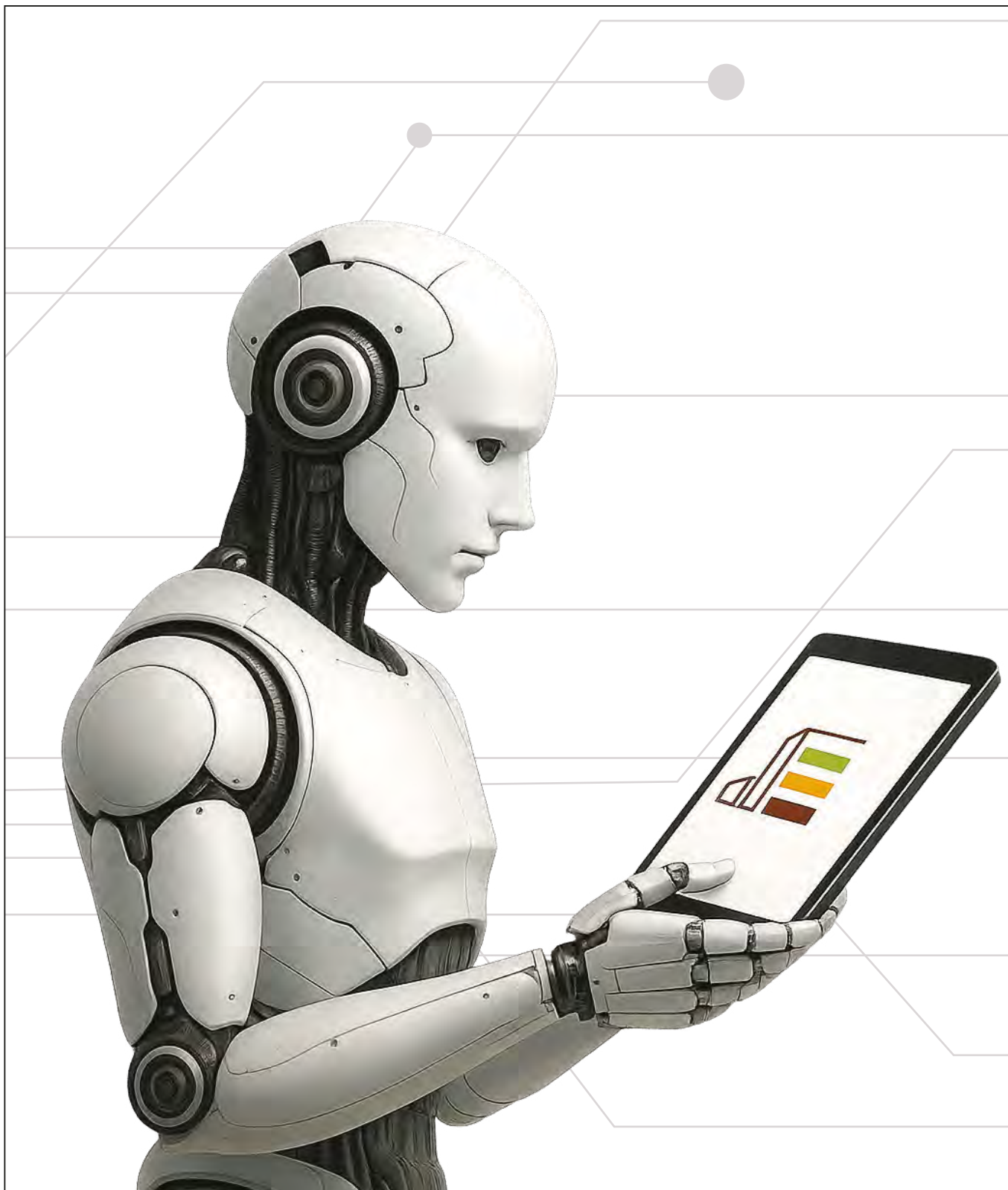




DIRETOR GERAL
João Luís Nogueira

COORDENADORA
EDITORIAL
Ana Luíís Nogueira
ter@epatv.pt

AUTORES

Alice Dias
Álvaro Nunes
Ana Gomes
Ana Luís Nogueira
Ana Margarida Dias
Ana Pereira
Andreia Carvalho
António Cunha
António Faria
Arnaldo Varela de Sousa
Aurélio Machado
Beatriz Martins
Carla Veloso
Carlos Marinho
Catarina Pessoa
Clara Sousa
Cláudia Marques
Cristiana Oliveira
Emília Martins
Fátima Pimenta
Francisca Borges
Gaspar Silva
Helena Sousa
Henrique Monteiro
Hugo Carvalho
Isabel Oliveira
Joana Gomes
Joana Rocha
João Luís Nogueira
Jorge Silva
José Dantas
José Dias
José Leitão
Juliana Pinto
Lara Duarte
Letícia Campelo
Luís Sá
Marco Alves
Maria José Falcão
Mariana Pereira
Nátália Melo
Palmira Moreira
Paula Costa
Pedro Arantes
Raquel Pinto
Rodolfo Meléndrez
Rosa Vieira
Sara Pereira
Sara Vale
Vítor Brandão

DESIGN

Ana Luís Nogueira
Lara Duarte

FOTOGRAFIA

Ana Luís Nogueira
Ana Gomes
Lara Duarte
Pedro Oliveira

REVISÃO DE TEXTOS
Arnaldo Sousa

TRADUÇÃO
Clara Sousa

IMPRESSÃO

Empresa do
Diário do Minho, Lda.

PERIODICIDADE
Quadrimestral

TIRAGEM
250 exemplares
Distribuição Gratuita

DEPÓSITO LEGAL
274265/08

PROPRIEDADE

AMAR TERRA VERDE, Lda.

Escola Profissional
Amar Terra Verde
Praça das Comunidades
Geminadas, 1 - Apartado 40
4731-909 Vila Verde
Tlf: 253 322 016
Fax: 253 324 275
Email: geral@epatv.pt
Site: www.epatv.pt

A Revista TER busca manter uma imagem de imparcialidade, respeito à ética e liberdade de expressão em suas publicações. Os artigos publicados são da responsabilidade dos seus autores e não vinculam o Grupo Amar Terra Verde.

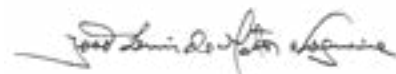
2	editorial
4	destaque
12	escola
84	gente
85	espaço
92	empregabilidade
99	qualificações
104	sucesso
108	mobilidade ^{PT/EN}
134	cultura
148	saúde
153	estima
154	tecnologia
157	cabeça ^{EN}



VERSÃO DIGITAL



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



JOÃO LUÍS NOGUEIRA DIRETOR GERAL

“

É NECESSÁRIO QUE AS ESCOLAS INVISTAM NA TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO PARA ENCONTRAR AS MELHORES FERRAMENTAS.

”

A Inteligência Artificial (IA) tem vindo a transformar diversos setores da sociedade e a educação não é exceção. A sua aplicação no ensino tem proporcionado novas oportunidades para melhorar o processo de aprendizagem, tornando-o mais acessível, personalizado e eficiente.

Uma das principais vantagens consistirá, acredito, na personalização do ensino. Com o uso de algoritmos inteligentes, é possível adaptar o conteúdo às necessidades específicas de cada aluno, identificando dificuldades e oferecendo soluções personalizadas. Acresce que plataformas de aprendizagem adaptativa utilizam a IA para analisar o desempenho dos estudantes e sugerir materiais e exercícios que melhor atendam às suas dificuldades e estilos de aprendizagem.

Além disso, a IA tem contribuído para a automação de tarefas administrativas, permitindo que os professores se concentrem mais no ensino e menos em burocracia. Sistemas de correção automática de testes e redações, bem como assistentes virtuais para esclarecer dúvidas dos alunos, são exemplos de como a tecnologia pode otimizar o tempo dos educadores.

Outro benefício significativo da IA é a acessibilidade. Ferramentas como tradutores automáticos, softwares de reconhecimento de voz e leitores de texto ajudam estudantes com dificuldades ou necessidades especiais

a terem uma experiência de aprendizagem mais inclusiva.

Contudo, a implementação da IA na educação também apresenta desafios. A dependência excessiva da tecnologia pode diminuir a interação humana no ensino e a privacidade dos dados dos alunos deve ser cuidadosamente protegida para evitar abusos. Além disso, é essencial que professores e alunos sejam capacitados para utilizar essas tecnologias de forma eficaz.

Em conclusão, a Inteligência Artificial tem um enorme potencial para revolucionar a educação, tornando-a mais personalizada, eficiente e inclusiva. No entanto, é fundamental equilibrar o uso da tecnologia com a interação humana e garantir que a implementação da IA seja feita de forma ética e segura.

Evidentemente, trata-se de uma ferramenta ao serviço do professor, um grande auxiliar, não um substituto.

É necessário que as escolas invistam na tecnologia, inovação e investigação para encontrar as melhores ferramentas.

No caso da EPATV, há três anos letivos consecutivos que investimos na tecnologia, oferecendo IPADs aos alunos do 10º ano, munindo-os para os desafios tecnológicos e as estratégias e métodos pedagógicos adotados pelos professores.

Temos, enquanto instituição, um grande desafio pela frente ao longo deste ano económico - por um lado, sermos capazes de implementar e instalar os dois CTEs que temos em mãos para desenvolver a qualidade da formação através da modernização dos equipamentos e instalações; por outro, termos a ousadia e a capacidade para rentabilizar e dar sustentabilidade a estes dois grandes investimentos nas áreas industrial e informática.

Aqui está uma grande oportunidade, talvez única nos próximos tempos, que não poderemos desperdiçar.

Apelo à disponibilidade de todos os professores e demais colaboradores da EPATV nesta fase da instalação e implementação das obras, que, para cumprimento dos planos de estudos e carga curricular prevista, nos obrigarão a deslocar salas e oficinas para fora do edifício da escola, o que, naturalmente exigirá, da parte de todos, disponibilidade e sentido de responsabilidade.

A causa, essa, não poderia ser mais justa – trata-se de um forte investimento na melhoria da qualidade das aprendizagens, batalha que teremos de saber vencer na prossecução da qualidade tecnológica e da inovação que possam resultar numa mais forte capacidade de empreender. •

A ARTIFICIALIDADE DA INTELIGÊNCIA

HENRIQUE MONTEIRO

JORNALISTA; COMENTADOR NA SIC NOTÍCIAS E RÁDIO RENASCENÇA;
EX-DIRETOR DO SEMANÁRIO EXPRESSO

A pessoa, normalmente, aponta da como um exemplo de inteligência (inteligência natural, já se vê) é o físico Albert Einstein. Porém, perante um desenvolvimento notável na sua área, ele, após debruçar-se sobre as conclusões, respondeu (vai a frase toda para não nos ficarmos pelos habituais soundbites): “A mecânica quântica vale a pena ser estudada. Mas uma voz interior diz-me que ainda não está no caminho certo. Apesar de explicar muito, dificilmente nos desvenda os segredos do Velho. De qualquer modo, estou convencido que Ele não joga aos dados”.

A frase que ficou enlatada no slogan ‘Deus não joga aos dados’, diz bastante mais do que isso. Einstein queria dizer que a aleatoriedade não pode ser a essência das coisas; ora isso contraria a ideia base da quântica, segundo a qual as partículas se comportam como ondas de probabilidade; portanto, não é possível prever com 100% de certeza o seu comportamento. Einstein, que muitas vezes é evocado como o pai da relatividade e do relativismo, tinha postulado a maior constante não relativa do Universo: a velocidade da Luz, que na sua famosa fórmula ($E=mc^2$) é representada por C e é constante face à energia (E) e à massa (m).

Porém, em 2015, uma equipa da Universidade Técnica de Delft, Holanda, anunciou que tinha conseguido provar, de forma decisiva, a hipótese de Max Planck e outros fundadores da mecânica quântica. Por exemplo, que observar uma partícula

pode instantaneamente mudar o estado de outra partícula, mesmo que situada a grande distância da primeira.

Bem, isto é complicado, mesmo para quem leu vários livros sobre o assunto, sendo quase incompreensível para quem nunca abordou estes temas. Mas o problema que aqui me interessa, é este: Einstein seria inteligente? Sem dúvida! E como falhou a compreensão da quântica? Mistério!

Posso tentar uma explicação, embora recheado de dúvidas. Essa explicação é a convicção. Há um filósofo português que se dedicou bastante ao conceito, Fernando Gil (1937-2006) e o seu livro de 2003 chamado ‘A Convicção’ (Campo das Letras) pode ajudar a compreender o que será a convicção. Como outros textos podem ajudar o entendimento do que significa esta palavra.

E já agora, o que significa – recordemos Einstein – a inteligência.

Ao transportar esta discussão para o conceito de inteligência artificial, surge-nos um panorama ainda mais complexo. A inteligência artificial (IA) tenta mimetizar a capacidade humana de pensar, aprender e resolver problemas; mas será que está no caminho certo? Tal como Einstein tinha dúvidas sobre a mecânica quântica, muitos questionam se a IA pode realmente alcançar um nível de inteligência comparável ao humano.

A IA baseia-se em algoritmos e grandes quantidades de dados para tomar decisões. Embora possa realizar tarefas específicas com precisão e rapidez, falta-lhe a intuição e a originalidade que caracterizam a inteligência humana. É uma inteligência derivada e programada, não uma convicção intrínseca. A capacidade de sentir, entender contextos sociais complexos e criar a partir do nada, são atributos que, até agora, permanecem exclusivos dos seres humanos.

Neste sentido, ao explorar o conceito de inteligência, tanto natural quanto artificial, confrontamo-nos com as limitações e potencialidades de ambos os tipos. Einstein, com a sua genialidade incontestável, demonstrou que até as mentes mais brilhantes podem ter dificuldades em aceitar novas teorias que desafiam as suas convicções. Da mesma forma, a IA, por mais avançada que seja, ainda está a anos-luz de alcançar a profundidade e a complexidade da mente humana.

Portanto, ao falarmos de inteligência, estamos a explorar um terreno vasto e multifacetado. É um conceito que abrange não apenas o raciocínio lógico e a resolução de problemas, mas também a intuição, a criatividade, e a capacidade de compreender e sentir o mundo de uma maneira única e profundamente humana.

Partindo daqui, vou até ao filósofo (e professor catedrático de ontologia na Universidade de Turim, entre outras, Maurizio Ferraris). O filósofo italiano apresentou uma ideia muito impressi-



va. Mostrando num power point uma motosserra ao lado de uma árvore, disse de modo simples: aquela motosserra é capaz de cortar aquela árvore. Mas terá alguma intenção ou desejo de o fazer? Todos sabemos a resposta: a pobre motosserra não quer cortar a árvore, a menos que um homem pegue nela, a ligue, e a faça cortar. Nesse sentido não achamos que ela tem qualquer inteligência especial. Por que razão, quando chegamos à informática e à cibernética, consideramos ‘inteligência’ o que as máquinas fazem?

Repare-se que a motosserra é muito mais eficaz (inteligente, se quiserem), a cortar troncos do que qualquer homem; mesmo mais do que dois homens. Mas, como já tínhamos a palavra serra, apenas lhe chamámos motosserra. Já para o braço de uma poltrona, pernas de uma mesa, ou cabeça de um prego não temos

nada senão o que se chama na filosofia e na gramática uma catacrese – uma “figura de retórica que consiste na designação de algo que carece de significado linguístico específico, por meio de uma palavra empregue não no seu sentido próprio, mas analógico ou figurado”. Esta definição de um dicionário popular (Porto Editora) pode explicar porque se chama inteligência a determinados cálculos e conclusões de um computador, para o qual não temos palavras próprias.

Os organismos humanos têm recursos próprios que nenhuma máquina tem. Desde logo, o maior dos seus órgãos, a pele. Esta ajuda-nos na compreensão do que nos rodeia; talvez na intuição do que devemos fazer. A pele, que nas suas extremidades corporais configura o tato, juntamente com os outros quatro sentidos – olfato, paladar, visão e audição - que não se vislumbram

A IA BASEIA-SE EM ALGORITMOS E GRANDES QUANTIDADES DE DADOS PARA TOMAR DECISÕES. EMBORA POSSA REALIZAR TAREFAS ESPECÍFICAS COM PRECISÃO E RAPIDEZ, FALTA-LHE A INTUIÇÃO E A ORIGINALIDADE QUE CARACTERIZAM A INTELIGÊNCIA HUMANA. É UMA INTELIGÊNCIA DERIVADA E PROGRAMADA, NÃO UMA CONVICÇÃO INTRÍNSECA.

numa máquina, ajudam-nos a ser inteligentes. Por vezes, mostra essa mesma qualidade, caso os sentidos se manifestem em tristeza, surpresa, alegria, euforia e muitos etc.

Leibniz dizia que o homem, o seu corpo, era a máquina mais apurada da criação; nós hoje sentimos que o nosso corpo é limitado. É natural, não fazemos inúmeras coisas que corpos de outros animais conseguem – desde voar a aguentar horas debaixo de água, ou mudar de cor, consoante o que nos rodeia. Porém, lá está, começamos a compreender esses mecanismos e nem aos golfinhos concordamos em dar esse dom da inteligência que a nós próprios atribuímos. Estamos, no entanto, dispostos, a concedê-lo a um computador, que por definição é estúpido, medindo mal – e por si próprio - as consequências do que faz.

Há ainda outra questão levantada por Ferraris que tem muito interesse: a máquina, seja qual for, do Hal do ‘2001 Odisseia no Espaço’ (um filme de Kubrik, de 1968), à motosserra, tem botões ‘on’ e ‘off’. Curiosamente, o único homem que depois do ‘off’ voltou ao estado ‘on’ terá sido Cristo, o que, aliás, não é aceite pela ciência, por si só, isto é, se com ela não trouxe a fé.

Mas admitamos que no futuro as máquinas conseguirão repousar e acordar – algo entre o ‘on’ e o ‘off’, que representa o nosso sono, ou descanso. Imaginemos que elas têm intenções, que deixadas ao pé de uma árvore que precisasse de poda, elas o compreenderiam e começariam a tarefa. O certo é que, ainda assim, teríamos de distinguir entre duas categorias: essas capacidades teriam sido programadas, ou existiriam, em si, por desenvolvimento autónomo da própria máquina.

A primeira hipótese colocaria a ‘inteligência’ como algo dependente do criador. É uma espécie de deificação do homem que atuaria com a máquina como Deus, para os mais ortodoxos, com os Homens. Na segunda hipótese, haveria, de facto uma feramenta – a inteligência - autónoma da vontade do programador. Neste caso, a independência da inteligência artificial era completa e poderia substituir o homem. No anterior, o mais provável, seria um grupo de homens utilizar a

máquina para fazer mal a outrem; algo que conhecemos desde o tempo do coup de poing ou do machadinho neolítico.

Enfim, um dos analistas que mais admiro nestas áreas, o prof. Arlindo Oliveira, escreveu no ‘Público’, que o risco da desinformação, temido pelos avanços da chamada Inteligência Artificial, será muito menor do que o previsto. E cito: “Todas as tecnologias inventadas, incluindo jornais, telefones, rádios, televisão, TV por cabo, telefones móveis e Internet, têm vindo a ser usadas de forma intensa para propagar desinformação, de forma teoricamente cada vez mais eficaz. Cada sucessiva tecnologia permite personalizar de forma mais precisa a informação que é apresentada, aumentando assim, em princípio, a eficácia e, por consequência, os riscos das campanhas de desinformação. A inteligência artificial é apenas a mais recente dessa longa sequência de tecnologias”. E,

acrescenta o professor do IST (seu ex-diretor) e presidente do INESC que na base da resistência a quaisquer dados novos e à prevalência, que vem de sempre, de mitos, enganos e notícias falsas, está a convicção. “(...) o nosso posicionamento sobre questões religiosas, políticas, económicas e sociais, e não existem factos, por mais convincentes ou determinantes que sejam, que nos façam mudar de opinião”.

E assim me parece, também, que todo o alarido que se vai fazendo sobre a IA nada mais é do que o alarido costumeiro sobre tecnologias novas ou diferentes. A inteligência e a convicção são dos aspetos menos estudados ou compreendidos do nosso ser. O cérebro humano é uma máquina bem mais complexa do que um computador, por melhor que ele seja. Nós podemos ensinar o computador a mostrar sinais de desgosto, ira, ódio, compaixão. Mas isso significa que ele está

desgostoso, irado ou compungido? Duvida-se muito. A relação entre o ser em si e o ser para si é extraordinariamente complexa, e está longe de poder ser vivida (não copiada) por um conjunto de algoritmos.

Como sempre, as máquinas executam o que nós lhes ‘pedimos’; e quanto mais semelhantes a comportamentos humanos, mais destrutivas podem ser. Mas isso é o que acontece ao longo da nossa História: tudo pode ser usado para o bem e para o mal; basta lembrar o controlo das radiações ou a energia atómica. Só o que propiciou na medicina e noutros campos da ciência faz do que chamamos IA um avanço inacreditável.

Mas o homem não está ameaçado pelas suas criaturas, embora algumas possam ser criadas com o fito de liquidar outros homens, seus inimigos. Esta é, infelizmente, uma boa parte da sua História. O mito que Mary

Shelley criou com Frankenstein, tem o seu quê de verdadeiro: há criaturas que nos escapam ao controlo... porém isso só acontece com más utilizações e nunca por vontade da criatura.

A histeria criada pela inteligência artificial é mais um mito. Em breve rir-nos-emos dele, como agora olhamos os que tinham medo do comboio, do avião ou do computador. A história humana é repleta de episódios em que o novo e o desconhecido geram receios infundados. O comboio, quando surgiu, foi acusado de ser uma força maléfica que alteraria os ritmos naturais da vida e traria desastres. O avião era visto como uma máquina que desafiava as leis da natureza, e o computador, com o seu advento, foi temido como o precursor do desemprego em massa, e da desumanização.

Esses medos, presentes em momentos de grande inovação, revelam mais sobre a nossa

resistência à mudança, do que sobre as tecnologias em si. A inteligência artificial, assim como as tecnologias anteriores, enfrentará ceticismo e resistência, mas também será integrada e transformará a sociedade de maneiras que ainda mal podemos imaginar. As previsões sombrias sobre a IA assumem muitas vezes uma perspectiva apocalíptica, ignorando os vastos benefícios e avanços que ela pode proporcionar.

A IA tem o potencial de revolucionar áreas como a medicina, a agricultura, a logística e muitas outras, trazendo eficiência, precisão, e novas possibilidades de progresso. Assim como o comboio acelerou o transporte de pessoas e mercadorias, e o avião tornou o mundo mais acessível, a inteligência artificial pode ajudar-nos a resolver problemas complexos e melhorar a qualidade de vida global. O desafio está em regular e orientar o seu desenvolvimento de forma ética e responsável, garantindo que os seus benefícios sejam amplamente distribuídos e que os riscos sejam minimizados.

Portanto, ao olhar para a inteligência artificial, devemos lembrar que a inovação é uma constante da vida e que, com o tempo, as suas potencialidades superarão os medos iniciais. A história ensina-nos que a verdadeira inteligência reside na capacidade de adaptação e na abertura ao novo, sem perder de vista aqueles valores e sentimentos que nos definem como seres humanos.●



O DESAFIO ESTÁ EM
REGULAR E ORIENTAR O
SEU DESENVOLVIMENTO
DE FORMA ÉTICA
E RESPONSÁVEL,
GARANTINDO QUE OS
SEUS BENEFÍCIOS
SEJAM AMPLAMENTE
DISTRIBUÍDOS E QUE
OS RISCOS SEJAM
MINIMIZADOS.

Notas de Um Utilizador Relutante

LUÍS SÁ ECONOMISTA E INVESTIGADOR NA NOVA SCHOOL OF BUSINESS AND ECONOMICS

A ignorância sobre a evolução da tecnologia que chamamos Inteligência Artificial (IA) e o seu efeito na nossa existência individual e comunitária impe-me de me juntar quer ao campo dos optimistas quer ao dos pessimistas. E a prudência intelectual leva-me pouco mais longe: poderei afirmar que existem possibilidade promissoras, revolucionárias até—penso, por exemplo, na biotecnologia—, e outras ameaçadoras, existenciais até. Contudo, esta dualidade é uma característica definidora de tecnologia, lato sensu, deste o princípio dos tempos.

Dada a minha incapacidade para falar no futuro, resta-me falar do passado. Um passado breve, medido em meses. Aqui chegados, penso ter reduzido suficientemente as expectativas do leitor. O que tenho para oferecer é uma retrospectiva de uma capitulação ordenada de um utilizador relutante.

Académico, com uma profissão sobremaneira intelectual pela qual a IA não tardará a concorrer, decidi há meses explorar esta ferramenta e usá-la quotidianamente. Tendo até então olhado para esta tecnologia com displicência, procurei compreender se me faria trabalhar melhor, menos ou mais depressa. Se me poderia substituir, era preocupação que não me ocupava. No que se segue, ao falar de IA, incorrerei no inevitável antropomorfismo, pelo que peço desculpa, mas que não compromete o relato. Começarei, aliás, por isso mesmo e pela conclusão: tratar a IA como um colega de trabalho inclemente tem-me permitido produzir trabalhos de maior qualidade ou, pelo menos, mais sublimados.

Seguem-se as notas deste utilizador convertido, que reserva num escaninho da alma alguma relutância.*

A primeira lição que aprendi é que as perguntas que faz são melhores do que as respostas que oferece. Com efeito, pedir-lhe do nada uma resposta ou que execute uma tarefa inteiramente por nós gera resultados que raramente impressionam verdadeiramente; a menos que sejamos pouco exigentes. Quando impressionam, não deixo de temer que isso revele mais sobre a minha insuficiência do que sobre a proficiência da IA.

Com a substituição integral do nosso esforço, poder-se-á poupar algum tempo em tarefas prosaicas, com a escrita de uma resposta a um e-mail burocrático. Concedo que tempo livre é bem-vindo, mas esta forma de actuar quase me parece um desperdício. O contributo desta tecnologia simultaneamente aprofunda-se e alarga-se quando nos faz pensar em vez de pensar por nós. A alegria de pensar e escrever está em ter-se pensado e escrito, mas o ganho intelectual está em pensar e escrever de facto—nesse desconforto.

Eis o desafio que lanço ao leitor: peça à IA que leia um texto seu, que avalie os argumentos, que aponte falhas, que critique o encadeamento lógico, que sugira outra maneira de organizar as ideias. Depois, debata ferozmente. Ou peça-lhe somente que interprete o que escreveu. Se a interpretação estiver longe do que pretendeu escrever, é provável que um leitor humano venha a concluir o mesmo—o que significa que o texto, lamento, não estará provavelmente bem escrito. Lamento ainda informá-lo que estes exercícios não lhe pouparão horas de trabalho nem facilitarão as que trabalhar. Mas estes exercícios dialécticos, quase pedagógicos, permitem atingir resultados que um trabalho solitário raramente produz. Não serão menos horas, serão mais estimulantes.

Ainda assim, há perigo na esquina: o sucesso desta abordagem depende da nossa dúvida implacável, de resistir à tentação de achar que as respostas e as sugestões da máquina são automaticamente superiores às nossas. Há um gáudio em convencê-la de que a nossa proposta é superior. Não necessariamente a proposta inicial, mas a síntese resultante de rondas de revisão sucessivas.

A segunda lição que aprendi—esta talvez mais pessoal—é que me permite superar a dificuldade inicial de escrever as primeiras linhas numa página vazia. O exercício dialéctico que descrevi acima, como demais interações com esta ferramenta, depende significativamente do contexto e da orientação que lhe fornecemos para tornar mais precisa a sua operação (i.e., para afunilar a imensa informação em que as suas resposta se baseiam). Talvez decorra de defeito profissional de alguém cuja profissão consiste em explicar e cujo raciocínio tem estrutura descritiva, mas ao escrever alguns parágrafos explicando à IA o texto que pretendo vir a escrever, acabo concluindo frequentemente—ainda hoje com surpresa—que esses parágrafos são o primeiro esboço do texto que pretendia escrever. Um esboço somente, é certo, mas melhor do que uma página vazia. E um esboço daí em diante continuamente melhorado através do exercício dialéctico que descrevi.

Finalmente, há na conclusão que destas lições se retira uma indelével ingenuidade: que as perguntas da IA são melhores que as suas respostas e que o seu melhor contributo é fazer-nos pensar em vez de pensar por nós. Aqui, porém, renuncio à minha afirmação inicial e aproximo-me dos pessimistas (ou será dos optimistas?). Talvez a validade desta conclusão seja breve. •

Inteligência Artificial nos Negócios Digitais: O Futuro das PME

VÍTOR BRANDÃO ESPECIALISTA EM NEGÓCIOS DIGITAIS; CEO DRIBLE

A Inteligência Artificial (IA) está a transformar radicalmente os negócios digitais, especialmente no contexto das Pequenas e Médias Empresas (PME) em Portugal. Com as PME a representarem mais de 99% das empresas no país, estas enfrentam desafios específicos, como a escassez de recursos e a dificuldade de competir com grandes players do mercado, o que torna a adaptação à IA não apenas uma necessidade, mas também um desafio.”

Numa fase inicial, muitas PME enfrentam desafios de sobrevivência e de validação dos seus produtos ou serviços, com margens de lucro que são muitas vezes apertadas, fazendo com que a adoção de tecnologia avançada, como a IA, possa parecer um luxo. **No entanto, a IA nunca pode ser vista como uma ameaça ao emprego, mas como uma oportunidade de amplificar recursos humanos limitados, otimizando processos e permitindo que as empresas possam operar com maior eficiência.** A IA permite que pequenas equipas possam realizar tarefas que, anteriormente, exigiam uma maior mão de obra e recursos, mas com uma eficiência muito superior.

Um exemplo claro disso é a utilização de plataformas como o ChatGPT, que permite a criação de conteúdos complexos – como imagens e textos – de forma simples e acessível. Com esta tecnologia, qualquer pessoa, mesmo sem grandes conhecimentos técnicos, consegue criar material digital de alta qualidade, como flyers, campanhas e até artigos completos, tudo em questão de minutos.

No setor dos serviços, onde a rapidez e o impacto das ações são cruciais, a IA possibilita a execução de tarefas demoradas em tempo recorde, sem comprometer a qualidade. Um exemplo claro disso é a criação de um flyer. Quando seria necessário um dia inteiro de trabalho para criar e finalizar uma campanha, hoje, com a ajuda da IA, esse processo pode ser reduzido a poucas horas, ou até minutos, sem comprometer o impacto visual ou a eficácia da comunicação.

Além disso, a IA abre portas a novas formas de inovação e personalização. As empresas podem agora oferecer soluções mais customizadas aos seus clientes, desenvolvendo produtos e serviços que atendem melhor às suas necessidades

específicas. **A tecnologia não substitui postos de trabalho, mas torna os colaboradores mais produtivos, permitindo-lhes focar no que realmente importa: a inovação e o crescimento estratégico.**

No entanto, a verdadeira transformação ocorre quando as empresas atingem uma fase em que estão preparadas para investir mais recursos em tecnologia. O ciclo de adoção da IA nas PME segue uma progressão natural: primeiro, as empresas precisam de garantir a sua sobrevivência, depois, validam os seus produtos ou serviços no mercado. E, finalmente, com uma base sólida, podem então investir fortemente em tecnologia, como a IA, para maximizar os seus recursos e melhorar a competitividade.

Em suma, a IA está a permitir que as PME em Portugal enfrentem os desafios do mercado global de forma mais eficiente e eficaz. Ao invés de olharem para a IA como uma ameaça ao emprego, as empresas devem encará-la como uma ferramenta que potencializa as suas equipas, cria novos modelos de negócio e impulsiona a inovação, garantindo um futuro mais competitivo e sustentável no universo digital. •

*O relato baseia-se nas minhas interações, quase unicamente em Inglês, com a versão paga do modelo Claude.



A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O SEU IMPACTO NA EDUCAÇÃO: DESAFIOS, OPORTUNIDADES E CAMINHOS PARA O FUTURO

HUGO CARVALHO PROFESSOR COORDENADOR - ISCIA

A inteligência artificial (IA) está a transformar profundamente diversos setores da sociedade, e a educação não é exceção. Enquanto profissional da educação, é crucial analisar não apenas as oportunidades que a IA oferece, mas também os medos e desafios que ela suscita, especialmente no que diz respeito ao papel dos professores e à preparação dos alunos para um futuro cada vez mais tecnológico. Neste sentido, importa explorar o impacto da IA na educação, os receios associados, as mudanças necessárias nos currículos e os cuidados que devem ser

tidos, com particular atenção ao contexto português.

Um dos maiores receios no setor educacional é o de que a IA possa substituir os professores, este medo não é totalmente infundado, dado o avanço de ferramentas como tutores inteligentes, sistemas de aprendizagem adaptativa e plataformas que personalizam o ensino consoante as necessidades individuais dos alunos. No entanto, é importante salientar que a IA não deve ser vista como um substituto, mas sim como um complemento ao trabalho dos professores.

Como defende António Damásio, neurocientista português, “a educação não é apenas a transmissão de conhecimento, mas também a formação de seres humanos emocionalmente inteligentes e socialmente responsáveis”. A IA pode automatizar tarefas repetitivas, como a correção de testes ou a gestão de dados dos alunos, libertando os professores para se concentrarem no que realmente importa: o desenvolvimento socioemocional dos estudantes, a motivação e a criatividade.

Para tirar o máximo partido da IA, a escola atual precisa de se reinventar. Em primeiro lugar, é essencial integrar a literacia digital e a compreensão da IA nos currículos escolares. Os alunos devem aprender não apenas a utilizar ferramentas tecnológicas, mas também a compreender os princípios básicos da IA, como o funcionamento de algoritmos, a ética associada ao uso de dados e os potenciais riscos de viés algorítmico.

Em Portugal, o Plano Nacional de Transição Digital já prevê a distribuição de equipamentos e a formação de professores em competências digitais. No entanto, é necessário ir mais além. A escola deve preparar os alunos para um futuro onde a IA estará onnipresente, ensinando-lhes competências como o pensamento crítico, a resolução de problemas complexos e a adaptabilidade. Como refere Yuval Noah Harari, autor de “21 Lições para o Século XXI”, “o mais importante será a capacidade de aprender ao longo da vida, pois o mundo está a mudar a um ritmo sem precedentes”.

MAS COMO PREPARAR OS ALUNOS PARA O FUTURO PRÓXIMO? NESTE SENTIDO, DEVEMOS VEVER OS CURRÍCULOS DE FORMA A INCLUIR AS SEGUINTE APRENDIZAGENS:

Programação e Pensamento Computacional: Aprender a programar não é apenas uma competência técnica, mas também uma forma de desenvolver o raciocínio lógico e a capacidade de resolver problemas.

Ética e Responsabilidade no Uso da IA: Os alunos devem compreender as implicações éticas da IA, incluindo questões como a privacidade de dados, o viés algorítmico e o impacto social da automação.

Cibersegurança: Num mundo cada vez mais digital, é fundamental que os alunos saibam proteger-se de ameaças cibernéticas, como o phishing, o ransomware e a manipulação de dados.

Colaboração Homem-Máquina: Os alunos devem aprender a trabalhar em conjunto com sistemas de IA, aproveitando as suas capacidades para aumentar a produtividade e a criatividade.

Portugal tem feito progressos significativos na integração da tecnologia na educação, mas ainda há muito a fazer para garantir uma posição de competitividade global. Em primeiro lugar, é necessário investir na formação contínua dos professores, garantindo que estão preparados para utilizar ferramentas de IA de forma eficaz. Além disso, o país deve promover parcerias entre escolas, universidades e empresas de tecnologia, criando ecossistemas que fomentem a inovação.

Outro aspeto crucial é a democratização do acesso à tecnologia. Embora o Plano Nacional de Transição Digital tenha distribuído computadores e tablets a muitos alunos, é essencial garantir que todas as escolas, incluindo as de zonas rurais e desfavorecidas, tenham acesso a infraestruturas de qualidade e a ligações à Internet de alta velocidade.

Apesar das suas potencialidades, a IA também traz riscos que não podem ser ignorados. Um dos principais é a cibersegurança. Com o aumento do uso de plataformas digitais, os dados dos alunos e professores tornam-se mais vulneráveis a ataques cibernéticos. É fundamental que as escolas adotem medidas robustas de proteção de dados, como a encriptação de informações e a realização de auditorias regulares de segurança.

Outro cuidado importante é evitar a dependência excessiva da IA. Como alerta José Manuel Moran, especialista em educação e tecnologias, “a tecnologia deve ser um meio, não um fim em si mesma”. A IA pode ser uma ferramenta poderosa, mas não deve substituir a interação humana, que é fundamental para o desenvolvimento emocional e social dos alunos.

Assim, a inteligência artificial representa uma oportunidade única para revolucionar a educação, personalizando o ensino, libertando os professores de tarefas burocráticas e preparando os alunos para um futuro tecnológico. No entanto, é essencial abordar os desafios e riscos associados, desde a cibersegurança até à ética no uso de dados.

Neste sentido, consideramos que Portugal poderá estar no caminho certo, mas precisa de acelerar a sua transformação digital, investindo na formação robusta de professores, na modernização das infraestruturas e na integração de competências transversais digitais nos currículos. Só assim poderemos garantir que a próxima geração estará preparada para enfrentar os desafios do século XXI e competir num mundo cada vez mais moldado pela inteligência artificial. •

DESPORTO ESCOLAR REÚNE ALUNOS DE DIFERENTES ESCOLAS

Nos dias 12 de janeiro, 12 e 26 de fevereiro, decorreram na Esprominho e na Escola Secundária de Amares a 1.ª, 2.ª e 3.ª jornadas da modalidade de Ténis de Mesa do Desporto Escolar, um evento marcado pela dedicação, espírito desportivo e excelentes desempenhos dos nossos alunos. A competição reuniu alunos de diferentes escolas, nomeadamente da Escola Secundária de Amares, Escola Secundária de Vieira

do Minho e Esprominho, proporcionando momentos de grande emoção e fair play.

Durante as várias jornadas, os participantes demonstraram grande empenho e talento, promovendo não só a competitividade saudável, mas também o respeito mútuo e a amizade entre os estudantes das diferentes instituições. O evento destacou-se pelo elevado nível técnico dos jogos e pelo

entusiasmo do público presente, que apoiou de forma fervorosa todos os jogadores.

O Desporto Escolar continua a ser uma iniciativa fundamental para o desenvolvimento desportivo e social dos alunos, incentivando a prática da modalidade e fortalecendo os laços entre as escolas participantes.



EPATV PROMOVE A IGUALDADE DE GÉNERO COM TROCA DE PAPEIS

As turmas do 2º ano de Refrigeração e Climatização e 1º ano de Esteticista realizaram, no dia 14 de janeiro, uma troca de profissões, como gesto de sensibilização para a Igualdade de Género.

Os alunos do 2º ano de Técnico de Refrigeração e Climatização tiveram a oportunidade de experienciar aulas práticas no curso de Esteticista: manicure, massagens corporais e massagens orientais.

Já as alunas dos cursos de 1º ano de Esteticista realizaram, na oficina de refrigeração e climatização, a instalação elétrica de um comando de lâmpada acionado através de um interruptor.

Esta atividade realizou-se no âmbito da componente de Igualdade de Género da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.



PROFESSORAS PAULA COSTA E CLARA SOUSA PARTICIPAM NO SEMINÁRIO NACIONAL DAS ECO-ESCOLAS EM TORRES NOVAS

Nos dias 17 e 18 de janeiro de 2025, as professoras Paula Costa e Clara Sousa marcaram presença no Seminário Eco-Escolas, realizado em Torres Novas. Este evento reuniu educadores e especialistas em sustentabilidade de todo o país, com o objetivo de promover práticas ecológicas nas escolas e sensibilizar a comunidade escolar para a importância da preservação ambiental.

Durante o seminário, as professoras participaram em diversas sessões de formação e workshops, nas quais partilharam as suas experiências e aprenderam novas estratégias para implementar projetos ecológicos na sua escola.

O seminário contou com uma agenda diversificada, incluindo painéis de discussão sobre biodiversidade, alterações climáticas e boas práticas em sustentabilidade. Houve, também, workshops práticos

e apresentações de projetos inovadores, como o Projeto Zambujal 360 e várias iniciativas Eco-Escolas.

O Seminário Eco-Escolas é um encontro muito importante para a troca de conhecimentos e a promoção de uma educação mais sustentável, e a presença das professoras Paula Costa e Clara Sousa sublinha o compromisso da Escola Profissional Amar Terra Verde com a causa ambiental.



ESCOLA ABERTA: CONHECIMENTO, CONVÍVIO E DESCOBERTAS

Realizou-se, entre os dias 20 e 22 de janeiro, a iniciativa Escola Aberta na EPATV. A escola recebeu os alunos do ensino básico de Vila Verde e de outros concelhos e deu-lhes a conhecer o recinto escolar, os novos projetos e ofertas formativas da EPATV.

Durante a visita, os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer todos os cursos aos quais se podem candidatar, o corpo docente que os irá acompanhar ao longo do seu percurso escolar e alguns projetos que a escola promove, tais como o projeto Eco Escolas, EPAjuda e Erasmus+.

O encontro contou com uma palestra realizada em parceria com a DST Group, de forma a promover o novo curso de construção modular, onde os alunos puderam conhecer a estrutura curricular do mesmo e esclarecer todas as dúvidas relacionadas com a nova oferta curricular. Para além de perceberem o funcionamento de cada curso, os estudantes puderam visitar todas as instalações da EPATV, desde os laboratórios à cozinha, das salas de estética às oficinas e até mesmo as salas práticas. A visita guiada foi realizada pelos alunos da EPATV de forma a dar a conhecer aos jovens visitantes

os trabalhos realizados em cada instalação da escola.

Os jovens foram surpreendidos com uma experiência gastronómica, da responsabilidade dos estudantes de Cozinha e Pastelaria, tendo saboreado um belo lanche, aproveitando o momento para conviver.

A iniciativa promoveu a vasta oferta formativa da EPATV e proporcionou momentos de confraternização entre os visitantes e os alunos.



DISTINÇÃO

TIAGO PIMENTA E MATHEUS AZEVEDO, ALUNOS DA EPATV, CONQUISTAM O SEGUNDO LUGAR NO CONCURSO ITAU CHEF CHALLENGE

Realizou-se, entre os dias 16 e 24 de janeiro, o concurso ITAU Chef Challenge, no Instituto Politécnico do Porto, Escola de Hotelaria de Vila do Conde. Tiago Pimenta e Matheus Azevedo, alunos da EPATV, representaram a escola e conquistaram o segundo lugar no pódio.

O concurso foi constituído por cinco fases. A primeira consistiu no envio de um vídeo e de uma ficha técnica de um prato que representasse as tradições, tendo os alunos da EPATV optado pelo típico prato de bacalhau à Brás. Apurados para a segunda fase, no dia 16 de janeiro, os estudantes tiveram de recriar o prato escolhido, sendo apurados para a etapa seguinte, juntamente com 13 equipas.

No dia 17 de janeiro, teve lugar a terceira fase com a temática da alimentação saudável, na qual Tiago e Matheus apresentaram salmão com quinoa e legumes. Novamente apurados, seguiram para a quarta fase, com o tema

“desperdício 0”, e, no dia 23, optaram por fazer uma Açorda de legumes. O júri destacou a excelência do prato, referindo que tinha sido o melhor prato das equipas em competição nesta etapa.

Apurados para a final, com a temática da inovação, Tiago e Matheus competiram com três equipas e tiveram três horas para apresentar o prato escolhido: dourada com espuma de limão e creme de batata-doce, acabando por conquistar o segundo lugar no concurso. Todas as fases foram realizadas no Instituto Politécnico do Porto, na Escola de Hotelaria de Vila do Conde, à exceção da última etapa que teve lugar no Mercado do Bolhão.

Para além do concurso, no Mercado do Bolhão, os alunos puderam aprender diferentes formas de amanhar o peixe e ver os diferentes cortes das carnes, visitar uma banca de conservas e uma banca de restaurador e fabricante de facas.



DISTINÇÃO

EPATV DISTINGUIDA COM O “SELO ESCOLA SEM BULLYING”

A EPATV foi distinguida com o prestigiado “Selo Escola Sem Bullying | Escola Sem Violência” pela Direção Geral de Educação (DGE). Este reconhecimento destaca o compromisso da EPATV na implementação e promoção de medidas preventivas e educativas no combate à violência, em especial contra o Bullying e Ciberbullying.

A distinção é atribuída às instituições de ensino que

demonstram um esforço significativo na criação de ambientes escolares seguros, inclusivos e promotores do bem-estar de todos os elementos da comunidade educativa. A EPATV compromete-se em continuar a promover iniciativas que contribuam para a prevenção de situações de violência, assegurando um ambiente saudável e acolhedor para os seus alunos, professores e colaboradores.



CULTURA COMBINA COM SUSTENTABILIDADE

Os alunos dos 2.º de design e do 1º ano de estética realizaram, no dia 22 de janeiro, uma enriquecedora visita de estudo que combinou a temática da sustentabilidade com a descoberta do património cultural e natural da região de Braga.

A manhã foi dedicada a uma visita às instalações da empresa Bracicla, em Amares, onde os jovens puderam observar, in loco, todo o processo de gestão de resíduos, desde a recolha, separação e encaminhamento para reciclagem. Os alunos e professoras acompanhantes

foram recebidos pelo CEO da empresa Bracicla, António Veloso, que os guiou ao longo de todo o processo de gestão e tratamento de resíduos. A iniciativa, enquadrada no plano de ação das Eco-Escolas da instituição, teve como objetivo sensibilizar os alunos para a importância da economia circular e da valorização dos recursos.

A tarde foi dedicada à exploração do património cultural e natural da cidade de Braga. Os alunos visitaram o Bom Jesus do Monte e o Sameiro, dois dos mais importantes santuários religiosos

do Norte de Portugal, admirando a beleza arquitetónica e a rica história destes locais. No Parque Natural do Bom Jesus, realizaram um percurso pedestre durante o qual puderam observar a diversidade de espécies vegetais e animais, bem como apreciar a beleza paisagística da região. Esta visita de estudo teve como objetivo principal proporcionar aos alunos uma experiência de aprendizagem significativa, que os levasse a refletir sobre a importância da sustentabilidade e da preservação do património cultural e natural.



EPATV

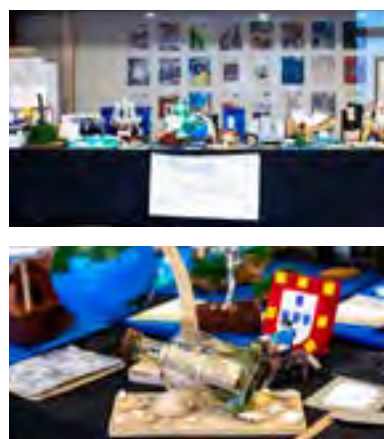
ALUNOS REALIZARAM TRABALHOS SOBRE “OS LUSÍADAS” E “MENSAGEM”

A exposição denominada “Os Lusíadas” e “Mensagem”, que decorreu entre os dias 4 e 11 de fevereiro, promovida e organizada pelo grupo disciplinar de português, apresentou trabalhos realizados pelos alunos a partir do estudo das obras literárias Os Lusíadas, de Luís de Camões, e Mensagem, de Fernando Pessoa.

Através destas produções, os estudantes exploraram a riqueza da literatura portuguesa, refletindo sobre temas como os

descobrimientos, a identidade nacional e a construção do imaginário coletivo de Portugal. Cada peça exposta representou uma interpretação criativa dos textos, passando por diferentes formas de expressão, como ilustrações, esculturas e pinturas.

Com esta iniciativa pretendeu-se, não apenas aprofundar a compreensão dessas obras fundamentais, mas também estimular uma ligação mais significativa entre os alunos e o património cultural português.



MUNICÍPIO

EPATV PARTICIPOU NA INICIATIVA “BIKEAMOR” EM VILA VERDE

Foi inaugurado, no dia 11 de fevereiro, em Vila Verde, um sistema de bicicletas elétricas partilhadas, “BikeAmor”, que contou com a participação dos nossos alunos.

No percurso de estreia, entre a EPATV e o posto de turismo, participaram 20 alunos da turma do primeiro ano de Desporto. Promovida pela Câmara Municipal de Vila Verde, a iniciativa foi introduzida na

programação “Fevereiro - Mês do Romance”, de 2025, fomentando a mobilidade sustentável e estilos de vida saudáveis.

O novo sistema de mobilidade disponibiliza 30 bicicletas, ao dispor dos vila-verdenses e visitantes, contando com quatro plataformas para estacionamento e levantamento das mesmas, estando uma localizada junto à EPATV.



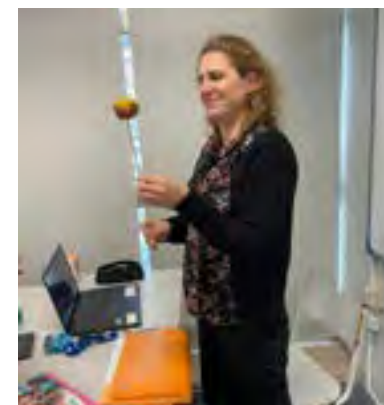
EPATV

COMUNIDADE ESCOLAR ENCHEU-SE DE CORE E ALEGRIA

No dia 11 de fevereiro, a EPATV encheu-se de cor, sorrisos e boas energias com uma atividade especial dedicada à amizade e ao espírito de comunidade.

Durante uma hora, os alunos do curso de Cabeleireiro surpreenderam todos os funcionários e professores com rosas feitas à mão. Este gesto simbólico transformou o ambiente da escola, tornando-o mais acolhedor, festivo e repleto de afeto.

Para além disso, foi dinamizado, em algumas turmas, um quiz interativo no Kahoot, no qual os alunos testaram os seus conhecimentos de forma descontraída. Os três melhores participantes de cada turma foram premiados com rebuçados. Uma iniciativa envolvente que uniu a comunidade escolar num clima de partilha e boa disposição.



ALUNOS DE DESPORTO ORGANIZAM TORNEIO DE BADMINTON

Nos dias 12, 13 e 14 de fevereiro, realizou-se o Torneio de Badminton organizado pelos alunos da turma do 1º ano de Desporto da EPATV. A atividade teve lugar no pavilhão desportivo Playgreen, em Vila Verde, e destinava-se a todos os alunos da EPATV, não tendo limite de inscrições.

A prova teve vários vencedores divididos por diferentes categorias, tais como: singulares

(masculinos e femininos) e pares (igualmente masculinos e femininos). Bruna Santos (2º ano de Desporto) foi a vencedora na categoria de Juvenis Singulares Feminino e Igor Pereira (2º ano de Desporto) venceu na categoria de Juvenis e Juniores de Singulares Masculinos.

Na competição de pares, Vitória Esteves (1º ano de Cabeleireiro) e Ema Andrade (2º ano de Esteticista) venceram

no grupo Juniores Femininos; Dany e Philippe Silva (1º ano de Refrigeração e Climatização) ganharam na categoria de Juniores Masculinos. Ainda na prova de pares, Ana Ribeiro e Bruna Santos (2º ano de Desporto) conquistaram o 1º lugar na modalidade de Juvenis Femininos e Fábio Costa e Miguel Afonso (2º Mecatrónica Automóvel) venceram no grupo de Juvenis Masculinos.



EPATV PROMOVE BRUNCH DO DIA DOS NAMORADOS E APRESENTA O PROJETO “MEIAMOR”

No dia 14 de fevereiro, os alunos e docentes da Escola Profissional Amar Terra Verde organizaram um brunch especial para celebrar o Dia dos Namorados, seguido da apresentação do mais recente projeto da EPATV: as “MeiAmor”.

A ementa do brunch esteve a cargo dos alunos do 2.º e 3.º anos do curso de Cozinha/Pastelaria da EPATV, sob a supervisão do professor Rodolfo Meléndrez. O menu incluiu pão com queijo e fiambre, bacon com ovos mexidos, espetadas de fruta, queques de chocolate, croissants de frutos vermelhos, red velvet, panquecas e papas de aveia.

Para apresentar as “MeiAmor”, a professora Fátima Pimenta iniciou o evento com um discurso de agradecimento a todos os envolvidos, em especial aos alunos do 2.º ano do curso Técnico de Design e Comunicação Gráfica, responsáveis pelo design das meias. Suly Molina, aluna da EPATV, criou o design das meias para casais, enquanto Daniela Pereira, também aluna da EPATV, desenhou o modelo para solteiros.

Emocionada, Suly Molina destacou a importância de valorizar o trabalho dos designers

gráficos em Portugal e a oportunidade que este projeto representou para os alunos.

No encerramento do evento, Júlia Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, elogiou a criatividade e o empenho dos alunos na conceção das meias e na promoção da iniciativa. João Luís Nogueira, diretor da EPATV, parabenizou todos os participantes, agradeceu a presença do público e sublinhou que o lucro obtido com a venda das meias será revertido para apoiar alunos carenciados.



AÇÃO DE PROMOÇÃO

AÇÃO DE PROMOÇÃO DO TREINADOR DE FUTEBOL

As turmas do 1º e 2º ano do curso de Técnico de Desporto da EPATV participaram, a 17 de fevereiro, numa ação de promoção do Treinador de Futebol. O evento aconteceu no auditório da escola e foi organizado pelo Núcleo de Treinadores de Braga da Associação Nacional dos Treinadores de Futebol (ANTF).

A sessão contou com a presença dos elementos da direção do núcleo, Pedro Oliveira e Pedro Ferreira, assim como do treinador de futebol Rui Santos. Durante a palestra, foram abordados temas essenciais para a formação de futuros

treinadores, nomeadamente a apresentação e divulgação dos vários níveis do curso de treinadores, os procedimentos necessários para a obtenção das certificações e os conteúdos programáticos de cada nível.

A reflexão sobre o papel do treinador, as suas missões, tarefas e a sua importância no desenvolvimento dos atletas foi um dos pontos centrais da ação. A influência que este profissional exerce na evolução técnica e humana dos jogadores foi um dos aspetos mais reforçados ao longo da sessão.

O treinador Rui Santos partilhou, ainda, a sua experiência pessoal e o método de trabalho, proporcionando uma visão prática sobre a organização e estruturação das sessões de treino, a preparação para os jogos e a planificação das épocas desportivas.

Os alunos demonstraram uma postura exemplar e um elevado grau de interesse pela temática, interagindo com perguntas pertinentes. Esta iniciativa proporcionou um momento enriquecedor de aprendizagem e reforçou a importância da formação na carreira de treinador de futebol.



VISITA DE ESTUDO

MUSEU DO LINHO E DO MUNDO RURAL

No dia 27 de fevereiro, os alunos da EPATV tiveram a oportunidade de visitar o Museu do Linho e do Mundo Rural. A atividade decorreu durante a manhã e foi conduzida por Emanuel Guimarães, coordenador do museu.

Depois da visita guiada, os estudantes participaram num workshop de tecelagem, experimentando uma das técnicas tradicionais desta arte, através da utilização de um

tear de cartão. A experiência permitiu-lhes consolidar os conhecimentos adquiridos durante a visita, juntando a teoria à prática.

Promovendo a valorização do património cultural e incentivando a criatividade dos alunos, esta iniciativa, integrada no Plano Nacional das Artes, reforçou a importância das tradições e do artesanato na formação cultural e artística dos estudantes.



EPATV

ATIVIDADE “AVÓS VÊM À ESCOLA” JUNTA ALUNOS E AVÓS

Realizou-se durante o segundo período, a atividade “Avós Vêm À Escola” com os alunos da turma do 2º ano do Curso de Cabeleireiro a participarem numa iniciativa que juntou alunos e avós à conversa numa sala de aula.

O objetivo desta iniciativa consistiu na promoção do convívio e do diálogo entre as diferentes gerações, de forma

a que os mais novos revivam com os mais velhos as suas memórias. Aspetos como a estabilidade familiar e a dinâmica social foram o grande alvo desta atividade, proporcionando um momento de afeto e reflexão entre avós e netos.

A atividade concretizou-se no âmbito da disciplina de Área de Integração.



ECO-ESCOLA

PARTICIPAÇÃO NO CONCURSO ECO EMENTAS MEDITERRÂNICAS

No dia 24 de fevereiro, os alunos da EPATV submeteram a sua candidatura ao concurso Eco Ementas Mediterrânicas, uma iniciativa promovida pelo programa Eco-Escolas. Os estudantes do curso profissional de Cozinha/Pastelaria participaram no escalão D, cumprindo o regulamento estabelecido para esta categoria.

O concurso tinha como principal objetivo incentivar a pesquisa, idealização e confeção de receitas que respeitem os princípios da Dieta Mediterrânica. As ementas tinham que,

necessariamente, ser elaboradas com critérios de sustentabilidade e equilíbrio nutricional, integrando-se na oferta de um restaurante. Para isso, os pratos confeccionados deveriam utilizar produtos locais e sazonais, promovendo a valorização da gastronomia regional e o respeito pelo meio ambiente.

Cada equipa, em colaboração com o professor responsável, elaborou uma ementa completa, composta por entrada, prato principal e sobremesa, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo concurso. Embora tenha sido

demonstrado, pelos alunos da EPATV, empenho e dedicação, a candidatura não foi selecionada para a fase seguinte da competição.

Apesar deste desfecho, a participação no concurso representou uma experiência enriquecedora para os alunos, permitindo-lhes aprofundar conhecimentos sobre a Dieta Mediterrânica, técnicas culinárias sustentáveis e a importância da escolha criteriosa dos ingredientes.



WORKSHOP

PINTURAS FACIAIS

Nos dias 20 e 27 de fevereiro, os alunos do 2º ano do curso de Estética organizaram um Workshop de Pinturas Faciais, sob a orientação da professora Maria Moreira.

A atividade teve como objetivo proporcionar uma experiência prática e interativa, permitindo aos alunos explorar a arte da pintura facial. Durante o workshop, os estudantes puderam aprender diferentes técnicas de aplicação, escolha de cores e inspiração em desenhos criativos.

A turma do 1º ano do curso de Animador/a Sociocultural participou na sessão do dia 20 de fevereiro, demonstrando

grande entusiasmo e interesse na iniciativa e a turma do 2º ano, do mesmo curso, teve a oportunidade de participar no dia 27 de fevereiro.

Uma excelente oportunidade para promover a interação entre os cursos e desenvolver competências criativas e técnicas nos alunos. A atividade reforçou a importância da prática e do trabalho em equipa, proporcionando momentos de aprendizagem dinâmica e descontraída. A EPATV continua a apostar em iniciativas inovadoras que enriquecem a formação dos alunos, preparando-os para o futuro profissional.



VISITA DE ESTUDO

MOMENTOS DE PARTILHA COM OS UTENTES DO LAR CONDE AGROLONGO

No dia 6 de março, os alunos da turma do 3º ano do curso de Cabeleireiro da EPATV realizaram uma visita ao Lar Conde de Agrolongo. A atividade proporcionou aos estudantes uma oportunidade de interação e partilha, permitindo-lhes demonstrar as suas capacidades e aprendizagens com a comunidade sénior.

Desde o primeiro momento, os alunos revelaram-se à altura do desafio, participando com empenho, dedicação e um forte espírito de equipa e entreajuda. Através das diferentes dinâmicas

propostas, evidenciaram compromisso e entusiasmo, contribuindo para um ambiente acolhedor e animado.

O feedback recebido foi extremamente positivo, destacando não só a qualidade da participação dos alunos, mas também o impacto significativo da atividade no seu desenvolvimento pessoal e social. Esta atividade revelou-se bastante enriquecedora e motivadora, deixando uma marca positiva tanto nos participantes como na comunidade do lar.



PALESTRA

PARTICIPAÇÃO NA SEMANA DO JOVEM CONSUMIDOR 2025

Entre os dias 10 e 13 de março, os alunos da EPATV tiveram a oportunidade de participar na Semana do Jovem Consumidor 2025, através de debates interativos em formato digital, de forma a aprenderem a ter um consumo digital mais consciente e informado. A iniciativa, organizada pela DECOJovem, contou com o apoio do Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho.

Os alunos participaram nos debates sobre temas essenciais para a juventude, que vão desde a alimentação até ao impacto das redes sociais. Cada sessão decorreu online e incentivou os jovens a refletirem sobre o seu consumo e respetivos efeitos na saúde e na vida quotidiana.

Na sessão do dia 10 de março, foi debatido o tema “Fast-food ou Fast-life? Como as tuas escolhas alimentares moldam o teu futuro!”, explorando a influência da alimentação na saúde dos jovens. No dia 11 de março, a discussão incidiu sobre “Vives ou postas? O impacto invisível do consumo digital”, abordando o papel das redes sociais na identidade e no bem-estar.

O debate de dia 12 de março incidiu na temática “Nuvens tóxicas: Não sopres o futuro para longe!”, chamando a atenção para os riscos do consumo de tabaco e vaporizadores eletrónicos. No último dia, a 13 de março, foi explorado o tópico “Copo meio cheio ou vida meio vazia? A verdade por trás do álcool”, numa reflexão sobre os

impactos do consumo de álcool na vida dos jovens. A Semana do Jovem Consumidor teve como objetivo dotar os jovens de conhecimentos essenciais para tomarem decisões mais responsáveis no seu dia a dia. O evento procurou ainda inspirar mudanças de comportamento, promovendo um consumo mais consciente e sustentável.



CELEBRAÇÃO

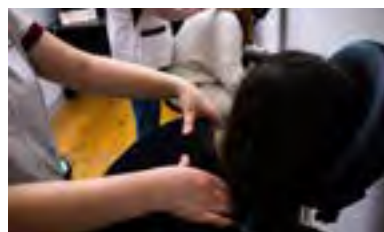
ALUNOS COMEMORAM DIA DA MULHER NA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VERDE

No dia 10 de março, em celebração do Dia da Mulher, as turmas do 2.º ano dos cursos de Cabeleireiro e de Esteticista realizaram uma atividade especial na Câmara Municipal de Vila Verde. A iniciativa teve como objetivo homenagear e valorizar todas as mulheres, reconhecendo a sua importância e o seu contributo para a sociedade.

Os alunos do curso de Cabeleireiro participaram no evento da parte da manhã e os alunos do curso de Esteticista colaboraram da parte da tarde. Durante o evento, os alunos ofereceram penteados e tratamentos de estética a todos os presentes, demonstrando as

suas competências e criatividade em cada área. A ação foi recebida com grande entusiasmo e alegria, resultando num verdadeiro sucesso.

Para os alunos, este foi um momento de grande aprendizagem e reconhecimento, permitindo-lhes aplicar os seus conhecimentos num ambiente real de trabalho. O evento destacou o talento e a dedicação dos futuros cabeleireiros e esteticistas, que provaram ser verdadeiros artistas no que fazem e mostraram-se aptos para o desafio. Uma iniciativa que reforçou a importância da valorização da mulher e do impacto positivo que pequenos gestos podem ter no dia a dia.



ECO-ESCOLA

VITÓRIA DA EPATV NO CONCURSO “LER LEVA-NOS MAIS LONGE” DO PROGRAMA ECO ESCOLAS

A turma do 2º ano do curso de cabeleireiro da EPATV venceu, no seu escalão, o concurso “Ler leva-nos mais longe”, uma parceria entre o Programa Eco Escolas e o Pingo Doce.

Com o apoio das professoras Natália Melo e Carla Veloso, a turma tinha submetido, no dia 10 de março, a sua candidatura.

A iniciativa decorreu entre os meses de março e abril, contando com o apoio logístico do Pingo Doce, que disponibilizou kits específicos para a realização da Feira do Livro em cada escola participante. Os requisitos de participação das escolas basearam-se no preenchimento de um formulário online, no qual se respondeu a todas as indicações propostas para a concretização da feira. Adicionalmente, cada escola

teve de submeter um vídeo, com duração máxima de um minuto e 30 segundos, onde os alunos respondiam à questão: “Qual a melhor história de encantar?”. As propostas mais criativas foram premiadas. A seleção dos melhores trabalhos ficou a cargo de um júri composto por membros da Comissão Nacional Eco Escolas, da ABAAE e do Pingo Doce.

Os prémios incluíram, para as 50 escolas participantes, um kit de decoração para a Feira do Livro e um conjunto de livros para venda. Para os três melhores vídeos, foi oferecido um microfone de lapela, um tripé e um Ring Light. Já os dez melhores vídeos foram premiados com uma dinamização da agenda cultural, incluindo sessões de autógrafos, leituras e livros exclusivos Pingo Doce. Além disso, os 20 melhores vídeos

receberam livros exclusivos Pingo Doce, cujo valor de venda reverteu para a escola.

Esta iniciativa teve como objetivo incentivar a leitura e fomentar o gosto pela literatura desde cedo, proporcionando um ambiente dinâmico para os alunos. O projeto “Ler Leva-nos Mais Longe” foi uma experiência enriquecedora, que incentivou a criatividade e o contacto com o mundo dos livros.



VISITA DE ESTUDO

WEG PORTUGAL E MUSEU FERROVIÁRIO DE LOUSADO

No dia 13 de março, os alunos do 1º ano do curso Técnico de Eletrotecnia, acompanhados pelos professores Carlos Marinho e Ricardo Araújo, desfrutaram de uma enriquecedora visita de estudo à WEG Portugal, assim como ao Museu Ferroviário de Lousado.

Pela manhã, a visita teve lugar em Santo Tirso, mais precisamente na WEG Portugal, uma empresa multinacional brasileira, das maiores fabricantes mundiais de

motores elétricos, geradores, transformadores e equipamentos para automação industrial, que atua principalmente no setor de tecnologia e equipamentos elétricos

Da parte da tarde, a visita continuou no Museu Ferroviário de Lousado, dedicado à história e ao património ferroviário da região, que tem como objetivo preservar e divulgar a memória das ferrovias.



DISTINÇÃO

EPATV CONVIDADA PARA ANIMAR ESPAÇO GATRONÓMICO DA BTL 2025

De 12 a 16 de março, os alunos dos 2.º e 3.º anos do curso de Cozinha/Pastelaria tiveram a honra de servir na 35.ª edição da BTL, a maior feira de Turismo em Portugal. Um encontro que resultou do convite do Turismo do Porto e Norte de Portugal dirigido à nossa escola para dinamizar o espaço promocional.

Os nossos estudantes, acompanhados pelo chefe Rodolfo Meléndrez, participaram nas diversas ações de promoção gastronómica e provas vinícolas

dos mais de 80 municípios do Norte.

A BTL realizou-se na FIL durante cinco dias e reuniu profissionais, stakeholders e líderes de opinião do setor do turismo, bem como representantes de vários pontos turísticos internacionais.

O convite pela Região de Turismo do Porto e Norte de Portugal valoriza a competência dos alunos da EPATV.



WORKSHOP

WORKSHOP DE ENCADERNAÇÃO

No dia 13 de março realizou-se um Workshop de Encadernação dinamizado pela professora e diretora de curso Fátima Pimenta. Esta atividade contou com a participação das turmas do 1.º e 3.º anos do Curso Técnico de Design de Comunicação Gráfica, proporcionando-lhes uma experiência enriquecedora sobre encadernação.

O evento contou com a presença do proprietário da empresa Código de Barras, António Antunes, que, além de ser parceiro da escola na Formação em Contexto de Trabalho, partilhou com os alunos os seus

conhecimentos sobre a arte de encadernar livros.

Durante o workshop, os participantes tiveram a oportunidade de aprender e aplicar diversas técnicas, compreendendo a importância que este trabalho continua a ter nos dias de hoje. Mais do que um simples processo técnico, a encadernação é uma arte que exige perfeição, rigor e dedicação. Os alunos puderam perceber que, apesar de ser um trabalho minucioso e demorado, qualquer pessoa, com treino e paciência, consegue dominar esta técnica.

Esta iniciativa permitiu aos alunos desenvolverem um maior apreço pelo trabalho manual e pela preservação de técnicas tradicionais que continuam a ter um papel fundamental no design e na comunicação gráfica.



EPATV

CABELEIREIRO E ESTÉTICA JUNTOS EM AULA PRÁTICA

No dia 14 de março, os alunos do 1.º ano do curso de Cabeleireiro participaram numa atividade prática em que tiveram a oportunidade de aplicar técnicas de penteados nos colegas do 1.º ano do curso de Estética. Uma dinâmica que se revelou extremamente produtiva, proporcionando um momento de aprendizagem mútua e troca de conhecimentos entre os estudantes de ambas as áreas.

Durante a sessão, os alunos do curso de Cabeleireiro praticaram e aperfeiçoaram as suas habilidades, enquanto os alunos de Estética desempenharam o papel de modelos, contribuindo também com perspetivas sobre visagismo e harmonização de looks. A interação entre as turmas foi bastante positiva,

criando um ambiente colaborativo e enriquecedor para todos os participantes.

O empenho, a criatividade e o profissionalismo demonstrados foram notáveis, tornando esta aula uma experiência de aprendizagem única. A energia e a troca de experiências foram contagiantes, e o entusiasmo com que os alunos participaram refletiu-se na qualidade do trabalho desenvolvido.

Uma atividade que se destacou pelo excelente envolvimento dos alunos, pelo desenvolvimento de competências práticas e interpessoais e pela interação dinâmica e inspiradora que marcou a sessão como um verdadeiro sucesso.



SESSÃO DISTRITAL DO PARLAMENTO JOVEM

No dia 18 de março, três alunas da Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV) marcaram presença na Sessão Distrital do Parlamento Jovem, realizada no auditório do Instituto da Juventude, em Braga. Luana Duarte, Leonor Ferreira e Inês Araújo representaram a escola no evento, que teve como tema “Novas Tecnologias – Oportunidades e Desafios para os Jovens”.

Acompanhadas pela psicóloga Catarina Pessoa e pela professora Lúcia Lopes, as jovens deputadas

participaram ativamente nos debates, abordando questões relacionadas com o impacto das novas tecnologias na vida dos jovens. Além disso, apresentaram o projeto de recomendação da escola, contribuindo com propostas para a discussão coletiva.

O evento reuniu estudantes de diversas escolas do distrito, promovendo um espaço de diálogo e cidadania, em que os jovens puderam expor ideias e sugestões para um futuro mais inovador e sustentável!



PROJETO ROUPAS USADAS NÃO ESTÃO ACABADAS

No âmbito do projeto “Roupas Usadas Não Estão Acabadas”, os alunos da EPATV participaram no desafio criativo Criar com Estilo, sob o tema “Estórias em Tecido”. Este desafio teve como objetivo a recriação da capa de histórias emblemáticas da infância, através da reutilização de tecidos em fim de vida, incentivando a sustentabilidade, a criatividade e o trabalho em equipa.

A turma do 2.º ano do curso de Cabeleireiro, orientada pela

professora Natália Melo, abraçou o desafio com entusiasmo e apresentou três trabalhos distintos, cada um inspirado num conto infantil bem conhecido.

Este desafio, para além de estimular a criatividade, reforçou a importância de práticas sustentáveis, mostrando que as roupas usadas não estão acabadas — podem, pelo contrário, ser transformadas em autênticas obras de arte carregadas de significado e memória.



CURSO DE ESTETICISTA PROMOVE CONSCIENCIALIZAÇÃO ALIMENTAR COM PAINEL SOBRE GORDURAS

As alunas do 2.º ano do curso de Esteticista da EPATV, em colaboração com o professor de Biologia, José Barros, desenvolveram um painel informativo sobre o consumo de gorduras alimentares, agora afixado na zona do Bar da escola.

A iniciativa começou com uma sondagem entre os colegas para identificar os alimentos mais populares e relevantes para análise, tendo sido selecionados bacon, batatas fritas de pacote, bolacha waffer (baunilha),

chocolate de leite, croissant e manteiga.

Orientadas pelo professor, as alunas realizaram pesquisas baseadas em fontes credíveis, como o Guia do Instituto do Consumidor e a ASAE, aprofundando os riscos do consumo excessivo de lípidos, nomeadamente doenças cardiovasculares e obesidade. O painel, com 2 m², foi criado com recurso a software de design gráfico e apresenta

dados nutricionais recolhidos do site PORTFIR – INSA.

A participação das alunas no projeto permitiu-lhes desenvolver competências científicas, digitais e de cidadania, reforçando o seu papel como agentes de mudança.



COLAGEM DE UM ODS ALUSIVO À IGUALDADE DO GÉNERO

A turma do CEF, Assistente Administrativo, do 9.º ano, realizou, sob a orientação das professoras Natália Melo e Sílvia Sá, uma atividade integrada no programa Eco Escolas, com o objetivo de dar a conhecer os 17 objetivos para o desenvolvimento sustentável (ODS).

Para concretizar as ideias, foram utilizadas técnicas de colagem

manual e sobreposição, tinta, cartolina, papel Kraft e cola UHU, com especial cuidado no equilíbrio estético e na força comunicativa da imagem.

Este desafio permitiu explorar a arte como forma de comunicação e sensibilização para questões globais, sendo que o trabalho final refletiu a diversidade e complexidade dos ODS.



ESTÁDIO MUNICIPAL DE BRAGA

No dia 25 de março, os alunos do 1.º ano do curso Técnico de Desporto realizaram uma visita de estudo ao Estádio Municipal de Braga.

Durante a visita, os alunos percorreram os corredores do Museu do clube, onde puderam conhecer a história e as conquistas da instituição, assim como detalhes sobre o emblemático estádio de futebol, vencedor de um prestigiado prémio de Arquitetura e

Engenharia. A atividade proporcionou uma visão privilegiada dos bastidores, levando os participantes a percorrer o trajeto habitual dos jogadores nos dias de jogo pela Zona Mista.

No relvado, os estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar momentos únicos, como a simulação de uma Flash Interview e até mesmo a realização de uma Conferência de Imprensa, tornando a

experiência ainda mais interativa e próxima da realidade do desporto profissional.

Uma iniciativa que teve como objetivos promover o sucesso educativo, melhorar a articulação curricular e a avaliação do processo pedagógico, fomentar a igualdade de oportunidades e inclusão, aprofundar a ligação da escola com a comunidade, planear e desenvolver o currículo e garantir elevados níveis de qualidade no ensino.



SOVIFRIDGE E HOSPITAL DE BRAGA

Os alunos do 2º ano do curso de Técnico de Refrigeração e Climatização realizaram, no dia 25 de março, uma visita de estudo para aprofundar os seus conhecimentos sobre equipamentos industriais de Aquecimento Ventilação e Ar Condicionado (AVAC) e processos de fabrico de equipamentos hoteleiros de refrigeração.

Durante a manhã, os estudantes visitaram a empresa Sovifridge - Indústria de Equipamentos Hoteleiros, Lda., onde tiveram a oportunidade de conhecer de perto os processos de

fabrico e funcionamento dos equipamentos utilizados no setor da refrigeração. Na parte da tarde, deslocaram-se ao Hospital de Braga para explorar as áreas técnicas de AVAC, observando na prática a aplicação destes sistemas em ambiente hospitalar.

A visita revelou-se uma experiência enriquecedora, permitindo aos alunos consolidar conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula e compreender a importância da refrigeração e climatização em diferentes contextos.



CELEBRAÇÃO

XIV EDIÇÃO DO PROJETO “PINTAR A PÁSCOA”

No dia 1 de abril, foi inaugurada, no jardim junto ao Município de Vila Verde, a XIV edição do “Pintar a Páscoa”, numa parceria entre a EPATV e o Município.

De forma a promover a dinamização de atividades culturais entre as diversas entidades concelhias, esta iniciativa convidou todas as Instituições Particulares

de Solidariedade Social, Associações, APPACDM, Jardins de Infância e Estabelecimentos de Ensino Público e Privado de Vila Verde a participar no projeto. A participação consistiu na criação e decoração de um Ovo de Páscoa por cada instituição, exposto nos jardins públicos da sede do concelho, entre os dias 1 e 30 de abril de 2025.

O encerramento da atividade ocorreu a 30 de abril. Uma iniciativa que visa incentivar a criatividade e promover o espírito comunitário, reforçando os laços entre a população e as entidades locais através da arte e tradição da Páscoa.



WORKSHOP DE LASER DIVULGA NOVAS TECNOLOGIAS

A EPATV recebeu, no dia 31 de março, um workshop de laser facial, realizado pela formadora Joana Marinho. O evento abordou as mais recentes tecnologias aplicadas ao tratamento de diversos problemas de pele, como rugas, manchas, cicatrizes e flacidez, proporcionando aos participantes uma experiência inovadora na área da estética facial.

Com a evolução tecnológica, o laser facial tornou-se uma ferramenta amplamente utilizada para melhorar a saúde e a estética da pele. Durante a sessão, foram explicadas as diferentes formas de atuação do laser, destacando-se a estimulação do colágeno, que contribui para uma maior firmeza e elasticidade da pele. Além

disso, foi demonstrado como a tecnologia auxilia na remoção de manchas e hiperpigmentação, quebrando os pigmentos responsáveis por problemas como melasma e sardas.

Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer os benefícios dos lasers ablativos, eficazes na redução de rugas e linhas finas ao remover camadas superficiais da pele e estimular a regeneração celular. O tratamento de cicatrizes de acne foi outro tema abordado, demonstrando como o laser remodela a pele, promovendo a produção de novas células e colágeno. Para além disso, foi explicado como alguns tipos de laser são indicados para a remoção de vasos sanguíneos visíveis e vermelhidão, como no

caso da rosácea, coagulação de capilares dilatados e uniformização do tom da pele.

A escolha do laser mais adequado depende sempre do problema a ser tratado, bem como do tipo e estado da pele do paciente. Alguns tratamentos exigem um tempo de recuperação, enquanto outros apresentam efeitos mais suaves, sem causar descamação intensa.

O workshop contou com a aplicação prática do Laser Ice com três ondas e foto rejuvenescimento, permitindo aos alunos da EPATV compreenderem melhor os procedimentos e benefícios desta tecnologia avançada.



ALUNOS ESTAGIÁRIOS DA EPATV APRESENTAM PROJETOS NA CASA DO CONHECIMENTO

No dia 1 de abril, os alunos estagiários do Curso Técnico de Programador Informático da EPATV apresentaram os seus projetos de estágio na Casa do Conhecimento de Vila Verde.

Os estudantes Amanda Anele, Edicley Veloso, Gonçalo Mota e Leonel Gonçalves, ao longo de dois meses de estágio, desenvolveram dois projetos de maior dimensão: o “Cofre GELA” e a “Campanha Inteligente”. Trabalhos concebidos com o objetivo de integrar, de forma criativa, a programação de computadores, a eletrónica e a impressão 3D, além de responder ao desafio específico de criar uma solução para a deteção de movimento na porta de entrada do edifício da Casa do Conhecimento.

Organizados em diversas fases, os projetos envolveram a identificação e resolução de problemas, reflexão, trabalho em equipa, partilha de conhecimentos, criatividade, aprendizagem autónoma, raciocínio lógico, resiliência e adaptação a novos desafios.

A sessão contou com a presença de Manuel Lopes, Vereador da Educação da Câmara Municipal de Vila Verde, que elogiou o trabalho desenvolvido pelos alunos, destacando que os projetos apresentados refletem “intenso trabalho e persistência”.

Nas apresentações estiveram, também, presentes Dulce Filipe, Chefe de Divisão dos Recursos Humanos do Município, Sandra

Monteiro, Diretora Pedagógica da EPATV, Nádea Serra, Diretora de Curso, João Januário Barros, Orientador do Estágio, e, ainda, vários alunos da EPATV.



EPATV RECEBE PALESTRA “FOTOS COM HISTÓRIAS”

No dia 3 de abril, inserida na programação da 6.ª Feira de Ciência e Tecnologia, decorreu, no auditório grande da EPATV, a palestra “Fotos com Histórias”, conduzida pelo renomado fotógrafo de natureza, João Ferreira.

A palestra foi assistida presencialmente por diversas turmas, nomeadamente o 1.º ano de Desporto, o CEF -

Assistente Administrativo, o 1.º ano de Design, o 1.º ano de Informática de Gestão, o 2.º ano de Cabeleireiro, o 2.º ano de Maquinação e Programação CNC, assim como os 2.º e 3.º anos de Estética. Para alargar o acesso a este momento formativo, a palestra foi também transmitida online, permitindo que mais pessoas pudessem acompanhar as partilhas do fotógrafo.

O evento proporcionou aos alunos uma experiência enriquecedora na qual puderam explorar a magia da fotografia através das lentes de um especialista. A palestra destacou-se pela interação entre o orador e os estudantes, que tiveram a oportunidade de colocar questões e aprofundar os seus conhecimentos sobre fotografia e natureza.



CELEBRAÇÃO

CERIMÓNIA PASCAL E ALMOÇO REÚNEM COMUNIDADE EDUCATIVA

No dia 4 de abril, a EPATV organizou uma Eucaristia Pascal para bênção dos finalistas. A cerimónia teve lugar no Auditório Grande e foi celebrada pelo Padre Sandro Vasconcelos.

A celebração contou com a atuação de um coro constituído por vários alunos da EPATV, orientados pelo professor Marco Alves, proporcionando um ambiente solene e alegre.

Durante a missa, João Luís Nogueira e vários alunos de diferentes turmas participaram no ofertório, apresentando oferendas simbólicas relacionadas com os seus respetivos cursos.

Após a cerimónia, reuniram-se todos os alunos e docentes para um almoço especial de Páscoa, preparado por todas as turmas do curso de Cozinha/

Pastelaria. A refeição incluiu uma variedade de pratos, desde entradas e sopa, passando pelo prato principal, até à sobremesa, proporcionando um convívio entre toda a comunidade escolar.

Um evento que reforçou os laços entre alunos, docentes e demais colaboradores, deixando uma memória especial para os finalistas da EPATV.



VISITA DE ESTUDO

ALUNOS DOS CURSOS DE CABELEIREIRO E DE ESTÉTICA VISITAM EXPOCOSMÉTICA

No dia 7 de abril, os alunos da EPATV tiveram a oportunidade de participar no grande fórum de beleza ibérico, um evento que reúne todas as novidades do setor da estética e cabeleireiro.

A edição deste ano reforçou a necessidade de uma visão inclusiva e acessível da beleza, aliando inovação tecnológica à sustentabilidade económica e ambiental. Expositores e visitantes foram desafiados a explorar novos materiais e aparatologias que redefinem o setor.

A Expocosmética é uma das feiras profissionais de maior sucesso realizadas na Exponor e uma montra privilegiada para negócios e parcerias estratégicas, proporcionando oportunidades valiosas para os futuros profissionais da estética e cabeleireiro. O programa diversificado abrangeu todas as áreas da beleza e incluiu demonstrações práticas, bem como reflexões sobre os temas mais relevantes do setor. Este ano, um dos destaques incidiu na aplicação da Inteligência Artificial no mundo da beleza, uma tendência emergente que promete revolucionar o mercado.

A celebração do mundo da beleza decorreu na Exponor – Feira Internacional do Porto, de 5 a 7 de abril, assinalando a 28.ª edição da Expocosmética, um evento considerado como o grande farol do setor. Com um ambiente dinâmico e inovador, a feira assinalou o compromisso com o futuro da estética e cabeleireiro, inspirando os profissionais e alunos a explorarem novas possibilidades e tendências.



AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO

ALUNOS PARTICIPAM EM ATIVIDADE DO PROJETO INCLU(IR)

Os alunos da EPATV participaram, no dia 10 de abril, na Escola Básica EB 2/3 de Celeirós, numa atividade inserida no Projeto Inclu(IR), uma iniciativa que atua junto de crianças e jovens com diferentes condições clínicas, promovendo a inclusão através de práticas pedagógicas diferenciadas.

O projeto tem como principal objetivo proporcionar, durante o período não letivo, no Município de Braga, um conjunto de atividades lúdico-pedagógicas dirigidas a crianças com desenvolvimento típico e atípico, permitindo-lhes vivenciar experiências diversificadas num ambiente inclusivo e enriquecedor.

A colaboração entre instituições é fundamental para promover uma sociedade mais inclusiva, em que todas as crianças, independentemente das suas condições, tenham acesso às mesmas oportunidades de crescimento e aprendizagem.



EPATV

FORMAÇÃO INTERNA PARA DOCENTES SOBRE COMPETÊNCIAS INTERCULTURAIS

No dia 10 de abril, decorreu, na EPATV, uma ação de formação interna sobre competências interculturais, uma iniciativa dirigida aos docentes da escola.

Esta ação teve como principal objetivo assegurar que todos os intervenientes no processo educativo estejam munidos dos recursos necessários para promover uma melhor interação e inclusão dos alunos estrangeiros no contexto escolar. Numa época em que a diversidade cultural é uma realidade cada vez mais presente nas salas de aula, torna-

se essencial dotar os professores de ferramentas que lhes permitam responder de forma eficaz e inclusiva aos desafios da multiculturalidade.

A formação contribuiu para o fortalecimento das competências pedagógicas dos docentes, reforçando a importância da empatia, do respeito pelas diferenças culturais e da promoção de ambientes educativos mais equitativos e acolhedores para todos os alunos.



AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO

ESTUDANTES AJUDAM NA VENDA DE PIRILAMPOS MÁGICOS E NARIZES DA CRUZ VERMELHA

Nos dias 12 e 14 de maio, os estudantes da EPATV colaboraram na venda solidária dos Pirilampos Mágicos e dos Narizes da Cruz Vermelha. Uma ação protagonizada pelos alunos voluntários do grupo Epajuda, que se organizaram de forma a vender os pirilampos tanto dentro como fora da escola.

As campanhas deram aos estudantes a oportunidade de desenvolver competências solidárias, aperfeiçoando capacidades de comunicação, organização e trabalho em equipa.



ROTARY CLUB DE VILA VERDE DINAMIZA JANTAR NA EPATV PARA HOMENAGEAR ALUNOS

No dia 23 de abril, a EPATV foi palco de um jantar solidário que juntou cerca de 120 pessoas em torno de uma causa nobre. A iniciativa foi dinamizada pelo Rotary Club de Vila Verde, que organizou o evento para entrega de bolsas de estudo para jovens que sejam exemplos a nível escolar e cívico.

O jantar teve lugar nas instalações da escola e contou com a participação das três turmas do Curso de Cozinha/Pastelaria, sob orientação do chef Rodolfo Meléndrez, responsáveis pela confeção e serviço das refeições, demonstrando o seu profissionalismo e dedicação.

O menu incluiu como entrada um croquete de alheira, seguido de um prato principal composto por vitela assada com grelos e batata

a murro. Para sobremesa, foi servido um delicioso Petit Gateau acompanhado de gelado, que encerrou o jantar com chave de ouro.

Durante o jantar foram homenageados três alunos, dois deles estudantes da EPATV, Diogo Mota Gonçalves, do 3º ano do Curso de Eletrotecnia e Ricardo Dias Ramalho, do 3º ano do Curso de Cozinha/Pastelaria e, também, Yasmin Weber, aluna do 12º ano da Escola Secundária de Vila Verde, que ganharam uma bolsa de estudo no valor de 500 euros.

Num momento de homenagens, também foram deixadas palavras de agradecimento aos chefs Rodolfo Meléndrez, Nuno e Américo Silva e à EPATV por receber o evento.

No final da entrega das bolsas João Luís Nogueira, diretor da EPATV, e Júlia Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, e Carlos Pedro Castro, Presidente do Rotary Club de Vila Verde elogiaram os alunos a quem as bolsas foram atribuídas e toda a iniciativa, reforçando a importância de eventos como este para formar uma comunidade unida e solidária.

A noite solidária não só proporcionou um momento de convívio e partilha, como também reforçou a importância do apoio à educação e à valorização do mérito entre os jovens da comunidade.



CAMINHADA CELEBRA DIA MUNDIAL DA TERRA

No dia 24 de abril, realizou-se a VIII Caminhada pela Terra, uma iniciativa inserida nas comemorações do Dia Mundial da Terra e integrada no âmbito do projeto Eco-Escolas. O percurso, que iniciou na EPATV, teve como destino Prado, e contou com a participação de toda a comunidade escolar.

Para além da caminhada, realizou-se um percurso alternativo, de cerca de 20 quilómetros, destinado aos alunos e participantes que quisessem fazer o trajeto em bicicleta BTT. Esta atividade teve como principais objetivos fomentar o gosto e o respeito

pelo ambiente, conhecer a biodiversidade local, e ainda, desenvolver o espírito de grupo e convívio entre a comunidade através de um piquenique com toda a comunidade da EPATV.

Durante a experiência, proporcionaram-se oportunidades de contacto direto com a natureza, incentivando hábitos de vida saudável e promovendo o conhecimento dos recursos do concelho, bem como a sua preservação. No final do almoço os estudantes puderam experimentar um percurso de kayak e divertir-se livremente pelo espaço, aproveitando momentos de lazer e convívio.

Esta edição da caminhada contou com a parceria da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Verde. Na chegada a Prado, construiu-se um laço humano com a comunidade escolar, simbolizando a adesão ao Mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância.

A VIII Caminhada pela Terra revelou-se, mais uma vez, uma experiência educativa, cívica e ambientalmente enriquecedora, deixando uma marca positiva no percurso escolar e humano de todos os participantes.



VII JORNADAS DA CRIATIVIDADE: PODEMOS SER CRIATIVOS E PROFISSIONAIS AO MESMO TEMPO?

Nos dias 22 e 23 de abril, a EPATV voltou a abrir portas à partilha de conhecimentos com a realização da VII edição das Jornadas da Criatividade. Ao longo de dois dias de palestras e workshops, os alunos foram convidados a mergulhar em experiências criativas de diferentes áreas de formação.

Durante a manhã do primeiro dia, Jorge Silva, ex-aluno da EPATV, da área de Eletrotecnia, apresentou o seu projeto CTESP, focado nos autómatos da Siemens, evidenciando a importância da automação e da formação técnica na era digital.

Seguiu-se Marta Cortez, da área da Cozinha, que partilhou as suas experiências à frente dos projetos iCook4You e Hello Chef, demonstrando como a paixão pela culinária pode transformar-se num negócio criativo e de sucesso.

Depois das palestras, João Luís Nogueira, diretor da EPATV, procedeu à entrega dos Prémios da XVII edição do concurso “Pintar a Páscoa”. A lista de vencedores foi:

- 1.º Classificado: Infântario da Casa da Misericórdia de Vila Verde
- 2.º Classificado: APPACDM

3.º Classificado: Centro Social e Paroquial de Cervães

Prémio do Público: Escola Básica e Jardim de Infância de Esqueiros

Para fechar a manhã, realizou-se o “Conversas à-toa”, uma mesa-redonda moderada por Arnaldo Varela de Sousa, em que a criatividade foi o ponto central do diálogo. Participaram Marta Cortez, da área da cozinha, Maria Falcão, da área de estética, Emília Martins, da área das artes plásticas, e Alice Dias, da área de cabeleireiro. Durante a conversa as convidadas refletiram sobre a importância da criatividade nas suas áreas e sobre os momentos em que sentem o verdadeiro retorno do seu talento criativo.

Mariana Domingues, designer, abriu a parte da tarde com a palestra “Design Like a Salesman”, fazendo a ligação entre criatividade e comunicação com o cliente. Pedro Vieira, videógrafo do Futebol Clube do Porto, sucedeu a Mariana e falou sobre a sua experiência na produção audiovisual desportiva, conquistando a audiência com histórias de bastidores e com o seu percurso pessoal e profissional até chegar ao seu cargo atual.

Durante a tarde, houve, ainda, dois workshops, um de design, conduzido pela própria Mariana Domingues, e outro de bordados dos lenços dos namorados, orientado por Camila Rio Silva, proprietária da Loja Mi-linha, em Vila Verde.

No segundo dia, a criatividade continuou a expressar-se e, desta vez, através de um workshop de maquilhagem, orientado por Francisca Bonito, durante o qual os alunos puderam aprender técnicas e tendências atuais da maquilhagem.

Luísa Fernandes, responsável pelo projeto Baby Lu, estreou a tarde com um workshop de croché, incentivando à redescoberta desta arte manual com um toque moderno.

Para finalizar, foi inaugurada a exposição “Um dia a TER”, com quadros caricatos dos colaboradores da Escola Profissional Amar Terra Verde, disponível até ao final do período letivo no auditório pequeno da EPATV.

A sétima edição das Jornadas da Criatividade da EPATV permitiu provar, mais uma vez, que a criatividade é um motor essencial para o sucesso em qualquer área.



ECO-ESCOLA

ALUNOS CRIAM JOGO SOS AR PARA O PROGRAMA ECO ESCOLAS

A EPATV acolheu, no dia 29 de abril, mais uma iniciativa no âmbito do programa Eco Escolas. A atividade decorreu na sala do aluno e contou com a participação ativa de várias turmas, demonstrando o empenho da comunidade escolar na promoção da sustentabilidade.

Através do jogo SOS Ar, os alunos foram sensibilizados para problemas relacionados com a poluição atmosférica, efeitos de

estufa, chuvas ácidas, buraco na camada de ozono, entre outros. O jogo foi desenvolvido pelos estudantes do 2.º ano do Curso de Estética, que preparou todos os materiais e mecânicas da atividade.

Na atividade, participaram os alunos do 2.º ano do Curso de Programador de Informática e do 2.º ano do Curso de Cabeleireiro, que tiveram oportunidade de refletir sobre

as causas e soluções para os problemas relacionados com a qualidade do ar.

A iniciativa foi realizada em parceria com o programa Eco Escolas e com a Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, reforçando a importância do trabalho em equipa e do envolvimento dos jovens na construção de um futuro mais sustentável.



VISITA DE ESTUDO

HOSPITAL DE BRAGA E OGRAM

No dia 29 de abril, os alunos do 1.º ano do Curso de Técnico Profissional de Refrigeração e Climatização visitaram o Hospital de Braga e a OGRAM.

Durante o período da manhã, os estudantes foram às instalações da empresa Vieira & Lopes, detentora da marca OGRAM Clima, onde tiveram oportunidade de conhecer de perto o processo de fabrico de equipamentos industriais na área de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado (AVAC).

Na parte da tarde, a visita prosseguiu para o Hospital de Braga, com foco nas áreas técnicas dedicadas aos sistemas de AVAC, permitindo aos alunos compreender, no lugar, o funcionamento e a aplicação destes sistemas em contexto hospitalar.

A atividade teve como principais objetivos proporcionar o contacto direto com equipamentos industriais de AVAC e aprofundar o conhecimento sobre os respetivos processos de produção e

aplicação. Os objetivos foram alcançados, sendo que os alunos demonstraram elevado interesse, espírito crítico e um comportamento exemplar ao longo de toda a jornada.



EPATV

ALUNOS RECEBEM IPADS NOVOS

No dia 5 de maio, teve início a distribuição dos novos iPads pelas turmas do 1.º ano da EPATV. Esta iniciativa insere-se no âmbito do programa de modernização tecnológica que a escola tem vindo a implementar desde 2020.

Este benefício está disponível para os alunos que efetuem, pela primeira vez, a sua matrícula num dos cursos profissionais ministrados pela EPATV para o ano letivo de 2025/2026.



MUNICÍPIO

EPATV PARTICIPA NO XVIII CONCURSO DOS MAIOS DE FREIRIZ

Entre os dias 3 e 4 de maio, o 2.º ano do Curso de Animação Sociocultural da EPATV participou no XVIII Concurso de Maiores, uma iniciativa promovida e organizada pelos Regatinhas de Freiriz - Associação Desportiva e Cultural (ADC), com a colaboração da Câmara Municipal de Vila Verde.

A EPATV foi distinguida com um certificado de participação, em reconhecimento pela criatividade na elaboração do maio apresentado.

A iniciativa esteve ao cuidado da Secretária da Direção dos Regatinhas de Freiriz - ADC, Agostinha Apolinário, e constituiu mais uma oportunidade para os alunos aplicarem os conhecimentos adquiridos no curso, promovendo a tradição e a cultura popular da região. Os maiores estiveram em exposição no Campo de Jogos de Freiriz, durante o fim de semana.



TORNEIO DE FUTSAL

Nos dias 29 e 30 de abril, realizou-se no espaço desportivo Playgreen, em Vila Verde, o Torneio de Futsal da EPATV. O evento foi promovido com o objetivo de fomentar o espírito de equipa e a prática desportiva entre os alunos.

As inscrições estiveram abertas a todos os alunos da escola e todas as turmas foram convidadas a formar equipas e a competir num ambiente saudável. A adesão superou as

expectativas, com a inscrição de dezenas de equipas. Os jogos decorreram com intensidade e respeito entre adversários.

Para além da vertente competitiva, o torneio proporcionou momentos de convívio, diversão e união entre alunos dos diferentes cursos e anos letivos. A comunidade educativa marcou presença e apoiou com entusiasmo, criando um ambiente vibrante e inclusivo.

No final, o prémio foi entregue à equipa vencedora, Só Canecos, constituída pelos alunos Roger Monteiro, Igor Vilela, Kelvin Kamara, Cristiano Vivas, Alexandre Oliveira, Samuel Rodrigues, Guilherme Bustos, Lara Mesquita, pertencentes ao 2º ano do Curso de Desporto e Gabriel Veloso, do 2º ano Curso de Refrigeração e Climatização.

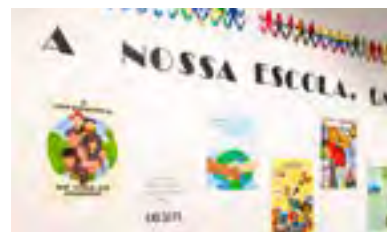


CLUBE EUROPEU DA EPATV CELEBRA A DIVERSIDADE CULTURAL E PROMOVE A INCLUSÃO NO ÂMBITO DA CIDADANIA EUROPEIA

Este ano, o tema do concurso dos Clubes Europeus, “Diversidade e Inclusão: cidadania europeia no contexto da multiculturalidade”, inspirou o Clube Europeu da EPATV a desenvolver um conjunto de atividades centradas na valorização das diferentes culturas representadas na comunidade escolar.

As conversas entre alunos revelaram não só diferenças curiosas e enriquecedoras, mas também semelhanças que reforçaram o sentimento de pertença a uma comunidade

comum, plural e inclusiva. Esta iniciativa contribuiu para derrubar estereótipos, estimular a empatia e consolidar valores europeus fundamentais, como a solidariedade, o respeito pelos direitos humanos e a igualdade. O ponto alto do projeto foi a criação coletiva de um mural cultural, onde cada grupo representou o seu país de origem através de cartazes, bandeiras, fotografias e objetos simbólicos. Este mural, exposto na escola, é agora um espaço de celebração da multiculturalidade e um símbolo da riqueza que nasce do encontro entre culturas.



SESSÃO EUROScola ONLINE CONTA COM A PRESENÇA DOS NOSSOS ALUNOS

No dia 2 de maio, no âmbito das atividades desenvolvidas pela EPATV enquanto Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, um grupo de alunos participou numa sessão Euroscola Online, que teve como tema as Alterações Climáticas e o Pacto Ecológico Europeu.

Esta iniciativa, promovida pelo Parlamento Europeu, permitiu que alunos do ensino secundário de toda a União Europeia participassem virtualmente numa sessão interativa, simulando o papel de eurodeputados por um dia. Ao longo da sessão, os estudantes aprofundaram o seu conhecimento sobre o funcionamento das instituições europeias, assistiram a apresentações feitas por deputados e representantes do Parlamento e tiveram a

oportunidade de colocar questões diretamente aos eurodeputados. Debateram, também, temas atuais de grande relevância para a Europa, como as alterações climáticas, os direitos humanos, a educação, a inclusão digital, entre outros.

Um dos momentos importantes da participação da EPATV foi protagonizado pelo aluno Guilherme Bustos, do 2.º ano do Curso de Desporto. Durante a sessão, Guilherme interpelou o senhor François-Régis Babinet, colocando-lhe a seguinte questão, em inglês: “Como é que o Pacto Ecológico criará novos empregos para os jovens no futuro?”. Em resposta, Babinet afirmou que “o Pacto Ecológico Europeu criará novos empregos para os jovens através do investimento em energias renováveis, agricultura

sustentável e tecnologias verdes”.

Uma atividade cuja participação representou uma oportunidade única de aprendizagem e envolvimento cívico para os alunos, reforçando o seu sentido de pertença à União Europeia e sensibilizando-os para os desafios ambientais que enfrentamos atualmente.



DISTINÇÃO

ALUNOS DA EPATV CONVIDADOS A DINAMIZAR SHOWCOOKING NO MERCADO DO BOLHÃO

No dia 3, o Mercado do Bolhão, no Porto, foi palco de um showcooking no espaço Cozinha Bolhão, promovido no âmbito da parceria com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Politécnico do Porto. O evento contou com a participação de Mateus Azevedo e Tiago Pimenta, finalistas do concurso ITAU Chef Challenge e alunos da EPATV.

O concurso decorreu em janeiro deste ano, também no Mercado do Bolhão, e destacou o talento e a criatividade de Mateus e Tiago, que se afirmaram entre os melhores do país. Como reconhecimento pela excelente prestação, foram convidados

a dinamizar este showcooking, desafiando-se a si próprios e inspirando os colegas.

Os dois estudantes aceitaram o convite e apresentaram o showcooking intitulado “Sabores do Mar em Bruschettas”, uma verdadeira homenagem às conservas tradicionais portuguesas e à riqueza da gastronomia nacional. Durante o evento, confeccionaram três iguarias: cavala com tomate e ervas aromáticas, sardinha com pimentos assados e azeitona e bacalhau com creme de grão-de-bico e cebola caramelizada.

A iniciativa, aberta ao público, teve como objetivo não só

valorizar os produtos nacionais, como também incentivar os alunos da escola a saírem da sua zona de conforto e a percorrerem a área da gastronomia. O showcooking revelou-se um sucesso, reafirmando o compromisso entre o ensino, a tradição e a inovação culinária.



PARTICIPAÇÃO NA 6ª FEIRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A EPATV participou, no dia 7 de maio, na Mostra de Projetos da 6.ª Feira de Ciência e Tecnologia, realizada na Casa do Conhecimento de Vila Verde. Este evento teve como principal objetivo promover os talentos dos alunos da Escola Amar Terra Verde nas áreas da ciência e da tecnologia.

A escola esteve representada com cinco projetos de PAP, desenvolvidos pelos alunos do 3.º ano dos Cursos de Técnico de Eletrotécnica e de Técnico de Programador Informático, refletindo o investimento da EPATV num ensino técnico e prático.

Entre os projetos apresentados, esteve a “Máquina Arcade”,

uma recriação moderna e funcional das clássicas máquinas de jogos, com programação personalizada. Foi também apresentado o projeto “Domótica com Alexa”, um sistema de automação residencial que permite controlar a iluminação e outros dispositivos através de comandos de voz, integrados com a assistente virtual Alexa. Outro projeto em evidência foi o “Lampadário Inteligente”, uma estrutura de iluminação inspirada nos tradicionais lampadários utilizados em templos religiosos, enriquecida com uma componente de automação e um design inovador.

Para além destes, os projetos “Cofre GELA” e “Campanha Inteligente” demonstraram

uma integração criativa de programação, eletrónica e impressão 3D, tendo sido concebidos com o objetivo de desenvolver soluções eficazes para a deteção de movimento na porta de entrada do edifício da Casa do Conhecimento.

Os alunos responsáveis por estes projetos foram Daniel Macedo, Bruno Pires, Daniel Silva, Diogo Gonçalves, Luísa Martins, José Castro, Amanda Anele, Edicley Veloso, Gonçalo Mota e Leonel Gonçalves.

Uma iniciativa que permitiu aos estudantes da EPATV aplicar na prática os conhecimentos adquiridos ao longo do ano letivo.



MOSTEIRO DE TIBÃES E CENTRO HISTÓRICO DE BRAGA

No dia 8 de maio, os alunos dos 1.º e 3.º anos do curso de Design de Comunicação Gráfica realizaram uma visita de estudo a diversos pontos históricos e culturais na cidade de Braga. O percurso incluiu a visita ao Mosteiro de Tibães, onde os estudantes exploraram a igreja e os jardins, conhecendo a arquitetura e paisagem do local.

Após a visita ao mosteiro, o grupo foi à Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, onde fizeram uma visita e puderam observar o espaço dedicado à leitura e ao estudo. De seguida, fizeram um passeio pelo centro

histórico de Braga, passando pela Sé Catedral, onde tiveram a oportunidade de conhecer o interior da igreja e a Porta do Sol. O roteiro seguiu com uma passagem pelo antigo Paço Episcopal Bracarense, atualmente a Biblioteca Municipal, onde os alunos observaram a conjugação entre a arquitetura histórica e o espaço contemporâneo. O passeio incluiu ainda o Arco da Porta Nova e o Jardim de Santa Bárbara.

Depois do almoço, a turma participou numa visita guiada às Termas Romanas do Alto

da Cividade, onde aprenderam sobre a importância do complexo termal na época romana e a sua preservação. O dia terminou com uma visita guiada ao Museu D. Diogo de Sousa, onde os estudantes tiveram contacto com peças arqueológicas que refletem a herança romana na região.

A visita teve como objetivos principais recolher informações para aplicar na criação de uma publicação, elaborar interação de texto e imagens, identificar e utilizar técnicas de maquetização, revisão e correção, entre outros.



PLURICOSMÉTICA

No dia 15 de maio, os alunos dos 1.º, 2.º e 3.º anos do curso de Cabeleireiro tiveram a oportunidade de visitar a empresa Pluricosmética.

As alunas e docentes foram muito bem recebidas, seguindo para um percurso guiado pelas várias áreas da empresa. As estudantes puderam observar de perto o funcionamento da organização, com especial destaque para a área administrativa e o armazém, onde receberam explicações

detalhadas sobre os processos que ali eram desenvolvidos. A experiência revelou-se bastante enriquecedora, proporcionando uma perspetiva mais abrangente sobre a profissão e reforçando o seu interesse pelo setor.

Para além da componente educativa, as alunas foram surpreendidas com um lanche preparado para a ocasião e receberam algumas lembranças, numa visita que representou um momento de grande valor educativo.



CELEBRAÇÃO

COMEMORAÇÃO DO DIA DA EUROPA E VALIDAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO COMO ESCOLA EMBAIXADORA

No dia 8 de maio, a EPATV recebeu a Doutora Isabel Baltazar, coordenadora nacional do programa Escola Embaixadora. A visita teve como objetivo apresentar as dinâmicas desenvolvidas pela escola no âmbito do programa, com vista a validar a certificação da EPATV como Escola Embaixadora do Parlamento Europeu.

No dia 9 de maio, em comemoração do Dia da Europa, os alunos embaixadores juniores do Parlamento Europeu e do

clube europeu dinamizaram, com todas as turmas, um conjunto de atividades ao longo da manhã. As atividades incluíram a apresentação de vídeos, a realização de questionários interativos no Mentimeter e no Kahoot, bem como um jogo das bandeiras.

No jardim da entrada da escola, foram colocadas bandeiras dos países da União Europeia e bandeiras da própria UE, contendo inscrições alusivas aos valores europeus, como

democracia, igualdade, liberdade, direitos humanos, Estado de direito, dignidade humana e solidariedade.

Além disso, foi exposto um friso cronológico que retratava os marcos mais importantes da história da União Europeia, desde a sua criação até os dias de hoje. Todas as atividades foram realizadas no âmbito da Escola Embaixadora do Parlamento Europeu e também do Clube Europeu da EPATV.



OLIMPIADAS DE PORTUGUÊS

O Auditório Grande da EPATV foi palco, no dia 13 de maio, de mais uma entusiasmante edição das Olimpíadas de Português. Este concurso visa promover o gosto pela língua portuguesa, incentivando os alunos a desenvolverem as suas competências linguísticas, de leitura, escrita e pensamento crítico.

A competição foi organizada sob a forma de um jogo online, no qual os alunos foram desafiados a responder a questões relacionadas com gramática, literatura e provérbios populares.

Cada turma foi representada por dois alunos selecionados pelos respetivos professores de português, garantindo um ambiente competitivo, mas saudável, destacando o conhecimento e a criatividade.

Nesta atividade, ficaram em 1º lugar os alunos Afonso Melo e Cristiana Talina, do 1º ano do Curso de Maquinação e Programação CNC, em 2º lugar as alunas Joana Silva e Leonor Silva, do 3º ano do Curso de Cabeleireiro e em 3º lugar as alunas Amanda Anele e Ilse Correia, do 2º ano do Curso de Programador de Informática.



EPATV COMEMORA SEMANA DE DIVERSIDADE INTERCULTURAL COM PROJETO “EDUCAÇÃO INTERCULTURAL NO CÁVADO”

Nos dias 21 e 22 de maio, a EPATV foi palco de diversas atividades desenvolvidas com alunos de diversas nacionalidades, da escola no âmbito do projeto “Educação Intercultural no Cávado”. A atividade contou com a presença de Alexandrina Cerqueira, em representação da Câmara Municipal de Vila Verde, e de Ana Caridade, Sílvia Teixeira, Ana Lu e o André Nunes, da Equipa Musa - Associação Artística e de Intervenção Social.

O projeto “Educação Intercultural no Cávado”, desenvolvido no âmbito do Programa FAMI 2030, procura assegurar a existência de boas práticas de educação intercultural e da integração de Nacionais de Países Terceiros (NPT) em todo o território da NUTS III Cávado, aproveitando o conhecimento e experiência que os municípios já têm desenvolvido nesta área.

A entidade coordenadora deste projeto é a CIM Cávado

e as entidades parceiras os Municípios do Cávado, Agrupamentos de Escolas, Escolas Não Agrupadas do Cávado e Centro de Formação de Professores e o objetivo conjunto é promover uma sociedade mais coesa e mais inclusiva, com maior qualidade de vida, promotora de uma interculturalidade positiva e da boa integração nacional e participação ativa de NPT em particular dos alunos e suas famílias.

Num conjunto de várias iniciativas a serem desenvolvidas nos diferentes territórios da sub-região, esta ação na EPATV conjugou diferentes atividades e contou com 27 alunos, com idades compreendidas entre 15 e 20 anos, de 12 nacionalidades.

Durante o dia 21, os alunos tiveram a oportunidade, da parte da manhã, de ensaiar uma música, cantada e tocada pelos próprios jovens, sob a orientação do músico André

Nunes. Esta apresentação culminou com a apresentação, ao vivo, no Auditório Grande, para os colegas dos 1.º anos. Ainda da parte da manhã, os alunos, organizados em grupos representativos dos 12 países envolvidos, colaboraram na preparação da “Walk Gallery”, uma exposição de cartazes criados por cada grupo de forma a dar a conhecer a cultura de cada país.

Durante a parte da tarde, teve lugar a gravação do videoclipe da música, que decorreu no Auditório Grande e no espaço exterior da escola. Esta atividade foi coordenada, uma vez mais, por André Nunes, contando com o apoio técnico de um videógrafo profissional, que assegurou a captação das imagens.

No dia 22, os estudantes gravaram as narrativas com os alunos, concluindo assim todas as etapas previstas para a realização da exposição.



PARTICIPAÇÃO NA FEIRA DAS PROFISSÕES DA ESCOLA FRANCISCO SANCHES

No dia 14 de maio, decorreu, na Escola Francisco Sanches, a atividade “Da Francisco Sanches para o Futuro”, uma iniciativa integrada no âmbito da orientação e aconselhamento de carreira, organizada pela Equipa do GAAP do Agrupamento de Escolas Francisco Sanches.

Os alunos do curso de Eletrotecnia da EPATV marcaram presença, apresentando os seus Projetos de Aptidão Profissional (PAPs). Daniel Macedo e Diogo Gonçalves, alunos do 3º ano, demonstraram trabalhos inovadores no campo da Eletrotecnia.

Estiveram, também, presentes as estudantes Júlia Fernandes, do 2º ano do curso de Estética, e Leonor Silva, do 3º ano do curso de Cabeleireiro, para falarem com os alunos sobre as suas experiências pessoais enquanto estudantes da EPATV.

A iniciativa “Da Francisco Sanches para o Futuro” foi um momento de partilha enriquecedor, promovendo o contacto direto com o mercado de trabalho e o diálogo entre alunos de diferentes áreas de formação, numa perspetiva de orientação e preparação para o futuro profissional.



ALUNOS APRESENTAM PROJETOS NA ESCOLA BÁSICA DE ORIZ

No dia 15 de maio, a Escola Básica de Oriz, São Miguel, em Vila Verde, recebeu a visita do professor Carlos Marinho, docente da EPATV, que realizou atividades relacionadas com o curso de Eletrotecnia. A atividade contou com a participação de Duarte Oliveira e Daniel Macedo, alunos do 2º e 3º ano do curso, respetivamente.

Durante a visita, foram apresentados os trabalhos desenvolvidos no âmbito do projeto Inclu(IR), uma iniciativa que atua junto de crianças e

jovens com diferentes condições clínicas, promovendo a inclusão através de práticas pedagógicas diferenciadas.

Os alunos do pré-escolar e do 1º, 2º, 3º e 4º ano da escola, tiveram a oportunidade de ver os trabalhos dos estudantes da EPATV. Uma iniciativa que promoveu a interação com os projetos expostos, despertando a curiosidade e fomentando o interesse pelas áreas tecnológicas desde cedo.



DST GROUP

No dia 22 de maio, os alunos do 1.º e 2.º ano do curso Técnico de Programação CNC da EPATV realizaram uma visita de estudo às instalações da empresa DST – Group.

Os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer de perto a realidade de uma das maiores referências nacionais na área da engenharia e construção,

com forte aposta na inovação e tecnologia.

Durante a visita, conseguiram observar processos produtivos, conhecer equipamentos de última geração e interagir com profissionais da área, consolidando assim conhecimentos adquiridos em sala de aula.



VIRGÍNIA DURO DINAMIZA SESSÃO SOBRE MORCEGOS EM COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA BIODIVERSIDADE

O Dia Internacional da Biodiversidade, celebrado a 22 de maio, foi comemorado na EPATV, no dia 16 de maio, com uma palestra dedicada aos morcegos, realizada no auditório grande da escola. A sessão foi conduzida por Virgínia Duro, licenciada em Biologia e Geologia e pós-graduada em Ecologia pela Universidade do Minho, que partilhou o seu conhecimento sobre os estudos de avaliação de impacto ambiental relacionados com esta espécie.

A atividade contou com a presença dos alunos dos cursos de Cabeleireiro (1.º, 2.º e 3.º anos), Esteticista (1.º

e 2.º anos), Cozinha (1.º e 2.º anos) e Desporto (2.º ano). Durante a palestra, Virgínia Duro abordou a importância dos morcegos, únicos mamíferos com capacidade de voo ativo, destacando o seu papel fundamental no equilíbrio dos ecossistemas.

A especialista sublinhou que, apesar da sua capacidade de adaptação, os morcegos enfrentam atualmente diversos desafios, como a perda de abrigos naturais e a redução das áreas de alimentação. Para além disso, explicou como as populações destes animais estão a ser monitorizadas, enfatizando a relevância da ecolocalização

e de outras características dos morcegos, que têm inspirado inovações na área da robótica e da medicina.

O professor José Barros aproveitou para agradecer a presença da convidada e incentivou os alunos a assistirem às próximas sessões de Virgínia Duro no Mosteiro de Tibães, onde serão abordados novos temas sobre os morcegos. Durante a palestra, os alunos mostraram-se bastante interessados, colocaram questões e interagiram de forma ativa.



SESSÕES SOBRE DIVERSIDADE E INCLUSÃO PARA ALUNOS DOS PALOP

Realizaram-se, no dia 12 de maio, várias sessões sobre diversidade e inclusão na EPATV, dinamizadas pela Doutora Alexandrina Cerqueira, da Câmara Municipal de Vila Verde. As sessões, direcionadas aos alunos vindos dos PALOP, enquadraram-se no âmbito do Programa Fazes Parte.

Esta iniciativa foi dividida em pequenos grupos, permitindo uma abordagem mais

personalizada e tornando o ambiente mais propício à troca de vivências, criando um espaço de diálogo e reflexão.

Durante as sessões, os estudantes abordaram várias questões alinhadas com as suas necessidades e interesses. Os alunos expressaram os seus pensamentos sobre questões relacionadas com a sua adaptação cultural.



WORKSHOP

EPATV DINAMIZA EVENTO DA ÁREA DE CABELEIREIRO EM PARCERIA COM A CADIVEU

A EPATV acolheu, no dia 9 de maio, um evento aberto à comunidade, dedicado à apresentação de produtos de diversas marcas, sob a coordenação do professor Nelson Costa. O evento decorreu no auditório grande da escola e contou com a participação de 42 empresas da área de cabeleireiro, vindas de Amares, Viseu, Vila Verde, Braga, Terras de Bouro, entre outras localidades.

A iniciativa proporcionou um espaço de partilha e networking, reunindo alunos, professores, profissionais da área e representantes das marcas envolvidas. A sessão iniciou-se com o agradecimento da empresa dinamizadora do evento, a Cadiveu, através da intervenção da Diretora Pedagógica, Sandra Monteiro, que subiu ao palco em nome da escola para agradecer a realização da atividade.

O professor Nelson Costa, também, dirigiu algumas palavras de apreço, incentivando os alunos a estarem atentos e a

participarem ativamente nas atividades ao longo do dia. Além dos discursos iniciais, a empresa Cadiveu ofereceu uma lembrança aos representantes da EPATV, como forma de agradecimento pelo reconhecimento.

Antes da formação, foi feita uma breve apresentação da empresa, por Hélder Faria destacando um pouco a sua história e os seus principais produtos. O evento dividiu-se em duas partes formativas. Durante a manhã, os presentes assistiram a uma formação sobre alisamento capilar, onde o formador Robson Santos deu algumas sugestões a nível técnico de como proceder aquando da realização desta ação química.

Já da parte da tarde, o tema foi tratamento capilar, onde o orientador apresentou algumas bases e estratégias sobre como incentivar o cliente a fazer um tratamento capilar e de como realizá-lo corretamente. Entre as sessões, foram realizados sete sorteios com produtos oferecidos pela Cadiveu, mantendo um ambiente dinâmico.

A atividade contou ainda com momentos dinâmicos, nos quais os alunos puderam participar ativamente, colocando questões e interagindo com os profissionais presentes. No final, teve lugar um desfile onde as modelos dos workshops tiveram a oportunidade de mostrar os resultados dos profissionais, sendo que todos os produtos utilizados foram da marca Cadiveu.



UMA ESCOLA COM PAPEL ATIVO NA PROTEÇÃO DO AMBIENTE

A EPATV participou, no dia 20 de maio, através do programa Eco-Escolas, no concurso Blue Challenge. No âmbito da disciplina de Biologia, os alunos do Curso Profissional de Esteticista integraram-se numa atividade educativa centrada na visualização do documentário Brave Blue World.

O projeto final apresentado consistiu na produção de um vídeo/animação de curta duração, sem som, elaborado com materiais simples e acessíveis, como papel, canetas e tesouras. A cor azul, representando a água, e a forma de gota assumiram-se como elementos centrais da narrativa visual. A mensagem transmitida pela expressão metafórica “POUPA-ME” revelou-se particularmente poderosa,

encerrando um duplo significado: por um lado, um apelo à conservação da água; por outro, uma crítica à persistente negligência humana face ao desperdício. As figuras com os rostos tapados, evocando gotas de chuva, simbolizaram simultaneamente a vergonha coletiva perante a passividade ambiental e a identidade universal deste recurso. A ausência de movimentos ou ações explícitas reforçou a ideia de inércia e indiferença da sociedade perante a urgência da preservação da água.

A atividade culminou com um debate orientado, durante o qual os alunos refletiram sobre o papel de cada indivíduo e da sociedade na proteção do planeta. Foram abordados os principais desafios ambientais

relacionados com a gestão da água e discutidas estratégias para uma atuação mais consciente e sustentável.

Para além do vídeo, no cumprimento do que é, já, uma tradição, a EPATV organizou uma caminhada com cerca de 12 quilómetros, ligando a escola a uma praia fluvial da região de Vila Verde. Esta iniciativa contou com a participação de alunos, professores e colaboradores, proporcionando um momento de contacto direto com a natureza.



WORKSHOP

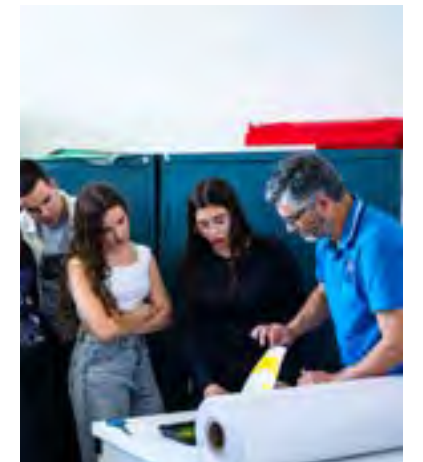
“IMPRESSÃO COM GELATINA”: CRIATIVIDADE PARA PRODUZIR IMAGENS ÚNICAS

Realizou-se, no dia 20 de maio, na EPATV, o workshop “Impressão com Gelatina” com o artista plástico Aires Fumega. Os alunos da turma do 1º ano do curso de Animação Sociocultural tiveram a oportunidade de participar na atividade, demonstrando interesse e motivação.

Durante a sessão, os estudantes tiveram a oportunidade de entrar em contacto com a arte monotípia usando gelatina. Esta técnica de impressão artística envolve a criação de

imagens únicas e produz efeitos imprevisíveis, o que a torna numa técnica com resultados surpreendentes.

Para realizar o workshop, os alunos utilizaram materiais como gelatina, glicerina líquida, recipientes plásticos, trinchas, esponjas, tintas acrílicas, folhas de papel, rendas, folhas de plantas, flores, tecidos, botões, entre outros. Tratou-se de uma iniciativa que ajudou os estudantes a promoverem o seu sentido de imaginação e criatividade.



ALUNOS ALCANÇAM O TERCEIRO LUGAR NO JOGO DA DIETA MEDITERRÂNICA

Os alunos do 2.º ano do Curso Profissional de Esteticista da EPATV conquistaram o terceiro lugar no Jogo da Dieta Mediterrânica, uma atividade realizada em contexto de aula, no âmbito do módulo de Nutrição e Dietética.

O trabalho teve início com uma investigação orientada sobre a Dieta Mediterrânica e os seus 10 princípios fundamentais. Esta fase envolveu pesquisa na internet e consulta de recursos fiáveis, como os disponibilizados pela Associação Portuguesa de Nutrição (APN), Associação Portuguesa dos Dietistas (APD),

Direção-Geral da Saúde (DGS) e vários ebooks educativos.

O projeto culminou com um debate final sobre a importância da Dieta Mediterrânica, não só para a saúde individual, mas também para a sustentabilidade ambiental e a preservação cultural, reforçando o seu valor enquanto herança a proteger e promover.

Na EPATV, todos os anos, as alunas do Curso de Esteticista trabalham o tema da nutrição, de forma articulada com os conteúdos programáticos e projetos de cidadania.

Paralelamente, as turmas do curso de Cozinha/Pastelaria também desenvolvem atividades relacionadas com a Dieta Mediterrânica, especialmente no âmbito do projeto Eco-Ementas, promovendo práticas alimentares saudáveis e sustentáveis, coerentes com os princípios da alimentação mediterrânica.



MUNICÍPIO

EPATV PARTICIPA EM MAIS UMA EDIÇÃO DA FEIRA QUINHENTISTA

Entre os dias 23 e 25 de maio, a EPATV participou em mais uma edição da Feira Quinhentista “Sá de Miranda por Terras de Vila Verde”, um evento que transporta os visitantes até ao século XVI.

A escola marcou presença com uma banca própria, na qual alunos e professores da instituição venderam vasos decorativos e bolachas

artesanais, revertendo o montante apurado para o projeto de solidariedade Epajuda. Durante todo o evento, alunos e colaboradores ostentaram trajes da época. O ponto alto da participação da instituição deu-se no domingo à tarde, com o tradicional Cortejo Régio, que contou com mais de 100 figurantes trajados a rigor, enchendo as ruas de Vila Verde.



ESCOLA PROMOVE INCLUSÃO ATRAVÉS DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA A CIDADÃOS ESTRANGEIROS

A EPATV recebeu, a 29 de maio, a visita de acompanhamento da Equipa da Autoridade de Gestão do programa PESSOAS 2030, no âmbito da Tipologia “Aprendizagem da Língua Portuguesa por Cidadãos Estrangeiros”.

Esta visita teve como objetivo ouvir a nossa equipa e os formandos, esclarecer dúvidas, conhecer de perto as boas práticas implementadas e garantir que todos compreendem o apoio dos fundos europeus, bem como os seus direitos e deveres enquanto participantes. Foi um momento importante de partilha, proximidade e valorização do trabalho desenvolvido em prol da integração e da inclusão. Através da operação PESSOAS-FSE+-01157400, financiada pelo Fundo Social Europeu + (FSE+) e pelo Estado Português,

a instituição promove cursos de português direcionados a cidadãos estrangeiros em situação de vulnerabilidade, com o objetivo de fomentar a inclusão social e profissional.

Neste momento, encontram-se em funcionamento dois cursos de formação (A1+A2 e B1+B2), com participantes de várias nacionalidades e percursos diversos face ao emprego. As sessões decorrem presencialmente, em horário laboral e pós-laboral, nas instalações da EPATV.

O principal objetivo desta iniciativa é capacitar os formandos com competências linguísticas em português, facilitando a sua integração na sociedade portuguesa e no mercado de trabalho.

O investimento total elegível da operação é de 340.164,50, sendo 289.139,83 cofinanciados pelo FSE+, e o restante suportado pelo Estado Português, no âmbito do programa PESSOAS 2030.

Rosa Vieira e Aurélia Barros conduziram a visita na EPATV que, reafirma, assim, o seu compromisso com a formação inclusiva, contribuindo ativamente para uma sociedade mais coesa e equitativa.



PALESTRA

ALUNOS PARTICIPAM EM PALESTRA SOBRE PINTURAS INFANTIS

No dia 29 de maio, os alunos dos 1.º e 2.º anos do curso de Animador Sociocultural tiveram a oportunidade de participar numa sessão dedicada ao tema da animação infantil.

A convidada foi Bruna Pimenta, representante da empresa Pimenturas, conhecida pela sua atuação na área da animação infantil. Durante a sessão, a convidada apresentou o seu projeto, partilhando com os estudantes o percurso, os objetivos e os desafios do mesmo.

Esta apresentação foi bastante relevante para os futuros

animadores socioculturais, ao demonstrar uma possível e promissora área de atuação profissional. Através do seu testemunho, Bruna Pimenta inspirou os alunos, destacando o papel fundamental da criatividade, dedicação e do envolvimento com o público infantil.

A sessão proporcionou, também, um espaço para perguntas e diálogo, no qual os alunos puderam esclarecer dúvidas, partilhar ideias e refletir sobre as diversas possibilidades de intervenção na área da animação sociocultural.



CELEBRAÇÃO DO DIA DA CRIANÇA NO INFANTÁRIO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VERDE E NA GNR DE BRAGA

No dia 30 de maio, a turma do 1.º ano do Curso de Animação Sociocultural assinalou o Dia da Criança, com uma visita ao Infantário da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde.

No dia 2 de junho, os alunos do 1.º ano do Curso de Animação Sociocultural tiveram a oportunidade de participar numa iniciativa, no âmbito das comemorações do Dia da Criança, a convite do posto da GNR de Braga.

Os alunos realizaram pinturas faciais nas crianças, assinalando a data e reforçando a importância da interação entre diferentes faixas etárias, promovendo valores como a solidariedade, o respeito e a empatia, nas diferentes atividades.

A colaboração dos alunos revelou espírito de entreatajuda e criatividade, e reforçou a importância de envolver os mais novos em ações que promovem valores de cidadania e solidariedade.



EPATV PARTICIPOU NO “CONCURSO EU SOU EUROPEU 2025”

No 3 de junho, alunos da EPATV participaram numa prova online dedicada à temática da União Europeia, abordando desde a sua história até aos seus valores fundamentais. O teste foi realizado na sala 1.14 das instalações da escola.

A atividade decorreu em formato digital, através da plataforma Kahoot, uma ferramenta interativa que permite a criação de quizzes educativos. A prova consistiu num quiz de 12 perguntas de

escolha múltipla, com duração de 10 minutos. Catorze alunos representaram a escola no concurso, realizando a prova em simultâneo.

A atividade teve como objetivo promover o conhecimento sobre a União Europeia, incentivando os alunos a aprofundar os seus conhecimentos sobre as instituições europeias, os valores fundamentais da União e os principais marcos históricos da sua construção.



EPATV CELEBRA O DIA DO AMBIENTE COM EXPOSIÇÃO, RECOLHA DE LIXO, AULA DE SURF E CAMINHADA

A EPATV assinalou o Dia Mundial do Ambiente, celebrado a 5 de junho, com um conjunto de iniciativas que envolveram toda a comunidade escolar e destacaram a importância da sustentabilidade e do respeito pelo meio ambiente.

No átrio da escola esteve patente uma exposição de cartazes elaborados pelos alunos no âmbito da disciplina de Área de Integração, sob o tema “Um desafio global: o desenvolvimento sustentável”.

Estes trabalhos, criativos e informativos, servem de alerta para os principais problemas ambientais que afetam o planeta, sensibilizando colegas, professores e visitantes para a urgência de

adotar comportamentos mais responsáveis.

A exposição foi enriquecida com a apresentação de alguns projetos desenvolvidos no âmbito do programa Eco-Escolas, nos quais os alunos partilharam a sua criatividade.

No dia 4 de junho, um grupo de alunos participou numa ação de recolha de lixo na praia de Ofir, contribuindo ativamente para a preservação dos ecossistemas costeiros e promovendo a cidadania ambiental.

A turma do 2.º ano de Desporto teve a oportunidade de experimentar uma aula de surf, iniciativa que visou reforçar o contacto direto com a natureza e incentivar o respeito pelo oceano.

No final do dia, e para encerrar esta jornada dedicada ao ambiente, os alunos realizaram ainda uma caminhada ao longo de um trajeto em Fão, junto ao rio. Esta atividade permitiu contemplar a paisagem natural, promovendo momentos de reflexão e de proximidade com o meio envolvente, reforçando a importância de proteger e valorizar os recursos naturais locais.

Estas atividades ajudam na consciencialização ecológica e na educação ambiental dos alunos da EPATV, preparando-os para serem agentes de mudança na construção de um futuro mais sustentável.



PARTICIPAÇÃO NA FEIRA VOCACIONAL AEMC 2025

No dia 5 de junho, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) do Agrupamento de Escolas de Monte da Caparica (AEMC) promoveu, na escola sede, a Feira Vocacional AEMC 2025, na qual a EPATV marcou presença.

A Feira contou com a presença dos alunos do 9.º ano, tendo sido também visitada por estudantes de outros anos de escolaridade, numa estratégia de aproximação à exploração vocacional, onde os alunos mostraram os seus projetos finais.



VISITA DE ESTUDO

ALUNOS DE DESPORTO FAZEM TRILHO PELO CONCELHO DE VILA VERDE

No dia 9 de junho, os alunos do 1.º ano do Curso de Desporto da EPATV participaram numa atividade de caminhada pelo trilho do Monte Castelo, situado no concelho de Vila Verde.

A iniciativa foi promovida no âmbito da disciplina de Desportos de Natureza e Aventura, proporcionando aos estudantes uma experiência prática em ambiente natural, que complementou os conteúdos

teóricos lecionados em sala de aula.

Ao longo do percurso, os alunos tiveram oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos sobre orientação, segurança em trilhos e preservação ambiental. Para além disso, a atividade contribuiu para o reforço do espírito de equipa e da camaradagem entre os participantes.



CURSO DE DESIGN VISITA EQUIPAMENTOS CULTURAIS DE BRAGA

No dia 11 de junho, os alunos do 2º ano do Curso Técnico de Design de Comunicação Gráfica realizaram uma visita de estudo a diversos locais de relevo cultural e histórico na cidade de Braga.

O dia começou com uma breve visita à Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, onde os alunos tiveram oportunidade de entrar em contacto com um recurso valioso que a cidade faculta à comunidade académica e cultural. Durante a visita, conheceram a diversa coleção de artefactos, bem como as atividades desenvolvidas, com

especial enfoque nas áreas do Design e da Comunicação Gráfica.

Durante a tarde, a visita prosseguiu para o Mosteiro de Tibães, onde os alunos tiveram oportunidade de desenvolver competências relacionadas com a arquitetura religiosa e a ordem Beneditina, aprofundando o conhecimento sobre a sua presença e influência em Portugal. A visita à igreja e aos jardins do Mosteiro permitiu uma experiência enriquecedora, tanto a nível cultural como académico.



ALUNOS DE ELETROTECNIA VISITAM TEKA TELECOM

No dia 12 de junho, os alunos do 2.º ano do Curso Técnico de Eletrotecnia da EPATV realizaram uma visita de estudo à empresa Teka Telecom Portugal, localizada em Ílhavo, cuja relevância na área das telecomunicações constitui uma mais-valia para a formação técnica dos estudantes.

Durante aproximadamente duas horas, e sob acompanhamento dos docentes Carlos Marinho e Pedro Arantes, os alunos participaram numa sessão formativa sobre infraestruturas de telecomunicações em edifícios (ITED), complementada com atividades práticas que lhes proporcionaram uma compreensão mais aprofundada

das aplicações técnicas no domínio das telecomunicações.



AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO

TURMAS DE ESTÉTICA E CABELEIREIRO ALERTAM PARA A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

No dia 25 de novembro, Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, as turmas do 1.º ano de Cabeleireiro e do 2.º ano de Esteticista da EPATV realizaram uma atividade de articulação curricular (DAC) para chamar a atenção para esta problemática global.

Através de maquilhagens e penteados simbólicos, os alunos e alunas destacaram os impactos da violência física, psicológica, sexual e social que atinge milhões de mulheres e raparigas em todo o mundo. Esta iniciativa não só permitiu trabalhar competências artísticas, mas também reforçou a importância de alertar e educar para esta realidade que requer a atenção e o compromisso de todos.

A atividade enquadrou-se num esforço contínuo de sensibilização para os direitos humanos e para a necessidade de erradicar a violência de género, uma das violações mais graves e frequentes em pleno século XXI. Dados da ONU indicam que, em 2023, mais de 51 100 mulheres foram assassinadas por parceiros ou familiares, um número que reflete a urgência de combater este flagelo.

Com o envolvimento de estudantes e professores, a EPATV reafirma o seu compromisso de formar não apenas profissionais competentes,

mas também cidadãos conscientes e empenhados na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.



WORKSHOP

OFICINA DE TEATRO FÓRUM - QUE TIPO DE RELAÇÕES É QUE EU ESTOU A CONSTRUIR? RELAÇÕES OU RALAÇÕES?!

No âmbito da comemoração do Dia de São Valentim realizaram-se, no dia 17 de fevereiro, duas oficinas de teatro-fórum intituladas “Que tipo de relações estou eu a construir? Relações ou Ralações?” Estas oficinas foram dinamizadas pelas nossas parceiras Tatiana Mendes e Alicia Wiedemann da ART'THEMIS+/UMAR Braga com três turmas do 3.º ano, mais concretamente, Cabeleireiro, Eletrotecnia e Design Gráfico.

As nossas convidadas conduziram-nos numa breve viagem à metodologia do Teatro-Fórum, que, para os mais curiosos é uma modalidade do Teatro do Oprimido, introduzido por Augusto Boal na década de 70 como uma forma de luta contra a opressão. O objetivo central foi incentivar

o grupo a questionar e analisar as crenças e os padrões de comportamento que influenciam as suas interações, promovendo uma maior consciência sobre o que pode facilitar ou dificultar a construção de relações autênticas e saudáveis.

Em sintonia com o autor, as facilitadoras propuseram exercícios baseados nas técnicas de “Teatro de Jornal” e do “Teatro Imagem”, com intuito de construir um trabalho estético que despertasse uma visão crítica em relação às opressões impostas pela sociedade, nomeadamente ao nível dos estereótipos de género, idade, entre outras formas de violência.

Esta experiência reforça a importância de integrar métodos participativos na aprendizagem,

que estimulem o diálogo e a reflexão no contexto escolar, pois as evidências científicas indicam que estas favorecem o desenvolvimento emocional e social dos alunos contribuindo para a sua preparação para desafios futuros.



ALUNOS APRESENTARAM PERFORMANCE NO VIII ENCONTRO ART'THEMIS+

No dia 4 de junho, a turma do 2.º ano do Curso Técnico de Design de Comunicação Gráfica da EPATV representou a instituição no VIII Encontro ART'THEMIS+, que teve lugar no Centro de Juventude de Braga.

A turma apresentou a performance “E Tu?”, uma encenação que procurou levar ao palco uma reflexão profunda sobre os estereótipos de género, tendo como propósito alertar para o facto de que “tais estereótipos não são só

ideias antigas, são ideias que se transformam em obstáculos e prisões, são a raiz das desigualdades, são o princípio de muitas formas de violência”.

À semelhança das edições anteriores, este encontro assumiu-se como um espaço de convívio e partilha dos trabalhos artísticos desenvolvidos ao longo do ano letivo por crianças e jovens do distrito de Braga envolvidos no projeto ART'THEMIS+. A iniciativa visou dar visibilidade ao trabalho

participativo realizado nas escolas, promovendo a igualdade de género e os direitos humanos, colocando os jovens no centro da mudança.



MUNICÍPIO

EPATV PARTICIPOU NO CORTEJO DA TRADIÇÃO NAS FESTAS CONCELHIAS DE VILA VERDE

No dia 14 de junho, a EPATV esteve presente no Cortejo da Tradição integrado nas Festas Concelhias de Santo António, em Vila Verde. A instituição associou-se a este momento festivo, levando consigo a energia e alegria dos seus alunos.

Vestidos a rigor e acompanhados de música e cor, contribuíram

para animar o desfile e para mostrar o talento e a criatividade que desenvolvem ao longo do ano letivo.

O cortejo decorreu durante a tarde e reuniu centenas de participantes vindos de vários cantos do concelho, enchendo as ruas de Vila Verde de vida e animação.



ECO-ESCOLA

UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR: DESCOBERTA E CRIATIVIDADE

Em março, a EPATV participou no projeto “A biodiversidade da minha escola”, uma iniciativa promovida pelo programa Eco-Escolas da ABAAE, com o objetivo de sensibilizar a comunidade educativa para a importância da biodiversidade local e da sua preservação.

Este projeto foi desenvolvido de forma interdisciplinar, envolvendo as disciplinas de Biologia e Tecnologias da Informação e

Comunicação (T.I.C.), e contou com a participação ativa de todos os alunos da turma do 1.º ano do curso de Cabeleireiro.

Os resultados do projeto foram apresentados à comunidade educativa através de uma exposição realizada no dia 5 de junho, Dia Mundial do Ambiente. Esta mostra incluiu os registos das espécies identificadas e as ilustrações elaboradas pelos alunos, promovendo a sensibilização para a

biodiversidade local e a importância da sua preservação.



ECO-ESCOLA

ALUNOS DE DESPORTO CONQUISTAM TERCEIRO PRÉMIO COM PAINEL SOBRE A QUALIDADE DO AR

Os alunos do 2.º ano do Curso Profissional de Técnico de Desporto da EPATV, com idades entre os 16 e os 18 anos, alcançaram o terceiro lugar com o painel sobre a qualidade do ar, elaborado no âmbito da disciplina de Matemática, em articulação com os domínios da Cidadania e Desenvolvimento. A atividade contou com a colaboração da turma do 2.º ano do Curso de Esteticista, que criou o galardão de jogo educativo sobre a qualidade do ar, SOS AR.

Durante o desenvolvimento do projeto, foram promovidos momentos de debate em grupo sobre os efeitos da poluição e

as formas de os mitigar. Na fase seguinte, os alunos dedicaram-se ao desenho do layout do painel, selecionaram os conteúdos e construíram diversos materiais visuais, como infografias, códigos QR, slogans e imagens educativas.

A elaboração do painel decorreu de forma colaborativa, estimulando a criatividade e o espírito de equipa, sendo todo o processo registado fotograficamente. Todos os alunos da turma de Desporto participaram nas diferentes fases do projeto: pesquisa, discussão, criação de conteúdos, montagem do painel e preparação para a sua exposição.



EPATV DIVULGA POSTER ECO-CÓDIGO

No âmbito do programa Eco-Escolas, o Eco-Código da EPATV foi elaborado de forma colaborativa pelos alunos durante as aulas da disciplina de Área de Integração. A atividade, dinamizada sob a orientação da Professora Coordenadora do programa Eco-Escolas, Paula Costa, teve como principais objetivos envolver ativamente os estudantes na definição de comportamentos sustentáveis e fomentar o seu papel enquanto agentes de mudança, tanto na escola como na

comunidade envolvente. “Este Eco-Código é mais do que um conjunto de regras — é um compromisso com o presente e com o futuro. Cada gesto conta. Ao seguirmos estas ações, estamos a proteger o nosso planeta, a cuidar da nossa escola e a garantir um mundo melhor para as gerações futuras.”

O Eco-Código constituiu uma ferramenta educativa de grande importância, promovendo a responsabilidade individual e

coletiva, o respeito pelo ambiente e a ação concreta, lembrando a todos que, com pequenos gestos, é possível fazer uma grande diferença.



ALUNA DA EPATV CRIA DESENHO ECO LABIRINTO

A aluna Andreia Sousa Carvalho, do 3.º ano do Curso Técnico de Design de Comunicação Gráfica, criou o desenho de um Eco Labirinto, desenvolvido no âmbito do programa Eco Escolas.

A estudante foi desafiada a desenhar um labirinto subterrâneo para o desafio “Ecolápis” de 2024/2025, sendo estipulado que o labirinto deveria ter como ponto de partida uma árvore e, como ponto de chegada, uma mina de

grafite subterrânea, uma vez que este é um dos materiais essenciais para o fabrico dos lápis.

Com este trabalho, Andreia explorou a dualidade entre estrutura e criatividade. O labirinto personificou o lado racional, a busca de soluções e caminhos, enquanto os lápis de cor e os elementos naturais remetiam para a liberdade de expressão artística. A árvore central, que uniu todos estes elementos, simbolizou o

crescimento pessoal e artístico, conseguido através do equilíbrio entre a lógica e a imaginação.



VISITA DE ESTUDO

ALUNOS DE DESPORTO DA EPATV REALIZAM TRILHO PELO CONCELHO DE VILA VERDE

No dia 18 de junho, os alunos dos 1.º e 2.º anos do Curso de Técnico de Desporto da EPATV participaram numa “Atividade Outdoor de Desportos de Natureza e Aventura”, que teve lugar no Monte de Santa Isabel, em Terras do Bouro.

Esta iniciativa teve como principal objetivo dar a conhecer aos alunos as diversas modalidades

que podem ser praticadas ao ar livre, permitindo-lhes assim explorar, na prática, os conteúdos abordados nas aulas da disciplina de Atividades de Exploração da Natureza.

Ao longo do dia, os estudantes tiveram oportunidade de contactar diretamente com o meio natural, desenvolvendo competências técnicas e

comportamentais fundamentais para a sua formação enquanto futuros profissionais na área do Desporto.

A atividade contribuiu para reforçar o espírito de equipa e a ligação dos alunos à natureza, elementos essenciais para o sucesso das futuras atividades profissionais e pessoais.



EPATV

XXVI CAMPEONATO DE JOGOS DE MATEMÁTICA NA EPATV

A EPATV foi palco, ao longo dos últimos meses, das duas primeiras etapas do XXVI Campeonato dos Jogos de Matemática do Ensino Profissional, uma iniciativa anual que visa promover a aprendizagem da matemática de forma lúdica e interativa.

A primeira fase decorreu no dia 20 de março, com a participação de 88 alunos distribuídos por 22 equipas. Desta eliminatória, foram apuradas 10 equipas para a segunda fase, realizada a 8 de maio, nas mesmas instalações, onde 32 alunos competiram em provas sem recurso a

calculadoras, apenas com lápis e caneta.

O júri, composto por professores de matemática da escola, atribuiu a vitória a uma equipa do 3.º ano do curso Técnico de Mecatrónica Automóvel, que seguiu para a final nacional. Esta teve lugar a 21 de maio, no Centro Cultural da Freguesia de Arrabal, em Leiria, reunindo representantes de 19 escolas de todo o país.

A equipa da EPATV, apesar de não ter alcançado um lugar no pódio, teve um desempenho sólido e viveu uma experiência enriquecedora, reforçando o

espírito de equipa e o gosto pela matemática.



EPATV

EPATV RECEBE VI JORNADAS CONCELHIAS DE BIBLIOTECAS (AMARES, TERRAS DE BOURO E VILA VERDE)

Decorrem entre os dias 9, 10 e 11 de julho, as VI Jornadas Interconcelhias de Bibliotecas, sob o tema “De Regresso à Leitura”, uma iniciativa dedicada à promoção da leitura e da escrita, envolvendo os concelhos de Vila Verde, Terras de Bouro e Amares. O primeiro dia do evento teve lugar na EPATV, em Vila Verde, seguindo-se a realização das atividades em Terras de Bouro, no dia 10, e em Amares, no dia 11 de julho.

A EPATV acolheu esta primeira jornada, cedendo o auditório grande para a realização das sessões, numa ação que se enquadrou no processo de integração da escola na Rede

de Bibliotecas. Durante as pausas da manhã e da tarde, o coffeebreak foi oferecido aos participantes e assegurado pela EPATV.

O primeiro dia das jornadas teve como principais objetivos a apresentação dos projetos de leitura desenvolvidos no âmbito da Rede de Bibliotecas Escolares, bem como das atividades realizadas ao longo do ano pelas bibliotecas dos concelhos de Vila Verde, Amares e Terras de Bouro. Foi também um espaço de partilha de boas práticas, promovendo o diálogo e a troca de experiências entre os participantes e dinamizadores.

O programa contou, ainda, com momentos culturais de grande relevo, nomeadamente a apresentação da obra “Fortuna, Caso, Tempo e Sorte: Biografia de Luís Vaz de Camões”, da autora Isabel Rio Novo, que contou com a moderação de Arnaldo Varela de Sousa, professor da EPATV.

Seguiu-se um concerto comentado e a apresentação do livro “Anónimos de Abril”, da autoria de José Fialho Gouveia, Joana Alegre e Rogério Charraz, que proporcionaram um momento de reflexão e memória em torno da liberdade e da literatura.



MUNICÍPIO

PROPOSTA DE ALUNOS DA EPATV VENCE ORÇAMENTO PARTICIPATIVO PARA CRIANÇAS E JOVENS DAS ESCOLAS DE VILA VERDE 2024/2025

Realizou-se, no dia 16 de julho, pelas 10 horas, no Salão Nobre do Município de Vila Verde, a cerimónia de assinatura dos Protocolos a estabelecer no âmbito do Orçamento Participativo para Crianças e Jovens das Escolas de Vila Verde, do ano letivo de 2024/2025.

A EPATV foi uma das instituições contempladas por esta medida, tendo sido convidada a participar na cerimónia e a formalizar a assinatura do respetivo Protocolo.

A proposta da EPATV foi apresentada por um grupo de alunos do 2.º ano do Curso Técnico de Animador Sociocultural, em articulação com dois alunos do 3.º ano do Curso Técnico de Produção Metalomecânica.

O projeto, intitulado «Universo dos Alunos», tem como objetivo a aquisição de um conjunto de bens e equipamentos destinados a promover o bem-estar e a melhorar a qualidade de vida dos estudantes no espaço escolar.



CELEBRAÇÃO DO DIA DO COLABORADOR

No dia 18 de julho, a EPATV celebrou mais um Dia do Colaborador, mantendo viva uma prática que há muito se enraizou na tradição da escola. Este momento especial teve como objetivo reforçar os laços entre todos os colaboradores, proporcionando um dia dedicado ao convívio, à partilha e ao fortalecimento do espírito de equipa.

A Quinta do Tamariz, em Barcelos, foi o cenário escolhido para acolher este dia de comemoração. Os colaboradores foram organizados por equipas e envolvidos em várias atividades. Entre as experiências proporcionadas, destacou-se a prova dos vinhos produzidos na própria quinta, acompanhada pela degustação de algumas das suas iguarias típicas.

Para além disso, todos tiveram a oportunidade de caminhar pela propriedade, explorando as vinhas, o jardim botânico e apreciando a beleza paisagística.

O dia culminou num piquenique partilhado em que se viveram momentos de alegria e forte camaradagem.



Curso de Educação Formação Assistente Administrativo

ALUNOS BRILHAM NAS PROVAS FINAIS

Realizou-se, no dia 17 de julho, a Prova de Avaliação Final dos alunos do CEF, Assistente Administrativo, do 9.º ano, assinalando o final de um ciclo formativo importante. Esta prova constituiu o culminar da conclusão do 3º ciclo obtendo assim a dupla certificação na área do Assistente Administrativo, no qual os alunos demonstraram as competências adquiridas ao longo do curso.

A Prova de Avaliação Final representa a última etapa do percurso no CEF, 9.º ano. Depois de cumprido com sucesso o plano curricular e frequentada a componente de Formação em Contexto de Trabalho (FCT), na qual os alunos demonstraram o seu desempenho em ambiente

real de trabalho, os estudantes encontravam-se aptos para realizar esta prova conclusiva (PAF).

A PAF foi constituída por várias fases e em diferentes espaços. A primeira, teve início às 8h30, na sala 2.7, com os conteúdos transversais às disciplinas técnicas da área da Contabilidade, Cálculo Comercial e Procedimentos Administrativos. De seguida, os alunos dirigiram-se à sala 2.11, onde realizaram exercícios práticos relacionados com as disciplinas de Aplicações Informáticas e Correspondência Comercial e Arquivo, aplicando técnicas de digitação e reprodução de documentos da área administrativa.

Paralelamente, decorreram dois outros momentos fundamentais da prova: a colocação de voz, que teve lugar no auditório, e o atendimento telefónico, que se realizou numa sala teórica. O júri responsável pela avaliação foi composto pela professora Sílvia Moreira Sá, coordenadora do curso e diretora de turma, o professor Bruno Rodrigues, responsável pela disciplina de Procedimentos da Contabilidade, o professor Pedro Arantes, docente da disciplina de Aplicações de Informática, e o júri convidado Vânia Filipa Cunha Guimarães, representante do setor empresarial.



Design de Comunicação Gráfica

ALUNOS DE DESIGN DE COMUNICAÇÃO GRÁFICA DA EPATV APRESENTAM PROJETOS DISTINTOS EM SESSÃO MARCADA PELA EMOÇÃO

Os alunos do 3º ano do curso Técnico de Design de Comunicação Gráfica da EPATV realizaram, a 13 de maio, as Provas de Aptidão Profissional (PAP). As apresentações tiveram lugar no auditório pequeno da EPATV.

Durante a tarde, foram apresentados quatro projetos: TERA, desenvolvido por António Ribeiro e Eduardo Silva; Forças da Natureza, elaborado por Miguel Sousa e André Alves; Baile de Finalistas, criado por Daniela Vilela, Filipa Alves, Luciana Monteiro e Maria Soares; e Associação do Projeto Expressar, apresentado por Andreia Carvalho, Maria Veloso e Susana Peixoto.

A avaliação dos projetos esteve a cargo de um júri composto pela docente convidada Adozinda Pardal, representante da empresa Matos & Pardal, Limitada, pela doutora Sandra Monteiro, diretora pedagógica da EPATV, e pelos professores Fátima Pimenta, Sandra Guedes e Ricardo Cabral.

As apresentações iniciaram-se com o projeto desenvolvido para a Associação Projeto Expressar, uma organização de teatro sediada em Braga que promove oficinas de teatro para adultos e crianças. As jovens foram desafiadas a repensar o logotipo da entidade, identificando fragilidades na versão anterior. Além disso, foi criado um website para a associação,

embora os jurados tenham sugerido diversas melhorias. As alunas desenvolveram ainda uma maquete do espaço onde decorrem os ensaios, incluindo um mural artístico concebido por elas.

Seguiu-se o projeto TERA, onde os estudantes da EPATV desenvolveram uma empresa de soluções publicitárias, apresentando diversas propostas de merchandising e anúncios publicitários para marcas como Oreo, Stanley, Starbucks, Porsche, BMW, Nvidia, Travis Scott e a própria EPATV. Durante a apresentação, os jovens mostraram uma maquete para uma banca de exposição da escola e descreveram as técnicas, programas e softwares utilizados na criação das campanhas publicitárias. No final, desafiaram o júri a visitar o website por eles desenvolvido, onde disponibilizaram todos os projetos, a apresentação da marca e outros conteúdos.

No projeto Baile de Finalistas, as alunas desenvolveram um conjunto diversificado de materiais gráficos e publicitários para a ocasião. Entre os elementos produzidos, destacaram-se os convites para todos os participantes, um cartaz de apresentação, a identificação das mesas e os respetivos marcadores, diplomas para os cursos, uma moldura para fotografias, menu, livro de curso, website e elementos publicitários, como posts para

redes sociais e um outdoor. Os jurados foram convidados a visitar a mesa de apresentação, onde puderam ver fisicamente alguns dos materiais criados.

Por último, foi apresentado o projeto Forças da Natureza, onde os jovens desenvolveram um jogo de cartas original, concebendo as regras e todos os elementos gráficos e físicos do jogo, desde as cartas, o tabuleiro e a caixa, até ao logótipo e às ilustrações personalizadas. Durante a apresentação, os estudantes explicaram todo o processo criativo envolvido na criação de cada carta e de cada componente do tabuleiro, detalhando as escolhas visuais e conceptuais que sustentaram o design. Por fim, os membros do júri foram convidados a experimentar o jogo, permitindo um contacto direto com o produto final e com a dinâmica proposta pelos alunos.

No final, os membros do júri partilharam sugestões construtivas, incentivando os estudantes a aperfeiçoarem as suas competências e a refletirem sobre os seus objetivos futuros. Uma abordagem que permitiu não só orientar os alunos na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, mas também estimular o seu interesse em prosseguir os estudos e investir nas suas capacidades.



Esteticista

É POSSÍVEL ALIAR A SUSTENTABILIDADE À ÁREA DA ESTÉTICA?

No dia 14 de maio, as alunas do 3.º ano do curso de Esteticista da EPATV apresentaram as suas Provas de Aptidão Profissional (PAP), que decorreram na sala de estética (2.15) da escola. A sessão contou com cinco apresentações, focadas na sustentabilidade e no impacto ambiental na área da estética.

Antes de iniciarem as apresentações, a professora Maria José Falcão homenageou as professoras Paula Costa e Magda Gomes, oferecendo um ramo de flores a cada uma, pelo auxílio prestado durante todo o processo de realização das provas.

Para a avaliação dos projetos, constituiu-se uma mesa de júri composta pela professora convidada Vera Silva, da empresa Vera Cabeleireiros; Sandra Monteiro, diretora pedagógica da EPATV; e Maria José Falcão, Lúcia Lopes, Marco Alves e Maria do Carmo Moreira, professores da EPATV.

A manhã teve início com a apresentação intitulada Skincare – Sabonetes Artesanais Sustentáveis, realizado pelas estudantes Anita Silva, Briana Antunes, Jéssica Santos e Cláudia Esteves, durante a qual as alunas demonstraram a elaboração de um sabonete artesanal e hidratante, composto por ingredientes sustentáveis, naturais e livres de crueldade animal. As alunas apresentaram todo o processo de confeção do sabonete natural, desde a mistura dos ingredientes até ao momento de verter a mistura no molde, destacando os cuidados na seleção dos ingredientes, conhecidos pelos seus benefícios para a pele.

Seguiu-se o grupo composto pelas jovens Luciana Costa, Beatriz Azevedo, Beatriz Sousa e Carina Araújo, responsável pelo projeto Homecare Peeling Corporal, onde as estudantes desenvolveram um esfoliante com o objetivo de revitalizar a pele e, ao mesmo tempo, ser sustentável. Um peeling corporal que foi concebido para ser utilizado pelas clientes em casa, como complemento aos tratamentos realizados na clínica. Para a apresentação do produto, as alunas exibiram um vídeo explicativo, destacando as características e benefícios do esfoliante. No final, cada membro do júri recebeu um esfoliante como oferta, proporcionando uma experiência prática do produto.

Seguidamente, decorreu a apresentação intitulada Nail Art - A moda nas mãos!, na qual as jovens Cátia Pereira, Cláudia Fernandes e Daniela Silva tiveram a oportunidade de demonstrar a sua evolução enquanto nail artists. Durante a sessão, partilharam conhecimentos sobre as diversas técnicas atualmente em prática no mundo da arte das unhas, abordando também os formatos mais populares e as novas tendências. As jovens prepararam maquetes criativas utilizando diferentes moldes de unhas, com o intuito de exibir os seus projetos criativos nesta área.

Posteriormente, as estudantes Soraia Carneiro e Diana Abreu apresentaram o projeto Eco-Salão, no qual as alunas propuseram um salão sustentável e ecológico, acompanhado de uma maquete construída com materiais recicláveis. O objetivo principal do projeto foi sensibilizar para as práticas sustentáveis na área da estética, uma vez que esta é uma das áreas em que

a produção mais contribui para a poluição. A maquete incluía elementos como torneiras com sensores para poupança de água, LEDs e painéis solares, todos pensados para promover a sustentabilidade. No final, as alunas ofereceram uma lembrança a cada membro do júri, como forma de agradecimento pela participação.

Por último, foi apresentado o projeto Técnicas de Epilação, Design de Sobrancelhas e Threading – Beleza com Precisão. As alunas Cláudia Mota, Mariana Alves e Loralynne Garnier realizaram uma apresentação detalhada sobre as diferentes técnicas de epilação, incluindo laser, cera, pinça e linha, abordando os cuidados necessários e a forma correta de execução de cada uma. Durante a parte prática, as alunas utilizaram as suas colegas como modelos, demonstrando todos os procedimentos, desde a higienização até à depilação e hidratação. No final, também ofereceram lembranças aos membros do júri, como símbolo de reconhecimento pelo seu apoio.

Em todas as apresentações, os jurados teceram comentários positivos em relação aos projetos, esclarecendo dúvidas com as alunas e enriquecendo ainda mais as apresentações. No final de cada apresentação, as alunas ofereceram uma lembrança aos membros do júri, relacionada com as temáticas das provas, como gesto de agradecimento. Os professores, também em jeito de agradecimento, retribuíram a atenção com uma rosa vermelha a cada estudante.



Mecatrónica

TRABALHO DE EQUIPA RESULTA NUM PROJETO INOVADOR

No dia 21 de maio, realizaram-se as Provas de Aptidão Profissional (PAP) do Curso Técnico de Mecatrónica da EPATV. A apresentação dos trabalhos foi dividida em duas partes: a componente teórica teve lugar na sala 2.10, enquanto a demonstração prática decorreu nas oficinas da escola.

A mesa de júri foi composta por Augusto Vieira, representante do Sindicato SITE Norte, Sandra Monteiro, diretora pedagógica da EPATV, Márcio Costa, diretor do Curso Técnico de Mecatrónica, e Sandra Guedes e José Santos, docentes da instituição.

O projeto apresentado, intitulado Protótipo de Grua para Movimentação de Cargas, foi desenvolvido por um grupo de 11 alunos do 3.º ano do curso: David Motas, Eduardo Macedo, Fernando Pinheiro, João Franco, José Silva, Leandro Fernandes, Márcio Martins, Mário Costa, Nuno Rafael Cunha, Nuno Silva e Tiago Ribeiro.

A apresentação e defesa do projeto estiveram a cargo de todos os elementos do grupo, que demonstraram conhecimento

da temática abordada e trabalho em equipa.

A sessão teve início com as palavras de Márcio Costa, que agradeceu a presença de todos os jurados e destacou o papel fundamental do professor José Santos, cujo apoio foi determinante em todas as fases do projeto, desde a conceção até à execução e apresentação final.

Os alunos começaram por abordar a anatomia da grua desenvolvida, destacando os diversos acessórios especializados incorporados, como baldes de betão, garfos para paletes e sistemas de plataforma. De seguida, explicaram os sistemas de rotação e movimentação, içamento e segurança, assim como as inovações tecnológicas aplicadas no protótipo.

A defesa contou, também, com a mostra de fotografias que ilustraram detalhadamente todas as etapas do projeto: desde o fabrico e montagem, passando pela testagem, até à fase final de pintura. Os estudantes partilharam ainda informações sobre os equipamentos e

máquinas utilizados para alcançar o produto final, bem como sobre os componentes mecânicos e elétricos integradas na grua.

No final da apresentação teórica, os estudantes partilharam sugestões para a manutenção preventiva da grua e falaram abertamente sobre os desafios e constrangimentos enfrentados ao longo do processo.

A parte prática permitiu aos presentes ver de perto o protótipo, instalado nas oficinas da EPATV, onde os alunos explicaram, de forma pormenorizada, o funcionamento do equipamento e todas as etapas envolvidas no seu desenvolvimento.

Durante toda a sessão, os membros do júri foram tecendo comentários construtivos e colocando questões pertinentes, às quais os alunos responderam com assertividade. Tanto Sandra Monteiro, diretora pedagógica, como Márcio Costa, diretor de curso, destacaram a evolução técnica e profissional dos estudantes ao longo do projeto, elogiando o trabalho de equipa, a dedicação e o resultado final.



Cozinha/Pastelaria

UMA VIAGEM GASTRONÓMICA PELAS TRADIÇÕES DE PORTUGAL

No dia 21 de maio, os alunos do 3.º ano do Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria da EPATV realizaram as suas Provas de Aptidão Profissional (PAP), apresentando o projeto intitulado Viagem pelas Tradições e Identidades Gastronómicas de Portugal.

A mesa de júri foi composta por Sandra Monteiro, presidente do júri e diretora pedagógica da EPATV, Anabela Silva, docente, para além de diversas personalidades representativas do setor, a saber, Camilo Sousa, representante da APHORT (Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo); Rafael Oliveira, da iniciativa Km 0 da Universidade de Évora; Vítor Sousa, do Restaurante Alma D'Eça; os chefs José Vinagre, do Hotel Meliã, Marco Gomes e José Carlos, do Hotel Torre de Gomariz, e André Macedo, do Restaurante Palatial.

A sessão teve início com o Chef Rodolfo Meléndrez, que introduziu o conceito geral da apresentação. A turma foi dividida em três grupos, cada um dedicado ao estudo de diferentes regiões gastronómicas portuguesas, sendo os alunos convidados a confeccionar pratos típicos dessas regiões.

A preparação das iguarias começou pelas 10h e a apresentação decorreu às 12h30. O almoço foi servido pelos alunos do 2.º ano, sob orientação dos formadores Rodolfo Meléndrez, Nuno Silva e Américo Silva.

A degustação iniciou-se com as entradas. Lucas Azevedo apresentou a Açorda de Mariscos, prato típico do Algarve, explicando o processo de tempero, confeção e empratamento. Seguiu-se Cristina Marques com o Crocante de Leitão, originário de Coimbra, também detalhando ingredientes e preparação.

Nos pratos principais de peixe e marisco, José Dias apresentou o Polvo à Lagareiro, do Minho; Ricardo Dias confeccionou Bacalhau com Broa, da Beira Alta; e Alexandre Oliveira trouxe o Arroz de Tamboril e Camarão, do Algarve.

No que diz respeito aos pratos de carne, Cláudio Alves preparou a Perdiz à Beira Alta, do Centro; Carla Cruz apresentou o Bife à Portuguesa, típico do Norte; e Rodrigo Oliveira trouxe a Alcatra à moda da Terceira com Milhos, representando as ilhas.

Nas sobremesas, Gonçalo Correia apresentou a Séricaia, do Alentejo; Juliano Silva confeccionou Pastéis de Tentúgal, do Centro; e Raquel Gomes encerrou com Pudim Abade de Priscos, de Braga. Todos os membros do júri elogiaram os pratos apresentados, reconhecendo o empenho dos alunos desde a confeção ao empratamento. Vítor Sousa, do restaurante Alma D'Eça, destacou "o empratamento excecional" e acrescentou: "Está aqui uma equipa de cozinheiros do futuro! Para bem da nossa gastronomia.". Concluiu ainda: "A Escola está de parabéns

porque leva isto a um grau de excelência enorme. Sinto-me muito confortado com esta escola por formar profissionais de excelência."

Também o Chef Marco Gomes, do Hotel Torre de Gomariz, valorizou a ousadia dos alunos na escolha de pratos exigentes, sublinhando a qualidade do resultado final: "Ficámos surpreendidos com todos os pratos, pela positiva."

Rafael Oliveira, da iniciativa Km 0, incentivou os alunos a continuarem os estudos para aperfeiçoarem técnicas e aprofundarem conhecimentos: "Pensem na possibilidade de estudar, ainda são muito novos.". Para além disso, felicitou-os: "Aquilo que vocês levam para o prato é a partilha do saber."

O Chef André Macedo, ex-aluno da EPATV, partilhou: "Na cozinha todas as coisas são diferentes, nunca nada é igual. Temos é que gostar e saber marcar pela diferença.". Já o Chef José Vinagre resumiu a experiência com um elogio direto: "Estava tudo excelente."

Camilo Sousa agradeceu à EPATV pela oportunidade de participar no evento e dirigiu palavras de apreço aos alunos pela dedicação: "Sejam felizes.". Por fim, Sandra Monteiro encerrou a sessão com palavras de agradecimento a todos os membros do júri e aos alunos, concluindo com uma mensagem simples e calorosa: "Sejam felizes!"



Eletrotecnia

COMO ASSOCIAR A ELETROTECNIA À ATUALIDADE?

No dia 27 de maio, os alunos do 3.º ano do curso de Técnico de Eletrotecnia da EPATV realizaram as suas Provas de Aptidão Profissional (PAP), que decorreram na Escola Industrial DST em parceria com a EPATV, em Soutelo, Vila Verde.

A mesa de júri contou com a presença de Sandra Monteiro, diretora pedagógica da EPATV e presidente do júri, dos convidados Vítor Machado, ex-docente da instituição, Marco Monteiro, orientador de FCT da empresa Smov Energy, Vítor Borges, orientador de FCT da Ocram Clima, Ricardo Araújo, representante da Log4int, Diana Gonçalves, representante da DST, e Augusto Vieira, representante do sindicato. Também integraram o júri os docentes da instituição Carlos Silva, Anabela Silva, José Quaresma e Aurélio Machado.

No total, foram apresentados sete projetos: “Aldeia Solar”, desenvolvido pelos alunos Pedro Costa, Ricardo Cachetas e Rodrigo Pires; “Máquina Arcade”, de Daniel Silva, Diogo Gonçalves, João Gonçalves e Luís Antunes; “Lampadário”, apresentado pelos estudantes Diego Pereira, José Castro e Luísa Martins; “Compactador de Latas”, de Nelson Narciso e Tiago Gonçalves; “Kit Solar Autossustentável”, criado por Eduardo Dias e Kaike Gonçalves; “Cofre Eletrónico”, de Guilherme Macedo, João Martins e Pedro Paiva; e “Domótica Alexa”, desenvolvido por Bruno Pires, Daniel Macedo e Jorge Jesus.

A sessão teve início com a apresentação do projeto “Aldeia Solar”, exposto no jardim da entrada da EPATV,

onde os alunos descreveram detalhadamente todo o processo de planeamento, produção, construção e instalação. Referiram ainda uma experiência na Sérvia, onde participaram na instalação de um projeto semelhante em colaboração com colegas internacionais.

Seguiu-se a apresentação de “Domótica Alexa”, em que os estudantes explicaram o processo de construção e a instalação de inteligência artificial numa caixa. Recriaram a utilização de uma assistente virtual Alexa num ambiente doméstico, permitindo a observação do projeto em funcionamento.

Posteriormente, foi apresentado o projeto “Compactador de Latas”, um equipamento concebido para auxiliar no processo de reciclagem, através da compressão de latas metálicas. Os alunos explicaram o funcionamento da máquina e realizaram uma demonstração prática.

Seguidamente, o projeto “Máquina Arcade”, idealizado para proporcionar uma experiência de jogo prática e intuitiva em qualquer local, através de uma mala com um jogo arcade portátil. Para além da explicação do processo de construção, foi feita uma demonstração prática que permitiu aos membros do júri testarem o dispositivo.

O projeto “Lampadário” foi o seguinte a ser apresentado. Trata-se de um balcão com velas que se acendem consoante o valor das moedas inseridas, acendendo um número diferente de velas de acordo

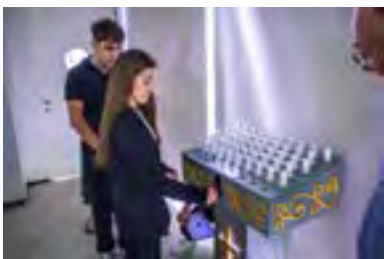
com o montante. Este projeto consistiu numa adaptação de um trabalho de um ano anterior, sendo totalmente reconstruída a componente elétrica e a programação. No final da apresentação, foi demonstrado o funcionamento do dispositivo.

Em seguida, foi apresentado o “Kit Solar Autossustentável”, que combinou a instalação de um painel fotovoltaico com toda a estrutura elétrica necessária. Foi possível verificar o funcionamento da cabine montada, testando-se os LEDs, colunas de som e carregadores instalados.

Para terminar, foi apresentado o projeto “Cofre Eletrónico”, cuja função é permitir a abertura e o fecho através de um cartão ou chip eletrónico.

Durante toda a sessão, o júri interagiu com os alunos, colocando questões sobre os processos de construção e instalação elétrica. O professor Carlos Silva fez um breve discurso, enaltecendo a excelência do trabalho dos estudantes e o seu empenho, mesmo perante as dificuldades. Também Sandra Monteiro dirigiu algumas palavras de agradecimento aos alunos, sublinhando o valor do seu esforço e dedicação.

No final da sessão, os alunos prestaram uma homenagem aos docentes Carlos Silva e Anabela Silva, respetivamente diretor de curso e diretora de turma, oferecendo a cada um uma lembrança simbólica em sinal de reconhecimento pelo apoio e trabalho desenvolvidos ao longo do percurso escolar.



Metalomecânica Variante Programação e Maquinação

APRESENTADOS PROJETOS DE GRANDE PORMENOR

Realizaram-se, no dia 28 de maio, as Provas de Aptidão Profissional (PAP) dos alunos do 3.º ano do curso de Técnico de Metalomecânica/Programação de Máquinas da EPATV. As provas tiveram lugar no auditório pequeno da instituição.

A mesa de júri foi composta por Sandra Monteiro, diretora pedagógica da EPATV e presidente do júri; pelos convidados Paulo Peixoto, da empresa JPA, Joaquim Filipe Machado, da SITE – Norte, e Bruno Nogueira, da empresa Banog; e ainda pelos docentes da instituição Pedro Miranda, Lúcia Lopes, Carla Velloso, Ricardo Pinhão e Dário Freitas.

No total, foram apresentados cinco projetos: “Funcionamento de Pistão”, desenvolvido pelos alunos David Gonçalves, Jorge Oliveira e Paulo Ricardo; “Pistão de Combustão”, apresentado por João Silva; “Eixo Cardan”, elaborado por João Coelho, Gonçalo Braga e Ângelo Oliveira; “Cubo | Mini Prensa”, também da autoria dos mesmos três estudantes; e “Pistão de Combustão | Quinadora | Martelo”, desenvolvido por Rodrigo Araújo, Miguel Ribeiro e Alexandre Costa.

A sessão iniciou-se com a apresentação do projeto “Funcionamento de Pistão”, no qual os alunos demonstraram como foi feita a construção e medição das pequenas peças

que compõem o projeto, até se obter a peça final. Foi ainda possível observar o resultado conseguido e acompanhar a demonstração prática de funcionamento do mesmo.

Seguiu-se o projeto “Pistão de Combustão”, no qual os estudantes explicaram detalhadamente todo o processo de produção e construção da sua peça. Após a apresentação, os membros do júri tiveram a oportunidade de examinar o produto final.

De seguida, foi apresentado o projeto “Eixo Cardan”, com os alunos a referirem a programação em 2D e 3D, os softwares utilizados e a ficha técnica de cada componente. Explicaram, com detalhe, o processo de maquinação de cada peça que compõe o seu trabalho.

Posteriormente, foi a vez do projeto “Cubo | Mini Prensa”, tendo os estudantes demonstrado o processo de produção e construção de todas as peças envolvidas. Descreveram todas as fases, desde a programação ao desbaste, corte e montagem. O produto final foi entregue aos membros do júri, para que todos pudessem avaliar a qualidade do trabalho.

Por fim, foi apresentado o projeto “Pistão de Combustão | Quinadora | Martelo”, no qual os alunos revelaram ter utilizado o

método da engenharia inversa, explicando também as máquinas e materiais usados durante o desenvolvimento do projeto. A apresentação incluiu imagens e vídeos ilustrativos dos vários processos de montagem e maquinação, tendo o trabalho final passado igualmente pelas mãos dos jurados.

Após cada apresentação, os membros do júri teceram comentários e colocaram questões, às quais os alunos responderam com clareza e assertividade. Os professores aproveitaram ainda para incentivar os estudantes a continuarem os estudos, com vista ao aprofundamento de conhecimentos e a um percurso profissional mais promissor.

Para terminar, os alunos presentearam João Luís Nogueira, diretor da EPATV, com um dos seus projetos de PAP, que lhes agradeceu pelo gesto e os parabenizou pelo progresso registado, enquanto turma, e por todos os projetos apresentados. “Este não é o vosso fim! Vocês têm uma carreira promissora pela frente. É o fim de um capítulo e o início de outro!”, referiu. Agradeceu ainda aos convidados das empresas pela presença e à equipa de docentes que fez parte do processo de acompanhamento dos estudantes.



Cabeleireiro

PENTEADOS ARTÍSTICOS, MODERNOS E OUSADOS

Decorreram, no dia 29 de maio, as Provas de Aptidão Profissional (PAP) dos alunos do 3.º ano do curso de Cabeleireiro da EPATV. As provas tiveram lugar no auditório pequeno da instituição.

A mesa de júri foi composta por Sandra Monteiro, diretora pedagógica da EPATV e presidente do júri; pela convidada Susana Silva, dona do salão Susana Silva Cabeleireiro; e pelos docentes da instituição: Palmira Moreira, Alice Dias, Ana Rita Gonçalves e Nelson Costa.

Foram apresentados cinco projetos distintos, refletindo a criatividade e dedicação dos estudantes envolvidos: “Corte e Penteado”, da autoria de Rodrigo Soares e Luana Costa; “Penteado das Miss Universo dos anos 80 e da atualidade”, desenvolvido por Leonor Soares Silva, Diana Peixoto Castanho, Simão Gaspar e Eduardo Oliveira; “Diferentes Tipos de Cabelo e Cultura”, com contributos de Ana Catarina Correia, Lara Miranda e Tatiana Pereira; “Arte nos Fios incluindo Cortes com Design”, idealizado por Diana Sousa, Gabriel Martins, Joana Silva e Mariana Carvalho; e, por fim, “Do Salão ao Altar”, das estudantes Cláudia Lopes e Daniela Magalhães.

O grupo do projeto “Diferentes Tipos de Cabelo e Cultura” iniciou a sua apresentação oferecendo um pequeno lanche aos membros do júri. As alunas destacaram, ao longo da exposição, a importância simbólica do cabelo como reflexo da identidade pessoal e cultural, sublinhando a sua ligação às

origens e histórias individuais. Para ilustrar essa diversidade, apresentaram penteados tradicionais representativos do Brasil, Moçambique e Portugal, acompanhando cada um deles com a entrega de um doce típico desses países aos jurados. No final as modelos desfilaram os penteados concluídos, e as jovens encerraram a apresentação.

Seguiu-se a apresentação do grupo “Arte nos Fios incluindo Cortes com Design”, no qual os estudantes abordaram diversos processos capilares criativos, como o buzz cut artístico, o coque artístico, as madeixas, a coloração artística e a coloração de dreads. Para além de exibirem os resultados finais em modelos, os estudantes complementaram a sua apresentação com fotografias detalhadas que ilustraram cada etapa do processo. No encerramento, como gesto de apreço, ofereceram uma lembrança a cada elemento do júri.

De seguida, foi apresentado o projeto intitulado “Penteado das Miss Universo dos anos 80 e da atualidade”, tendo os alunos recriado dois estilos distintos: um representativo dos anos 80 e outro mais atual. Durante a apresentação, os participantes explicaram as técnicas utilizadas em cada penteado, bem como todo o processo de criação envolvido. No final, ofereceram uma lembrança a cada membro do júri, que teve ainda a oportunidade de eleger a melhor miss entre as duas candidatas apresentadas.

Posteriormente, o grupo “Corte e Penteado” apresentou uma proposta inspirada no estilo Y2K, destacando-se pela execução de um penteado contemporâneo que combinava o uso de gel com um meio coque, conferindo-lhe um aspeto moderno e brilhante. Além disso, foi realizado um corte com a técnica taper fade, que se caracteriza por uma transição gradual e elegante entre diferentes comprimentos de cabelo. Cada uma das técnicas aplicadas, desde o corte até à finalização, foi cuidadosamente descrita pelos alunos, demonstrando o domínio adquirido e os detalhes de cada etapa do processo.

A última apresentação das provas ficou a cargo do grupo “Do Salão ao Altar”, que apresentou duas propostas distintas de penteados para noivas, evidenciando especialmente uma opção mais simples e discreta. As alunas demonstraram, com profissionalismo e confiança, o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo, explicando de forma clara e detalhada todas as etapas do processo de criação dos penteados, desde a preparação inicial até ao resultado final.

No final de cada defesa, os membros do júri fizeram diversos comentários construtivos, procurando esclarecer dúvidas e aprofundar o conhecimento sobre cada um dos projetos apresentados.



Mecatrónica Automóvel

JÚRI DESTACA PROJETOS DE EXCELENCIA

No dia 30 de maio, os alunos do 3.º ano do curso de Técnico de Mecatrónica Automóvel da EPATV realizaram as suas Provas de Aptidão Profissional (PAP), as quais decorreram nas oficinas da escola.

A mesa de júri contou com a presença de Sandra Monteiro, diretora pedagógica, dos jurados convidados, João Silva, da empresa Volvo, Carlos Sousa, da Site-Norte; e Adelino Costa e Paula Costa, docentes da instituição.

No total, foram apresentados seis projetos: “Kart Cross”, pelos alunos Marco Rocha, Nuno Castro e Simão Araújo; “Mini Moto”, dos alunos Alzira Pereira, Luís Soares, Tiago Meireles e Tiago Rodrigues; “Restauro de um Kart”, por André Sousa, Diogo Silva e João Lomba; “Restauro de uma Trotinete com Motor a Gasolina”, realizado pelos jovens Afonso Barros e Tiago Rodrigues; “Reparação de um Motor”, apresentado por Eduardo Lomba, Emanuel Marcu e Francisco Lopes; e “Drift Trike”, por Jorge Costa, Telmo Malheiro e Edmundo Duque.

As apresentações tiveram início com o grupo “Kart Cross”, que começou por explicar como é feita a construção de um kart, bem como o funcionamento do seu motor a quatro tempos. Os jovens realizaram uma contextualização teórica completa do motor e,

no final, apresentaram uma contextualização prática. Nesta fase, os membros do júri puderam ver o kart em funcionamento.

Foi, depois, a vez do trabalho “Mini Moto”, que consistiu na restauração do motor e melhoria estética do veículo. Os estudantes utilizaram um motor a dois tempos e demonstraram os componentes fixos e móveis do mesmo. Ao longo da apresentação, explicaram detalhadamente todo o processo de montagem e pintura. Na parte final, foi possível ver o projeto em funcionamento.

Posteriormente, foi apresentado o projeto “Restauro de um Kart”, cujo motor funciona com dois tempos. Os alunos descreveram e demonstraram todos os componentes do carburador do kart, detalhando igualmente todas as etapas do processo de restauro. Durante este processo, desmontaram várias partes do veículo e procederam à recuperação do motor. No final, foi possível observar o kart totalmente restaurado e em funcionamento.

Seguiu-se o projeto “Reparação de um Motor”, tendo os alunos como projeto final o restauro e reparação de um motor. Durante a apresentação foi feita a explicação do funcionamento do motor, das funções do sistema de alimentação e do sistema de arrefecimento.

Os alunos apresentaram, depois, o projeto “Restauro de uma Trotinete com Motor a Gasolina”, equipado com um motor de dois tempos. De acordo com os jovens, a trotinete encontrava-se inoperacional há três anos e apresentava diversos problemas de natureza mecânica e elétrica, o que constituiu o principal desafio ao longo de todo o projeto. Na fase prática, foi possível observar a trotinete em funcionamento.

Por fim, foi apresentado o projeto “Drift Trike”, igualmente equipado com um motor de dois tempos. Na defesa do trabalho, os estudantes realizaram uma contextualização histórica do veículo utilizado e explicaram detalhadamente todos os processos mecânicos envolvidos no seu funcionamento. Para sustentar as explicações fornecidas, apresentaram, no final, o drift trike em pleno funcionamento.

Na sequência de cada uma das apresentações, os jurados colocaram algumas questões aos estudantes, esclarecendo as dúvidas existentes e tecendo, depois, elogios tanto às apresentações como aos trabalhos realizados.

Foi consensual entre os membros do júri a excelência dos projetos e a preparação dos alunos para enfrentarem com sucesso os desafios do mundo do trabalho.



CELEBRAÇÃO

BAILE DE FINALISTAS DA EPATV MARCADO PELA EMOÇÃO

A EPATV encerrou o ano letivo 2024/2025 com o Baile de Finalistas, realizado no dia 27 de junho, na Quinta da Praia Verde, em Vila Verde. Este evento reuniu as oito turmas finalistas da escola, acompanhadas pelos respetivos professores, marcando o fim de um importante ciclo académico.

Em março, os alunos finalistas promoveram uma iniciativa solidária com o intuito de angariar fundos destinados à contratação do DJ para a celebração. Esta ação demonstrou o espírito de entreajuda e a capacidade de organização dos estudantes.

A organização do baile ficou a cargo das alunas finalistas da turma do curso de Design de Comunicação Gráfica, que apresentaram este projeto como PAP. A dedicação e o empenho das estudantes foram evidentes em todos os detalhes da noite, desde a publicitação, a decoração e o programa do evento, proporcionando uma experiência memorável a todos os presentes.

Durante a cerimónia, Miguel Ribeiro, presidente da Associação de Estudantes da Escola Amar Terra Verde, foi o responsável pelo corte

do bolo e, mais tarde, Ana Nogueira e Sandra Monteiro, em representação da instituição, desejaram a todos muito sucesso e reforçaram que a escola está sempre aberta para eles.

A noite ficou marcada pelos sorrisos e abraços entre colegas e amigos que, ao longo dos últimos anos, construíram laços para a vida. Num ambiente de festa, o Baile de Finalistas simbolizou o encerramento de mais um capítulo na história da EPATV e na vida dos seus alunos.





Amar Terra Verde

32 anos

Educadora de gerações e construtora de futuros

COR
Verde/Laranja/Bordô

COMIDA
Os sabores confeccionados com mestria nos nossos cursos de Cozinha

LEMA
Educar é transformar o mundo com conhecimento e humanidade

DESPORTO
Atletismo

CLUBE
Clube dos que acreditam que o saber pode mudar o mundo

AMOR
Alunos/Comunidade/Cada conquista

SAUDADE
Dos que aqui passaram

PALAVRA
Futuro

DESEJO
Continuar a ser uma referência na educação com valores

MÚSICA
Hino da EPATV

FILME
“Mentes Perigosas”

SÉRIE
“A Sociedade dos Poetas Mortos” – inspirar para além da sala de aula

LIVRO
O Principezinho

HOBBY
Ver talentos nascer na escola

OBJETIVO DE VIDA
Ser semente de transformação

AUTODEFINIÇÃO
Escola com visão, valores e voz

SEGREDO
Acreditamos mais nos alunos do que eles próprios

MEDO
De deixar de escutar o que o mundo espera da Educação

TOMAR CAFÉ COM...
Paulo Freire/Cada jovem que nos surpreende todos os dias

ONDE E QUANDO FOI MAIS FELIZ? **Sou feliz todos os dias ao ver a juventude dos nossos alunos encher de alegria a escola.**

QUE TALENTO MAIS GOSTARIA DE TER?
Manter e aumentar o talento que tenho para quotidianamente me reinventar e continuar a prestar um bom serviço.

SE PUDESSE MUDAR UMA CARACTERÍSTICA EM SI, O QUE SERIA?
As instalações e equipamentos para acolher os nossos alunos ainda melhor do que já o faço.

QUAL CONSIDERA SER A SUA MAIOR CONQUISTA?
Sucesso, pessoal e profissional, dos nossos alunos.

QUEM SÃO OS SEUS HERÓIS DA VIDA REAL?
Aqueles alunos que aqui chegaram vindos de contextos socioeconómicos difíceis que, fruto da sua tenacidade e espírito de sacrifício, são hoje cidadãos exemplares e profissionais de sucesso.

QUAL É O BEM MAIS VALIOSO QUE TEM?
A capacidade e disponibilidade dos meus colaboradores. A confiança dos alunos e das suas famílias.

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ATIVIDADE DOCENTE: APOIO OU AMEAÇA?

HELENA SOUSA DOCENTE

É inegável que a tecnologia tem transformado todas as áreas da sociedade, e a educação não é exceção. A Inteligência Artificial (IA) está cada vez mais presente nas escolas, desde sistemas de apoio ao ensino até à correção automática de testes. Neste cenário, surge uma questão inevitável: será a IA apenas uma ferramenta de apoio ou poderá representar um risco, inclusive para os próprios professores?

Na minha perspetiva, existem claras vantagens na integração da IA na atividade docente. **ATUALMENTE, TEMOS AO NOSSO DISPOR FERRAMENTAS QUE NOS PERMITEM PERSONALIZAR O ENSINO E APROXIMAR-NOS MAIS DAS NECESSIDADES DOS ALUNOS.** Estas tecnologias conseguem identificar pontos fracos no desempenho de cada aluno, permitindo ao professor agir de forma mais direcionada e eficaz. Além disso, é possível adaptar os conteúdos ao ritmo de aprendizagem individual, promovendo uma maior inclusão e sucesso escolar.

Os alunos beneficiam ainda de um acesso rápido e diversificado ao conhecimento, através de plataformas com vídeos, quizzes, realidade aumentada e simulações interativas, o que torna as aulas mais dinâmicas e motivadoras. Por outro lado, os professores veem a sua carga de trabalho aliviada com tarefas como a correção de testes de escolha múltipla ou trabalhos com critérios automáticos de avaliação. Este tempo libertado pode ser investido no acompanhamento individualizado dos alunos, melhorando a qualidade do ensino.

CONTUDO, NEM TUDO SÃO VANTAGENS. A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, POR MAIS AVANÇADA QUE SEJA, NÃO SUBSTITUI O LADO EMOCIONAL, EMPÁTICO E RELACIONAL DO PROFESSOR. SE FOR MAL UTILIZADA, CORRE-SE O RISCO DE TRANSFORMAR O ENSINO NUM PROCESSO EXCESSIVAMENTE MECÂNICO E DESUMANIZADO.

Além disso, tanto docentes como alunos podem tornar-se excessivamente dependentes das tecnologias, ficando vulneráveis a falhas técnicas que podem comprometer o processo de aprendizagem.

Outro ponto crítico é a desigualdade no acesso aos recursos digitais. Nem todas as escolas dispõem da infraestrutura necessária para implementar estas tecnologias, o que pode agravar ainda mais o fosso entre alunos com e sem acesso a meios digitais. Acrescem ainda preocupações com a privacidade e segurança de dados, uma vez que informações sensíveis de alunos e professores podem estar em risco. Por fim, é importante considerar o impacto emocional nos docentes, que podem sentir-se desvalorizados perante a perceção de que a IA está a substituir parte das suas funções.

Em suma, a Inteligência Artificial pode ser uma poderosa aliada na educação, desde que seja utilizada com equilíbrio, bom senso e consciência ética. O seu verdadeiro valor está em complementar o trabalho humano, apoiando o professor e potenciando a aprendizagem, mas nunca substituindo o papel insubstituível do professor na formação de cidadãos conscientes, criativos e humanos. •



JÁ FUI POETA

ANDREIA CARVALHO ALUNA 3º ANO
DO CURSO TÉCNICO DE DESIGN DE COMUNICAÇÃO GRÁFICA

Eu já fui poeta,
Escrevia vários poemas,
Até nas linhas das chamas
De um cometa.

Uma vez distraída,
Escapou-me uma palavra,
E o poema, antes erguido,
De repente desabou.

A rima perdeu o brilho
O sentido apagou-se,
O que era forte e vivo
Num instante se desmanchou.

O céu ficou cinzento e sem cor,
Até a vista de uma flor,
Que, mesmo na sombra fria,
Trazia de volta uma maré de calor.

Com medo de a perder, tentei
puxar pelas palavras rimadas,
escondendo a cada dia
da dor do meu passado, calada.

Com o tempo a passar, ela foi crescendo,
Até ao momento em que eu não consegui
Escondê-la da dor esquecida,
E a verdade revelou-se, sem avisar.

Com as perguntas acumulando,
Fui desabafando sem parar,
e em vez de fechar como todas as outras,
ela começou a brilhar.

O que antes era preto e branco,
Logo começou a ganhar cor,
e aos poucos foi-se moldando,
dando à vida um novo sabor.

IA NA SALA DE AULA!!! SIM OU NÃO?

JULIANA PINTO DOCENTE

Mudam-se os tempos, mudam-se as aulas

“Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,
Muda-se o ser, muda-se a confiança;
Todo o mundo é composto de mudança,
Tomando sempre novas qualidades.”

LUÍS VAZ DE CAMÕES

Os versos imortais de Luís de Camões refletem a inevitabilidade da mudança, destacando a transformação constante da sociedade, dos valores e do conhecimento. No século XXI, esta ideia manifesta-se no avanço da tecnologia, especialmente no impacto da Inteligência Artificial (IA) no ambiente escolar.

SE NO TEMPO DE CAMÕES A ORALIDADE E OS MANUSCRITOS ERAM OS PILARES DO ENSINO, HOJE VIVEMOS UMA REVOLUÇÃO NA EDUCAÇÃO, NA QUAL A IA EMERGE COMO UMA FERRAMENTA PODEROSA DE APRENDIZAGEM.

As “vontades” de antes como o ensino tradicional, baseado exclusivamente em livros e memorização, dão lugar a novas metodologias, onde softwares, assistentes virtuais e plataformas inteligentes auxiliam estudantes e professores.

No entanto, assim como a mudança pode ser benéfica,

também traz desafios. Se a IA permite o acesso instantâneo ao conhecimento, facilitando a aprendizagem personalizada, ela também levanta questões sobre a dependência tecnológica, o comprometimento da criatividade e do raciocínio, a segurança digital e o papel do professor.

A INTELIGÊNCIA HUMANA, TAL COMO A POESIA DE CAMÕES, NÃO PODE SER REDUZIDA A ALGORITMOS E META DADOS. A VERDADEIRA APRENDIZAGEM RESULTA DA INTERAÇÃO HUMANA, DA REFLEXÃO CRÍTICA E DA CONSTRUÇÃO DO SABER PARA ALÉM DO QUE A TECNOLOGIA PODE OFERECER. A IA é uma excelente ferramenta como complemento e não como um todo.

Estamos perante alunos que estão a formar a sua personalidade social, emocional e cognitiva. Estas gerações sentem-se confortáveis e proficientes no uso da tecnologia desde tenra

idade, possuindo muitas vezes uma afinidade natural com os dispositivos digitais e a comunicação online. O grande problema é que estão a usar a IA de forma insegura e desmesurada, não sendo capazes de perceber a natureza impessoal da comunicação digital. É aqui que o papel do professor é fundamental: mediar esta tendência abusiva! É necessário dotar os nossos alunos de literacia e empatia digitais. Definir um código de conduta claro e preciso com cada turma. Transformar a sala de aula com IA num ambiente seguro e controlado.

Assim, “mudam-se os tempos”, e as salas de aula evoluem. **MAS A ESSÊNCIA DO ENSINO DEVE PERMANECER: MAIS DO QUE TRANSMITIR INFORMAÇÕES, A EDUCAÇÃO DEVE FORMAR CIDADÃOS CAPAZES DE INTERPRETAR, QUESTIONAR E CRIAR, SÓ QUE AGORA COM MAIS UM RECURSO: A IA.**



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO: PODEMOS SEMPRE CONFIAR?

CLAÚDIA MARQUES DOCENTE

A inteligência artificial (IA) chegou com força e está por todo o lado — até nas salas de aula. Atualmente, usamos plataformas digitais que prometem respostas rápidas, explicações detalhadas e até correções automáticas. Parece mágico: clicamos e está feito! Mas será que podemos confiar sempre na IA? Será que nunca se engana? **Vamos pensar um pouco sobre os benefícios e os riscos, e perceber como tirar o melhor partido desta tecnologia — sem perder o bom senso.**



OS PERIGOS DE CONFIAR DEMAIS NA IA

Muitos alunos assumem que tudo o que a IA diz está certo. Afinal, fala bem e parece saber tudo! Mas há motivos para termos algum cuidado:

1. FICAR DEPENDENTE

Se confiarmos sempre na IA para resolver tudo, deixamos de exercitar o nosso raciocínio. Corremos o risco de ficar preguiçosos a pensar, o que prejudica a criatividade e a autonomia.

2. INFORMAÇÕES ERRADAS E PLÁGIO

A IA nem sempre acerta — pode inventar dados ou usar informação desatualizada. Além disso, copiar textos gerados por IA é fácil, mas perigoso. Pode levar ao plágio e à falta de autenticidade.

3. PENSAR MENOS

Se aceitarmos tudo o que a IA diz sem questionar, deixamos de exercitar o nosso espírito crítico. É importante refletir, comparar ideias e tirar as nossas próprias conclusões.

4. PRECONCEITOS INVISÍVEIS

A IA aprende com dados — e esses dados nem sempre são justos. Por isso, pode reproduzir ideias enviesadas ou discriminações, mesmo sem querermos.

5. APRENDER DE FORMA PASSIVA

Quando usamos apenas a IA, ficamos mais passivos na aprendizagem. Em vez de construirmos o conhecimento, limitamo-nos a receber o que nos é dado.

6. MENOS RELAÇÕES HUMANAS

O uso excessivo da IA pode afastar-nos dos professores e colegas. Mas é nas conversas, nas dúvidas e nas partilhas que aprendemos e crescemos verdadeiramente.

COMO USAR A IA DE FORMA INTELIGENTE

A IA pode ser uma grande aliada — se a soubermos usar. Aqui vão algumas sugestões para tirar o melhor proveito, sem perder o controlo:

1. CONFIRMA A INFORMAÇÃO

Não aceites tudo como certo. Verifica os factos em fontes fiáveis e compara diferentes pontos de vista.

2. VÊ A IA COMO APOIO, NÃO COMO SUBSTITUTO

Usa-a para tirar dúvidas ou esclarecer ideias, mas tenta resolver os desafios por ti.

3. EXERCITA O TEU ESPÍRITO CRÍTICO

Questiona, reflete e tenta perceber o porquê de cada resposta. Pensa por ti.

4. EVITA COPIAR

Não te limites a colar respostas. Inspira-te, mas escreve sempre com as tuas palavras.

5. VALORIZA O CONTACTO HUMANO

Fala com professores, discute ideias com colegas. A interação humana continua a ser essencial para aprender — e para viver.

A verdade é esta: a inteligência artificial veio para ficar. Mas somos nós que decidimos como a usamos. Não sigas a tecnologia às cegas — usa a cabeça, sê curioso e aproveita a IA como uma ferramenta para aprender mais, melhor e com mais sentido. Afinal, o futuro da educação começa com o teu pensamento crítico. •

UMA PONTE DE CULTURAS E AMIZADES

LETÍCIA CAMPELO ALUNA DO CLUBE EUROPEU E ESCOLA EMBAIXADORA;
1º ANO DO CURSO TÉCNICO DE ANIMADOR SOCIOCULTURAL

Ter a oportunidade de receber alunos Erasmus na nossa escola foi, sem dúvida, uma experiência verdadeiramente enriquecedora e memorável. No início, sentia uma mistura de curiosidade e nervosismo porque não sabia como seria conviver com pessoas de outro país, com hábitos e formas de estar tão diferentes, mas bastaram poucas horas para perceber que estávamos prestes a viver algo muito especial.

VIERAM DE ITÁLIA, CHEIOS DE ENERGIA, ENTUSIASMO E SEMPRE COM UM SORRISO NO ROSTO. DESDE O PRIMEIRO DIA, MOSTRARAM-SE SIMPÁTICOS, ABERTOS E GENUINAMENTE INTERESSADOS EM CONHECER-NOS. A comunicação fluiu naturalmente entre o inglês, os gestos e muitas gargalhadas. O ambiente foi descontraído desde o início, e rapidamente criámos

uma boa ligação entre nós.

Ao longo dos dias, partilhámos histórias, músicas, jogos, etc. Foi surpreendente ver o quanto tínhamos em comum, apesar das nossas diferenças culturais. Trabalhar juntos, participar em atividades e trocar experiências tornou tudo mais divertido e significativo. Criámos memórias inesquecíveis desde os trabalhos de grupo às conversas informais nos intervalos.

Fiquei especialmente impressionada com a vontade que demonstraram em aprender sobre a nossa cultura. Queriam aprender palavras em português, gostavam de comer a nossa comida, e perceber os nossos costumes. Essa curiosidade aproximou-nos ainda mais e fortaleceu os laços entre nós.

O mais bonito foi a amizade que nasceu entre todos. Sentimo-nos à vontade uns com os outros, e isso tornou a experiência ainda mais especial. A despedida foi emotiva não foi fácil dizer adeus. Mas saímos desta experiência mais ricos, com a mente mais aberta e com novos amigos que, mesmo longe, continuarão a fazer parte da nossa história.

ESTA AVENTURA ENSINOU-ME QUE A DIVERSIDADE NÃO É UM OBSTÁCULO, É UMA PONTE. QUANDO NOS ABRIMOS E PERMITIMOS CRIAR LIGAÇÕES VERDADEIRAS, APRENDEMOS MUITO MAIS DO QUE QUALQUER LIVRO NOS PODE ENSINAR. E esse tipo de aprendizagem, feita de pessoas, momentos e emoções, fica connosco para sempre. •



POR ENTRE FRAGMENTOS... A LUZ DA BIBLIOTECA ESCOLAR

JOSÉ LEITÃO DOCENTE

De origem grega, a palavra “biblioteca” resultou da junção das palavras biblio (vem de biblyon e significa “livro”) e theke (que, por sua vez, significa “depósito” ou “caixa”), sendo, então, utilizada para descrever o local onde os livros eram armazenados e guardados. Entretanto, o longo caminho civilizacional trilhado determinou profundas mudanças ao nível da função da biblioteca, transformando o seu significado.

Enquanto instituição social, a biblioteca tem como função primordial servir de intermediária entre os indivíduos e o conhecimento de que necessitam (Oliveira et al., 2004). No entanto, e num tempo presente marcado por rápidas transformações tecnológicas e dominado por um mercado de trabalho cada vez mais exigente, a ação da Biblioteca Escolar (BE) não se poderá esgotar nesta faceta algo redutora, porventura simplista e, eminentemente, estática. A BE terá de romper com qualquer tipo de modelo estático, emergindo como um pólo dinamizador da vida pedagógica da escola, dotado de recursos e serviços de informação habilitados para se constituir como um precioso suporte de apoio nas diferentes áreas de estudo e projetos escolares, tornando-se, desta forma, num ator participante do processo ensino-aprendizagem e na construção do conhecimento. Para o concretizar, deverá estar em plena e permanente articulação com a comunidade escolar, adaptando-se continuamente a novas realidades e desafios, identificando e colmatando necessidades, apoiando as atividades curriculares e extracurriculares, convertendo-se, assim, num importante elo de união, coesão e desenvolvimento daquela.

Neste âmbito, a BE está para a escola como outrora a ágora estava para a pólis ateniense. A ágora, centro da vida política, económica e cultural, teve nesse tempo um papel basilar na construção e consolidação da democracia e da política daquela cidade-estado, sendo o espaço público de exercício de liberdade, cidadania e democracia. Neste sentido, a BE dever-se-á assumir como o “coração da escola”, com uma existência e ação livres de qualquer tipo de imobilismo – a “petrificação” deverá ser combatida diariamente pela sua equipa (efetiva e de apoio) e restante comunidade escolar. Assim, terá de se assumir como um “organismo vivo”, que se transforma e adapta às realidades do presente e contribui ativamente para a criação de bases sólidas nas quais assentará o futuro. Como é evidente, a par deste dinamismo permanente e contrariamente à antiga ágora, na BE todos são, ad eternum, “cidadãos de pleno direito”.

A total articulação da biblioteca com a escola deverá ser uma constante, sólida e construtiva realidade, num trabalho de profunda interligação que permita a aquisição, desenvolvimento e consolidação de competências da comunidade escolar. De acordo com Veiga (Veiga, et al., 1996:2), as bibliotecas são basilares para a “aquisição de competências de informação e no aprofundamento da cultura geral”. Neste contexto, o seguinte excerto da sua obra Lançar a Rede de Bibliotecas Escolares sintetiza com bastante acuidade o papel da biblioteca escolar:

“AS BIBLIOTECAS CONSTITUEM NÚCLEOS FUNDAMENTAIS DA ORGANIZAÇÃO

PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS E INSTRUMENTOS ESSENCIAIS AO DESENVOLVIMENTO CURRICULAR” (Veiga, et al., 1996:2)

Num outro quadrante, um dos maiores desafios enfrentados pela área do ensino e educação, é o acesso a um vasto e diversificado volume de informação – difundido a um ritmo, invariavelmente, desenfreado -, e a multiplicidade de canais e plataformas de informação extinguidas, criadas, renovadas, ou desenvolvidas, sem qualquer contemplação face ao tomado como estabelecido ou normalizado. Esta miríade de informação poderá, pelas razões apontadas, constituir um sério obstáculo no processo de ensino-aprendizagem.

A Sociedade de Informação (SI), muito complexificada por força das tecnologias de informação e das implicações particulares deste fenómeno, comporta vários desafios. Já a Sociedade de Conhecimento (SC) tem sido fortemente impulsionada por essas tecnologias e pelo trabalho de autores e investigadores das mais diversas áreas de estudo. Senão vejamos, por um lado a SI encontra-se dependente da criação de novas tecnologias voltadas para o armazenamento, recuperação e difusão de informação, sendo, pelo facto, um processo exterior ao indivíduo (Barreto, 2008). Por seu turno, a SC pressupõe que o indivíduo domine competências para identificar, avaliar e solucionar novos problemas, permitindo-lhe construir (diríamos mesmo: cumprir) o seu desenvolvimento socioprofissional. A SC implica, neste contexto, a evolução cognitiva e apropriação cultural e ética do indivíduo - a educação é, deste modo e de acordo com



Paulo Freire (Freire, 1980, p.81), continuamente refeita pela práxis. De acordo com o autor, práxis significa que, simultaneamente, o sujeito age e reflete e, ao refletir age, ou seja, da teoria vai para a prática e da sua prática chega à nova teoria - teoria e prática constroem-se em conjunto, numa associação permanente. Assim, a par do investimento individual de integração e participação ativa, a SC implica a existência de uma sociedade em rede na qual é partilhada informação a fim de construir novos conhecimentos; ampliar o alcance de outros; e na qual, inevitavelmente, outros conhecimentos perdem o estatuto de mais aproximados da verdade.

“A GERAÇÃO DO CONHECIMENTO É UMA RECONSTRUÇÃO DAS ESTRUTURAS MENTAIS DO INDIVÍDUO REALIZADA ATRAVÉS DA SUA COMPETÊNCIA COGNITIVA (...) ESTA RECONSTRUÇÃO PODE ALTERAR O ESTADO DE CONHECIMENTO DO INDIVÍDUO.” (Barreto, 2008)

É no contexto do excerto supracitado que a BE se deverá assumir como um elemento fundamental da Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV) em diversos domínios, tais como: na promoção de hábitos de leitura e escrita da comunidade escolar; no apoio à aquisição e desenvolvimento de competências no espaço da BE e nas atividades escolares realizadas; na formação e desenvolvimento de espírito crítico do aluno ao nível da pesquisa, cruzamento, análise, validação e tratamento de diferentes fontes de informação; na construção de conhecimento; no combate à exclusão social; na participação em projetos internacionais que enriqueçam o currículo do aluno; e, por fim, no apoio

à criação, consolidação e dinamização de parcerias com os vários stakeholders. A concretização destes e outros nobres e prementes desígnios só poderá tornar-se uma realidade através do envolvimento da comunidade escolar e o estabelecimento e consolidação de pontes e sinergias com várias entidades que possam contribuir para o trabalho desenvolvido. Este trabalho diário, multidisciplinar e sem fronteiras físicas, será decisivo para o enriquecimento cultural do aluno e desenvolvimento de competências determinantes para a sua integração social, abrindo portas outrora fechadas e direcionando-o para caminhos, até aí, inalcançáveis.

Ainda nos inícios do século XX, o poeta castelhano Antonio Machado, incluiu o seguinte verso numa estrofe - a XXIX de Proverbios y cantares do seu livro Campos de Castilla -, profusamente citado pela sua intemporalidade e pertinência: “...se hace camino al andar” [...]”. Uma mensagem cuja acuidade não se esborçou com o “fluir inexorável do tempo” e ilustra a relevância da notável iniciativa de criação e implementação da BE. Tal investimento, demonstra compromisso da escola com a inovação e a formação integral dos seus alunos. Esta instituição, cuja história se encontra inequivocamente marcada por grandes conquistas, sucesso e trabalho formativo - em muitos casos disruptivo no âmbito geográfico onde se insere -, abraçou o grande desafio de criação da Biblioteca Escolar, dando, assim, mais um firme passo rumo ao futuro e ampliando o impacto na comunidade onde se encontra inserida. •



Inteligência Artificial no Recrutamento: O Futuro Começa Agora!

JOANA ROCHA OBSERVATÓRIO DE EMPREGABILIDADE

Nos últimos anos, a Inteligência Artificial (IA) tem revolucionado diversos setores trazendo transformações para o mercado de trabalho, especialmente nos processos de recrutamento e seleção. Se estás prestes a entrar no mundo profissional, é essencial compreenderes o impacto destas mudanças e como podes tirar o melhor proveito delas.

São muitas as empresas que já utilizam as ferramentas da IA para filtrar currículos, analisar perfis em redes sociais profissionais e até conduzir entrevistas iniciais através de chatbots. Os “famosos” algoritmos ajudam os recrutadores a identificar candidatos que correspondam melhor às exigências da vaga, com o intuito de tornar os processos de recrutamento e seleção mais rápidos e eficientes.

Na prática o que é que os candidatos podem fazer para se adaptarem a estas mudanças? Ficam aqui algumas dicas:

Otimiza o teu CV

- Utiliza palavras-chave adequadas à área a que te candidatas. Ao leres o anúncio de emprego, assegura-te que usas as mesmas palavras-chave.
- Evita formatos excessivamente criativos que possam confundir os sistemas automáticos.

Prepara-te para as entrevistas virtuais

- Verifica se o computador, iPad, tablet ou telemóvel tem a bateria carregada;
- Garante que tens a aplicação necessária para a entrevista instalada e a funcionar;
- Liga-te a um cabo de rede para evitar falhas no Wi-fi;
- Desliga as notificações de redes sociais;
- Confirma que a câmara, o microfone e os auscultadores estão a funcionar corretamente;
- Garante uma boa iluminação e som;
- Minimiza as distrações;
- Tem um caderno, esferográfica, CV e outros documentos importantes por perto;
- Faz uma pesquisa sobre os serviços, valores e missão da empresa a que te estás a candidatar.
- Treina respostas objetivas e claras.

Constrói uma boa presença online

- Mantem o teu perfil profissional atualizado;
- Interage com conteúdos da tua área;
- Cria uma rede de contactos estratégica.

Apesar da intenção de trazer eficiência ao processo de recrutamento, a utilização da IA ainda gera algumas questões importantes: Será que os algoritmos conseguem avaliar as competências interpessoais? Como podemos evitar que a tecnologia reforce preconceitos inconscientes? Embora a IA seja uma ferramenta poderosa, competências transversais como a inteligência emocional, a criatividade e o pensamento crítico continuam a ser essenciais num perfil profissional. Daí a importância de acompanharmos estas mudanças com alguma cautela e espírito crítico, de forma a assegurarmos o melhor caminho para um futuro inovador, mas humanizado, no mercado de trabalho!

Estão prontos para enfrentar este desafio? O futuro começa agora! •

PROJETO CARREIRA: SPO FOMENTA TRABALHO DE EQUIPA JUNTO DOS ALUNOS DO 2º ANO

Nos dias 5, 6, 7 e 10 de fevereiro, os alunos do 2.º ano participaram nas sessões dedicadas ao Trabalho de Equipa do Projeto Carreira, que tiveram como principal objetivo o desenvolvimento de competências interpessoais e colaborativas.

Os estudantes participaram em atividades práticas, promovidas pelo SPO da EPATV, que visaram estimular o trabalho em grupo, promover a escuta ativa, incentivar estratégias de comunicação eficientes e desenvolver a capacidade de resolução de problemas.

O foco esteve na promoção da colaboração entre pares, alertando os alunos para contextos e situações onde o trabalho em equipa é fundamental.

O Projeto Carreira tem-se afirmado como uma ponte sólida entre a formação académica e o mercado de trabalho. Através da conjugação de teoria, prática e contacto direto com as exigências do mundo profissional, os alunos desenvolvem competências que os tornam mais preparados e confiantes para enfrentar o futuro.



SESSÕES DE COMPETÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO DOS ALUNOS DO 1º ANO

Nos dias 10, 11, 12, 13 e 14 de fevereiro, decorreram as sessões de comunicação do Projeto Carreira com os alunos das turmas do 1º ano.

Através de atividades teórico-práticas, os alunos puderam ter contacto com as diferentes

componentes dos processos de comunicação, entender a promoção do conhecimento dos padrões comportamentais e do seu impacto na comunicação e desenvolver competências de comunicação assertiva.



BANCO DE PORTUGAL SENSIBILIZA ALUNOS PARA LITERACIA FINANCEIRA

No dia 18 de março, a EPATV recebeu Miguel Ferreira, em representação do Banco de Portugal, para uma sessão dedicada à literacia financeira. Esta iniciativa foi direcionada às turmas dos 3.º anos, inserindo-se na programação anual do projeto carreira, que teve como objetivo dotar os alunos de conhecimentos essenciais para uma gestão financeira consciente.

Os temas abordados durante a sessão debruçaram-se na

distinção entre necessidades e desejos, a diferenciação entre rendimentos e despesas e a forma correta de calcular o saldo do orçamento pessoal. A importância da poupança foi um dos aspetos centrais da formação, destacando-se a sua relevância.

Os alunos tiveram, ainda, a oportunidade de compreender que a poupança, quando aplicada corretamente, pode gerar remuneração e contribuir para o crescimento do património

pessoal. Foram exploradas as formas de calcular essa remuneração e os principais riscos associados à aplicação de poupança.



ESTUDANTES ADQUIREM COMPETÊNCIAS PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Entre os dias 6 e 19 de março, as turmas dos 2.º anos da EPATV participaram em sessões do Projeto Carreira dedicadas ao desenvolvimento de competências essenciais para a comunicação e a resolução de problemas.

O principal objetivo desta atividade consistiu em promover a utilização de estratégias comunicativas eficientes dentro do grupo, criando um ambiente de cooperação e partilha de ideias.

Os alunos foram incentivados a desenvolver competências cognitivas que lhes permitam abordar e resolver problemas de forma eficaz, através de dinâmicas interativas e desafios práticos.

Esta experiência pretende reforçar a capacidade de adaptação, estimular o pensamento crítico e fomentar o trabalho em equipa, preparando os estudantes para enfrentar desafios tanto no contexto escolar como no profissional.



PALESTRAS SOBRE OS TIPOS DE CONTRATOS DE TRABALHO

Os alunos do 3º ano da EPATV participaram, nos dias 11 e 12 de março, em sessões do Projeto Carreira dedicadas ao tema “Tipos de Contratos de Trabalho”. Uma iniciativa que teve como objetivo esclarecer os alunos sobre as diferentes modalidades de contratação no mercado de trabalho, proporcionando-lhes informações essenciais para uma melhor preparação para a sua futura vida profissional.

Durante as sessões, foram abordadas duas grandes temáticas. A primeira centrou-se no trabalhador independente, com

destaque para os recibos verdes, explicando como se emitem, os descontos aplicáveis e realizando simulações de diferentes situações. O segundo grande foco debruçou-se no trabalhador por conta de outrem, analisando os aspetos fundamentais a ter em consideração ao assinar um contrato, nomeadamente a diferença entre valores brutos e líquidos e os direitos e deveres inerentes a cada tipo de vínculo laboral.

Esta atividade revelou-se uma oportunidade valiosa para os alunos aprofundarem o seu

conhecimento sobre o mundo do trabalho, permitindo-lhes tomar decisões mais informadas e conscientes relativamente ao seu futuro profissional.



ALUNOS DO 3º ANO APRIMORAM COMPETÊNCIAS DIGITAIS

Nos dias 18 e 19 de fevereiro realizaram-se, no auditório pequeno da EPATV, as sessões do Projeto Carreira para os 3º anos dedicadas às competências digitais no mercado de trabalho.

A ação contou com a colaboração da Casa do Povo da Ribeira

do Neiva e teve como objetivo a promoção de competências digitais na procura de emprego e a promoção do empreendedorismo.

O Projeto Carreira continua a dar provas da sua eficácia em vincular a formação académica e o mercado de trabalho.



SESSÕES DO PROJETO CARREIRA POTENCIAM PENSAMENTO CRÍTICO NOS ALUNOS

Decorreram na EPATV, nos dias 24, 25, 26 e 28 de março, sessões integradas no planeamento do Projeto Carreira sobre a temática da criatividade. Estas sessões foram concebidas para potenciar o pensamento criativo, incentivando os participantes a aplicar diferentes perspetivas e pontos de vista na resolução de desafios profissionais.

Durante as atividades, os estudantes foram desafiados a

explorar abordagens inovadoras nas suas tarefas diárias, promovendo a flexibilidade e a adaptação a novos contextos. Através da aplicação de metodologias dinâmicas e interativas, os alunos tiveram a oportunidade de desenvolver a sua capacidade de inovação e pensamento estratégico, competências fundamentais para um mercado de trabalho competitivo.



DST GROUPE BOSCH DÃO PALESTRA AOS ALUNOS NO ÂMBITO DOS PROCESSOS DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Nos dias 22 e 23 de abril, realizaram-se, no auditório pequeno da EPATV, as sessões do Projeto Carreira, dirigidas aos alunos do 3.º ano, centradas no tema do recrutamento e seleção. A iniciativa contou com a presença de dois especialistas convidados, das empresas: Bosch e DST Group.

No dia 22 de abril, foi a Bosch a marcar presença, enquanto no dia seguinte, 23 de abril, foi

a vez da DST Group partilhar a sua visão e experiência no processo de recrutamento e seleção. Ambas as sessões se destacaram pelo caráter prático e personalizado, durante as quais os oradores adaptaram os conteúdos das suas apresentações às diferentes áreas de formação dos estudantes. Desta forma, foi possível proporcionar uma abordagem mais concreta e relevante, facilitando a

compreensão do percurso profissional possível em cada especialidade.



EXÉRCITO PORTUGUÊS PROMOVE SESSÃO INFORMATIVA

No dia 6 de maio, no âmbito do Projeto Carreira, realizou-se, na EPATV, uma sessão informativa dirigida aos alunos do 3º ano, no âmbito de uma parceria com o Exército Português.

Durante a sessão, foram apresentados os principais percursos profissionais disponíveis, bem como as provas de acesso, as categorias existentes, as missões

desempenhadas pelo Exército e os benefícios associados, como o salário, progressão na carreira e formação especializada.

O Projeto Carreira tem como objetivo esclarecer dúvidas e informar os alunos das oportunidades existentes no mercado de trabalho, neste caso em concreto, alertar sobre as possibilidades reais dentro do exército.



GIP VILA VERDE ORIENTA ALUNOS PARA O FUTURO PROFISSIONAL

Os alunos do 3º ano da EPATV participaram, a 7 de maio, numa sessão promovida pelo GIP Vila Verde, integrada no plano de atividades formativas da escola. Durante o encontro, foram abordadas as diversas funções do Gabinete de Inserção Profissional, destacando-se o apoio na procura de emprego, o auxílio no acesso ao ensino superior e a orientação na elaboração de currículos.

Os alunos tiveram a oportunidade de conhecer as medidas disponíveis no IEFP, como os programas de estágios,

elaborados para facilitar na passagem para o mercado de trabalho e fomentar a aquisição de competências práticas. A sessão revelou-se uma mais-valia para os estudantes, dando-lhes informações essenciais para a construção de um percurso profissional sólido e alinhado com as exigências do mercado atual.

Uma iniciativa da EPATV que ajuda na capacitação dos alunos, promovendo o acesso a recursos que potenciam a empregabilidade e a qualificação profissional.



GNR DINAMIZA SESSÕES SOBRE CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS

A EPATV recebeu, nos dias 31 de março, 12 e 13 de maio, várias sessões promovidas pela GNR, no âmbito do Programa de Educação para a Saúde. As ações foram direcionadas para os alunos dos 2º anos e tiveram como objetivo sensibilizar os jovens para os comportamentos aditivos e dependentes.

Durante as sessões, os alunos tiveram a oportunidade de identificar e compreender conceitos fundamentais relacionados com os consumos de aditivos e sobre as dependências, abordando

temas como a definição de comportamentos aditivos, dependência, tolerância, abstinência, toxicodependência, alcoolismo, tabagismo, substâncias psicoativas e dependências sem substância.

Para além disso, foram exploradas várias dimensões e fatores que influenciam os comportamentos aditivos e as dependências, abrangendo perspetivas psicológicas, físicas, individuais, familiares, sociais, económicas e culturais. Os estudantes foram, ainda, incentivados a debater o

significado de conceitos essenciais e a refletir sobre o impacto dos comportamentos de risco associados ao consumo de substâncias.

Por fim, os alunos foram desafiados a integrar conceitos relativos ao risco do consumo, abordando a perceção do risco, os comportamentos de risco e a motivação para a vivência do risco. A GNR procurou dotar os estudantes de ferramentas para a tomada de decisões conscientes e informadas, promovendo um estilo de vida saudável e seguro.



FEIRA DA EMPREGABILIDADE

No dia 9 de maio, realizou-se a Feira da Empregabilidade e de Oferta Formativa, integrada no Projeto Carreira. O evento teve como principal objetivo aproximar os alunos finalistas e ex-alunos das principais entidades empregadoras e certificadoras da região, proporcionando um espaço de contacto direto entre a comunidade escolar e o mercado de trabalho.

A atividade dividiu-se em dois momentos distintos. No primeiro, que decorreu no Auditório Pequeno, realizou-se a Feira de Oferta Formativa, onde estiveram presentes várias instituições de ensino superior, nomeadamente o IPCA, o IPVC e o ISAVE. Cada uma destas instituições apresentou as suas ofertas educativas, destacando cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas e outras formações destinadas aos alunos que pretendem prosseguir estudos.

O Gabinete de Projetos Erasmus+ e Internacionais da EPATV participou, também, na Feira de Empregabilidade, com o objetivo de divulgar junto dos alunos finalistas as oportunidades de estágios internacionais, em particular os estágios de longa duração Erasmus Pro.

O segundo momento consistiu na Feira de Emprego, que contou com a participação de diversas empresas dos mais variados setores. Estas entidades apresentaram ofertas de emprego, estágios e condições contratuais para os alunos do 3.º ano de vários cursos profissionais.

Para os alunos do 3º ano do curso de Mecatrónica, Eletrotecnia e Metalomecânica, marcaram presença empresas como Banog, DST Group, E.H.S Instalações Elétricas, FLOSEL, Jasil, José Ramiro & Alves Lda., Nuwave, OCRAM e Promecel. Já os estudantes do 3º ano do curso de Cabeleireiro tiveram a

oportunidade de contactar com o setor da cosmética e beleza, representado por marcas como Krucial Cosmética e L'Oréal. Isabel Freitas, especialista convidada na área de marketing digital, partilhou o seu percurso profissional, incentivando os jovens a investirem em competências digitais e comunicação estratégica.

Para os finalistas do curso de Cozinha/Pastelaria, destacaram-se as presenças do Hotel S. Bento da Porta Aberta e da Quinta da Praia Verde, que apresentaram propostas de estágios e inserção no mercado de trabalho.

Por fim, os alunos do 3º ano do curso de Mecatrónica Automóvel puderam contactar com representantes de empresas do setor automóvel, como a Nors, Transdev e TUB, que disponibilizaram vagas para técnicos especializados em manutenção e reparação automóvel.



O Impacto da Inteligência Artificial na Educação de Adultos

ROSA VIEIRA COORDENADORA DO CENTRO QUALIFICA

John Dewey afirmou:

“SE ENSINARMOS OS ALUNOS DE HOJE COMO ENSINÁVAMOS OS DE ONTEM, ESTAMOS A ROUBAR-LHES O AMANHÃ”.

Esta reflexão nunca foi tão pertinente como nos dias de hoje, quando a Inteligência Artificial está a transformar profundamente a forma como vivemos, trabalhamos e aprendemos. Para os adultos, esta mudança por representar oportunidades importantes, mas também desafios significativos. A educação deve adaptar-se a esta nova realidade, garantindo que todos os cidadãos estejam preparados para um mundo cada vez mais tecnológico, sem perder de vista a inclusão nem a dimensão humana do ensino e da educação.

A aprendizagem ao longo da vida é essencial para acompanhar as mudanças do mercado de trabalho e da sociedade. A Inteligência Artificial tem o potencial de personalizar a educação, ajustando os conteúdos ao ritmo e às necessidades de cada indivíduo. A possibilidade de ensino online, as plataformas de ensino permitem que qualquer pessoa aprenda de forma flexível e adaptada à sua realidade, conciliando a formação com as exigências da vida pessoal e profissional.

Além da flexibilidade, a Inteligência Artificial traz acessibilidade a conteúdos, informação e ferramentas sem precedentes. Tecnologias como tradutores automáticos, assistentes de voz e legendas em tempo real permitem que mais pessoas

tenham acesso ao conhecimento, promovendo uma educação mais inclusiva. Os ambientes virtuais enriquecem a aprendizagem, porque disponibilizam experiências imersivas e aproximam os conteúdos da realidade.

Contudo, estes benefícios trazem consigo desafios importantes, especialmente no que diz respeito à inclusão digital. A desigualdade no acesso à tecnologia continua a ser uma barreira para muitos. Nem todos temos o domínio nem a literacia necessária para aproveitar as vantagens da Inteligência Artificial. Nem todos dispõem de equipamentos adequados, nem de uma ligação estável à internet ou das competências digitais.... Como referiu Stephen Hawking:

“O SUCESSO NA CRIAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL SERIA O MAIOR EVENTO DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE. INFELIZMENTE, TAMBÉM PODERÁ SER O ÚLTIMO, A MENOS QUE APRENDAMOS COMO EVITAR OS RISCOS”.

Se não forem tomadas medidas para garantir um acesso equitativo, estas inovações podem, paradoxalmente, agravar as desigualdades sociais em vez de as reduzir.

Outro ponto fundamental é que a Inteligência Artificial, por mais avançada que seja, não pode substituir totalmente a interação humana na educação de adultos. O pensamento crítico, a criatividade e as competências interpessoais desenvolvem-se através da colaboração e da troca de ideias em ambientes presenciais. A educação deve continuar

a estimular estas dimensões, assegurando que a tecnologia complementa, mas não substitui, a reflexão e o debate. É fundamental combater as tendências de desinformação! Aceder a conteúdos como conhecimento válido sem capacidade crítica! Combater as fake news! Usar o ChatGpt como a “nossa” forma de pensar, escrever...

A aprendizagem de adultos caracteriza-se pela diversidade de experiências e conhecimentos pré-existent, tornando-se essencial que os percursos educativos sejam personalizados. Como destaca Topi Litmanen, os algoritmos de recomendação desempenham aqui um papel crucial, permitindo adaptar os conteúdos às necessidades individuais. No entanto, é igualmente essencial que os formandos desenvolvam a capacidade de avaliar criticamente a informação, comparando diferentes perspetivas e exercitando a autonomia intelectual.

Em suma, a Inteligência Artificial tem potencial para transformar a educação de adultos, tornando-a mais acessível, flexível e personalizada. No entanto, é fundamental garantir que esta evolução tecnológica não aprofunda desigualdades nem compromete competências essenciais como o pensamento crítico e a interação humana.

A TECNOLOGIA DEVE SER UMA ALIADA DO CONHECIMENTO, NUNCA UM SUBSTITUTO DA CAPACIDADE DE APRENDER E QUESTIONAR. •



PROCESSO DE RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE
COMPETÊNCIAS DO CENTRO QUALIFICA DA EPATV

O Centro Qualifica da EPATV tem desempenhado um papel essencial na mudança de vida de adultos que pretendem terminar o 9.º ou 12.º ano de escolaridade. Ultimamente, a entidade promoveu várias sessões de júri de certificação inseridas no Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, com a finalidade de validar as qualificações de adultos que não concluíram o seu percurso escolar.

No dia 6 de fevereiro, Maria da Piedade Afonso, Conceição Gomes, José Miguel Sá, António Faria Soares e Bruno Pimentel, concluíram, com sucesso, o Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) no Centro Qualifica da EPATV, com certificações no 9º e 12º anos.

Em 13 de março, decorreu mais uma sessão de júri de certificação do Centro Qualifica, em que quatro formandos concluíram o 12.º ano, marcando um momento significativo no seu percurso educativo e profissional. Cristina Maria da Cunha Ferreira Pinheiro, Isabel Cristina da Silva Tavares, Isolina Maria Ribeiro da Cunha e Paulo Agostinho Lopes de Sousa viram reconhecido o seu esforço e dedicação ao longo deste processo.

A 20 de março, teve lugar uma nova sessão de júri de certificação no âmbito do Processo RVCC do Centro Qualifica. Miguel Tavares

e Ana Gracinda Dias concluíram o 12.º ano, assinalando um momento de grande importância no seu percurso educativo.

No dia 7 de maio, realizou-se mais uma sessão de júri de certificação do Centro Qualifica, na qual Maria Ilídia Barbosa de Abreu concluiu o 9.º ano de escolaridade e José Miguel Vides Vilas Boas, Maria Conceição Freitas Duarte, Rui Miguel Vieira da Silva e Sérgio Jorge Costa Maia concluíram o 12.º ano de escolaridade.

Em 4 de junho, realizou-se uma sessão de júri de certificação, no âmbito do Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, onde duas adultas concluíram o 12.º ano de escolaridade, marcando um momento significativo nas suas trajetórias pessoais e profissionais. As formandas certificadas foram Marcela Pereira e Ana Carina Pereira.

A 5 de junho, Bruna Ramôa concluiu o 12.º ano, no Centro Qualifica, cumprindo, como referiu durante a sessão, um sonho acalentado há longos anos e que, por vicissitudes diversas não pudera ainda concretizar. Daí, o sentido agradecimento que dirigiu à equipa de formadores que a acompanhou.

No dia 9 de julho, teve lugar uma sessão de júri do Centro Qualifica, Nuno Rodrigues, Cátia Sousa, Marco Silva, David Oliveira e Isabel Fernandes concluíram o

12.º ano de escolaridade e Filipa Vieira e Filipa Martins concluíram o 9º ano.

No dia 23 de julho, o Centro Qualifica da EPATV realizou mais uma sessão de júri de certificação. Os formandos certificados foram Maria Luísa Machado, Susana Ribeiro, Mário Gonçalves, Maria Deolinda Silva e Diogo Silva.

Teve lugar, no dia 30 de julho, mais uma sessão de júri de certificação no âmbito do Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC). Os formandos Lúcia Silva, Sara Sousa, Diogo Neves, José Castro e Maria Fátima Barbosa.

Decorreu, no dia 6 de agosto, uma sessão de júri de certificação no âmbito do Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), promovido pelo Centro Qualifica da EPATV. Nesta sessão, foram certificados quatro formandos que concluíram com sucesso o 12º ano de escolaridade. Os recém-diplomados foram Carlos Cunha, Lúcia Maria Silva, Susana Pontes e Fátima Fernandes.

O trabalho desenvolvido nesta estrutura revelou-se essencial para todos aqueles que ambicionam finalizar os seus estudos, progredir na carreira profissional ou apostar em novos projetos de vida.



PORTUGUÊS LÍNGUA DE ACOLHIMENTO NA AMAR TERRA VERDE

A Amar Terra Verde teve aprovada uma candidatura no âmbito do Programa Pessoas 2030 para promover a aprendizagem da língua portuguesa por cidadãos estrangeiros residentes em Portugal. A implementação do projeto decorre entre 01-12-2024

e 31-10-2027 com um valor total 340164, 50 euros. O projeto tem previsto a implementação de 15 grupos de formação e desde dezembro de 2024 que estão em funcionamento três grupos de formação.

O projeto é desenvolvido no âmbito do departamento de Educação de Adultos, coordenado por Rosa Viera, e tem a coordenação pedagógica da Maria João Dias. Neste primeiro balanço semestral apresentação as perspetivas dos formadores e dos formandos.

A VOZ DOS PROFESSORES

A globalização e os fluxos migratórios têm trazido um número crescente de estrangeiros a Portugal, com forte incidência no distrito de Braga, na procura de um melhor estilo de vida, de trabalho, de segurança... Neste contexto, o ensino do Português como Língua de Acolhimento (PLA) desempenha um papel crucial na integração desses migrantes, tanto para a sua adaptação como para a integração na comunidade que os acolhe.

A EPATV recebe essas pessoas e ajuda-as a ultrapassar os vários desafios com que se deparam, sendo a barreira da língua um dos principais. Com as aulas de PLA e o crescente domínio da língua, a comunicação e a participação social tornam

possível a interação com o outro, permitindo a compreensão dos direitos e deveres, a adesão a serviços essenciais como saúde, educação e justiça, promovendo o acesso ao mercado de trabalho, à autonomia económica e ao desenvolvimento interpessoal.

Os desafios de todo o processo ensino aprendizagem são imensos, pois os adultos estrangeiros chegam com experiências linguísticas diversas, o que exige metodologias flexíveis, estratégias diversificadas e muito adaptadas ao contexto real, de forma a serem significativas. De referir fatores como a disponibilidade de tempo, a conciliação de trabalho e estudo e a motivação pessoal que influenciam o ritmo e o sucesso da aprendizagem.

ISABEL OLIVEIRA PROFESSORA DE PLA NA EPATV



O ensino de Português Língua de Acolhimento (PLA) em Portugal representa uma resposta educativa, na minha opinião extremamente importante, para fazer face à diversidade linguística e cultural resultante da imigração. Com o aumento das comunidades estrangeiras a residir em Portugal, surge automaticamente a necessidade de criar estratégias pedagógicas que não ensinem unicamente a língua portuguesa, mas também que promovam a integração social,

cultural e académica destes cidadãos.

O PLA na EPATV está orientado para imigrantes que vivem em Portugal e que precisam de ter um domínio funcional da língua para participar na nossa sociedade de forma ativa, seja no sistema de ensino, no mercado de trabalho ou nos serviços públicos. Nestes contextos, as aulas são adaptadas às necessidades do quotidiano dos formandos, e são utilizadas

metodologias direcionadas para a aprendizagem na idade adulta, valorizando as experiências dos formandos e os contextos reais de uso da língua portuguesa.

Apesar dos avanços, os desafios ainda são muitos. A falta de materiais específicos e a formação de professores para lidar com turmas heterogéneas são apenas alguns dos obstáculos. Todavia, o PLA é um instrumento essencial para a inclusão destes imigrantes.

JULIANA PINTO PROFESSORA PLA NA EPATV

A VOZ DOS APRENDENTES

Isabella Cely (Colombiana) – “Eu quero aprender português principalmente porque estou a viver em Portugal e porque gostava de estudar medicina veterinária. Sinto-me muito agradecida com a Escola EPATV e com o governo português por me permitirem integrar na sociedade.”

Juan Felacio (Colombiano) – “As aulas de português são muito interessantes porque podemos aprender a interagir com as ideias dos colegas e tirar dúvidas. A professora tem uma maneira muito fácil de explicar as coisas, as aulas são dinâmicas e divertidas. Estou muito contente.

Olha Huzhva (Ucraniana) – “Vim da Ucrânia para Portugal por causa

da guerra. Portugal deu-me proteção, habitação e trabalho. Quero aprender português para me sentir mais livre. Na EPATV a educação está organizada de forma muito profissional. É importante que o grupo seja pequeno. Quero agradecer à nossa professora pelo seu profissionalismo. O curso é maravilhoso. Vou com todo o gosto.”

Natalia Hlyvka (Ucraniana) – “Eu gosto de aprender a língua portuguesa. Nas aulas nós falamos e escrevemos muito, para aprender mais rápido. Eu quero ficar em Portugal com o meu marido e por isso preciso de falar bem. A nossa professora é muito profissional. Já sei muitas palavras novas e verbos.”

Navpreet Punia (Indiano) – “Eu quero aprender o português porque trabalho com muitas pessoas portuguesas e quero compreendê-las. Quero fazer compras sozinho e quero adquirir o meu visto e ficar a viver aqui. Na EPATV aprendo bem a língua portuguesa.”

Gurwinder (Indiano) - “A língua portuguesa é muito importante para mim. Se falo com alguém, assim já poderei entender o que ele está a dizer. Não tive problemas no trabalho, mas se pedimos a nacionalidade portuguesa, percebemos o quanto o português é importante. Para tirar o passaporte português o Certificado Escolar Português é muito importante.



APRENDIZAGEM LÍNGUA PORTUGUESA É FUNDAMENTAL PARA TODOS OS CIDADÃOS ESTRANGEIROS QUE PROCURAM “ASSENTAR” EM PORTUGAL. A AMAR TERRA VERDE PROCURA DESENVOLVER ESTE PROJETO PROMOVENDO FORMAÇÃO EM HORÁRIOS DIVERSIFICADOS QUE POSSAM SER AJUSTADOS E CONCILIADOS COM A VIDA FAMILIAR E PROFISSIONAL.

ESPERAMOS CONTINUAR A CONTRIBUIR PARA A APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA NUM MODELO FLEXÍVEL E PROMOTOR DE PROXIMIDADE ENTRE AS DIFERENTES COMUNIDADES.



ANTÓNIO FARIA

“QUANDO QUEREMOS APRENDER, NUNCA SOMOS VELHOS”

António Faria Soares, 68 anos, é barbeiro no seu próprio estabelecimento, em Vila Verde. Começou a trabalhar aos 15 anos e, com essa idade, foi exercer para Matosinhos. Desistiu dos estudos muito cedo, mas a idade nunca lhe limitou a vontade de aprender. Foi essa motivação que o guiou para concluir o 12º ano de escolaridade no Centro Qualifica da EPATV.

Como se tornou barbeiro?

Desde muito novo comecei a frequentar a barbearia do meu tio, onde fui aprendendo o trabalho gradualmente. Aos 15 anos, já exercia de forma profissional. Depois, fui trabalhar para Matosinhos, onde permaneci até aos 23 anos como barbeiro.

Mais tarde, regressei e tornei-me sócio do meu tio. Contudo, acredito que, se na altura existisse uma escola profissional, teria optado por seguir uma formação nessa área, em vez de aprender apenas com ele.

Para além de barbeiro, exerceu mais alguma profissão?

Nunca abandonei a minha profissão de barbeiro. No entanto, aos 17 anos, com o dinheiro que consegui poupar em Matosinhos, comprei um terreno em Vila Verde, onde construí a minha casa e um café que, felizmente, teve bastante sucesso. Sempre tive gosto por investir em terrenos: comprava quando podia, vendia, de seguida, e ia obtendo algum lucro, sempre através de negócios transparentes.

Foi assim que a minha vida começou a progredir. Mais tarde, tive a oportunidade de comprar o espaço da barbearia onde trabalhei em Matosinhos e, posteriormente, adquiri a loja onde atualmente funciona a

minha barbearia. Ao lado, abri uma loja dos 300, mas acabei por encerrá-la por falta de retorno. Ainda investi noutra loja, perto da central de camionagem, mas infelizmente também não correu bem.

Entretanto, dividi a loja da minha barbearia e aluguei uma parte a uma senhora para abrir um cabeleireiro feminino. Tenho-me mantido assim; para além da barbearia, envolvo-me noutros pequenos negócios sempre que possível.

Quando abandonou os estudos? O que o levou a tomar esta decisão?

Saí da escola aos 13 anos. Naquela altura, não havia condições financeiras para continuar os estudos. Os meus pais não conseguiam suportar as despesas escolares e, por isso, agarrei-me àquilo que sabia fazer, a barbearia. Se tivesse tido essa possibilidade, teria continuado a estudar.

Sente que o facto de não ter concluído os estudos o afetou de alguma forma na sua profissão atual?

Sem dúvida. Quanto mais informação se tem, melhor. O conhecimento dá-nos segurança e permite-nos alargar horizontes. Quando se tem pouco conhecimento, vive-se com algum receio. Se tivesse tido acesso ao ensino, tudo teria sido diferente para melhor.

O que o incentivou a concluir o 12º ano?

Foi sempre uma vontade pessoal de continuar a aprender. Não me conformava com ter apenas o 4.º ano de escolaridade e, após concluir o 9.º ano, quis seguir em frente. Tenho ainda o desejo de tirar um curso de osteopatia. Se existisse essa formação em Braga, gostava de me inscrever. Para mim, a idade não é um obstáculo, o que conta é a vontade. E a força de vontade é tudo.

Este processo vai permitir-lhe dar asas a novos sonhos e projetos?

Evidentemente que sim. Muitas vezes, quando estamos afastados de certos contextos, tudo parece difícil. Mas, quando nos envolvemos e começamos a aprender, sentimos uma enorme vontade para continuar e fazer sempre mais.

Recomendaria o processo do RVCC do Centro Qualifica da EPATV?

Recomendo vivamente a todos, desde os mais novos até pessoas da minha idade. Incentivo sempre a tirarem um curso. Existe uma escola fantástica, com professores extraordinários, sempre disponíveis para ajudar. Todo o processo, desde a entrada até à conclusão, é excelente. Quando temos vontade de aprender, nunca somos velhos. •



Com apenas 21 anos, Jorge Silva já soma uma trajetória sólida no setor da eletricidade. A sua formação teve início em 2019, na EPATV, onde frequentou o Curso de Eletrotecnia, concluído em 2022. Atualmente, faz parte da equipa da empresa Conforfluide, onde se dedica à área de fotovoltaico e climatização, mantendo-se sempre ligado à sua formação de base. A paixão pela eletricidade nasceu cedo, resultado de uma forte influência familiar, praticamente todos os seus familiares trabalham no ramo, o que, naturalmente, o levou a seguir este caminho profissional.

Como recordas o teu percurso na EPATV?

Foi uma experiência boa. Ao longo dos três anos, nunca tive qualquer problema, nem com os professores nem com os colegas. Senti-me sempre bem integrado. Aprendi imenso, sobretudo na parte mais prática da minha área, que foi o que mais me marcou. Os professores foram uma grande ajuda ao longo do percurso, especialmente o professor Carlos Marinho, com quem mantenho até hoje uma relação de amizade. É alguém em quem confio e, se eu precisar de ajuda e lhe ligar, ele atende sempre.

O que achas dos estágios? Como foi a tua experiência?

A minha experiência com os estágios não foi exatamente a ideal. Na altura, já trabalhava na empresa onde acabei por realizar o estágio, por uma questão de respeito e compromisso para com o meu patrão. Durante o período em que estudei, todos os estágios decorreram nesta empresa, pelo que não tive contacto direto com grandes organizações nesse contexto. Ainda assim, foram experiências importantes. Aprendi bastante e aprofundei conhecimentos que já trazia comigo. Os estágios, no geral, são sempre uma excelente

oportunidade de aprendizagem prática. No meu caso, por já estar inserido no ambiente da empresa, acabou por ser mais familiar e, nesse sentido, senti que não havia muito espaço para evolução. Foi apenas após concluir os estudos que tive a oportunidade de integrar uma grande empresa. E aí sim, notei uma diferença significativa, tanto em termos de desafios como de crescimento profissional.



Na EPATV senti-me sempre bem integrado e aprendi imenso



Qual foi o momento mais marcante vivido na EPATV?

Não consigo destacar um momento específico, porque, sinceramente, gostei de todos os momentos que vivi na escola. Tinha um gosto especial pelas aulas práticas, era onde me sentia mais à vontade e motivado. Em termos de docentes, gostei muito de todos, mas dois professores em particular foram especialmente marcantes para mim: a professora Sara Vale e o professor Carlos Marinho. Tenho um carinho muito especial pelo professor Carlos, com quem mantenho até hoje uma amizade próxima, como referi acima. Ele foi sempre um grande apoio enquanto fui aluno da EPATV, e continua a estar presente na minha vida. Aliás, recentemente organizámos um jantar de turma para relembrar os velhos tempos e fizemos questão de o convidar. Adorava conversar com ele, principalmente sobre temas ligados ao curso. As conversas eram longas e muito direcionadas à eletricidade e às componentes práticas, e lembro-me que, em muitas delas, acabava sempre por esclarecer dúvidas. Posso considerar isso como algo que me marcou.

Consideras que o curso que tiraste foi útil para aplicar na tua vida profissional?

Sim, foi ótimo para começar. Já tinha algumas bases, por isso não houve muitas novidades, mas ajudou-me bastante a aprofundar os conhecimentos que já tinha. Naturalmente, é algo bastante diferente de um CTESP, o nível de exigência é mais elevado e o conteúdo mais detalhado, mas acaba por ser muito, especialmente, a nível doméstico. A formação foca-se mais na eletricidade aplicada às habitações, em vez

de às máquinas, o que faz toda a diferença. Aprendi imenso, tive oportunidade de pôr em prática muitos conhecimentos, e considero que esse foi o início da minha formação. Ainda hoje, esses ensinamentos fazem parte do profissional que sou, até porque continuo a trabalhar na área.

O que estás a fazer de momento? Seguiu os estudos para o ensino superior?

Neste momento, estou a trabalhar na empresa Conforfluide, na área de sistemas fotovoltaicos e climatização. Em 2024, concluí um CTESP em Eletrónica, Automação e Comando, no IPCA, uma formação que me deu inúmeras aprendizagens e competências novas. Acredito que o percurso pelo CTESP é extremamente valioso e recomendo muito a quem tiver oportunidade que o siga, pois é uma formação que faz realmente falta no mercado de trabalho. Atualmente, o meu objetivo é prosseguir os estudos. Para isso, estou a preparar-me para os exames de ingresso para me poder candidatar à licenciatura em Engenharia Eletrotécnica, também no IPCA.

O que dirias sobre a palestra que deste na EPATV? Consideras importante para os alunos terem contacto com a área vista por ex-alunos?

Estes tipos de iniciativas são ótimas. Permitem que os alunos interajam com colegas que já passaram pela mesma escola e tenham contacto com outras realidades. No meu caso, por exemplo, enquanto estive a estudar aqui, tive pouco contacto com a área da automação e foi precisamente sobre isso que

desenvolvi o meu projeto. Pode não parecer, mas este tipo de partilhas acaba por ser muito importante. Dá aos alunos uma base ou, pelo menos, uma noção de temas que normalmente não são tão abordados durante o curso. Mostrar novas vertentes da eletricidade é fundamental para que os estudantes percebam que este campo não se resume apenas aos conceitos básicos que estão habituados a ver. Há um universo muito maior dentro da eletricidade que merece ser explorado.

Além disso, é essencial demonstrar que, mesmo num período relativamente curto, no meu caso, em apenas dois anos, é possível adquirir conhecimentos e desenvolver um projeto completo. Apesar de ser um tema complexo, é perfeitamente exequível.

Que conselhos darias aos alunos que estão agora a iniciar o curso?

Diria para aproveitarem ao máximo o tempo que passam na EPATV. É fundamental que, durante esse período, construam bases sólidas na área da Eletrotecnia, pois serão essenciais no futuro, tanto para quem pretende continuar a estudar em cursos relacionados, como para quem quer entrar diretamente no mercado de trabalho. Outro ponto importante são os estágios: encarem-nos como uma oportunidade de aprendizagem e crescimento. São, muitas vezes, a porta de entrada para o mundo profissional. Um bom desempenho pode deixar uma boa impressão e, quem sabe, levar a um convite futuro por parte da entidade empregadora. •

MOBILIDADES ERASMUS+: OPORTUNIDADES DE FORMAÇÃO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA PROFESSORES

CLARA SOUSA TÉCNICA ERASMUS+

A Inteligência Artificial (IA) está a transformar rapidamente o panorama educativo, oferecendo novas ferramentas e metodologias que podem revolucionar a forma como ensinamos e aprendemos. Apesar de toda a controvérsia em torno da utilização da IA, é inegável a sua ascensão e profícua aplicação ao contexto educativo. No âmbito do programa Erasmus+, os professores têm a oportunidade de participar em formações de curta duração no estrangeiro, focadas na integração da IA na educação. Estas mobilidades são uma excelente forma de promover o desenvolvimento profissional e a inovação educativa, incentivando também a troca de experiências e boas práticas entre educadores de diferentes países.

O programa Erasmus+ desempenha um papel fundamental na promoção da mobilidade internacional, permitindo o intercâmbio de conhecimentos e de experiências. A Ação-Chave 1 (KA1) do

programa Erasmus+ é dedicada à mobilidade individual para fins de aprendizagem. Esta ação visa proporcionar oportunidades de formação a aprendentes, recém-graduados, docentes e outros profissionais ligados à educação e formação.

Enquanto Educadores que preparam alunos para o futuro, é fundamental estarmos também nós preparados para incorporar esta tecnologia de forma ética e eficaz nas nossas práticas educativas. A oferta formativa na área da IA para a educação é extensa e variada. Deixamos aqui, a título de sugestão, algumas opções que poderão ser relevantes para profissionais da área educativa.

Participar em mobilidades Erasmus+ oferece inúmeros benefícios para profissionais da educação. Além da aquisição de novos conhecimentos e competências, estas formações permitem a criação de redes de contacto internacionais, promovendo a colabo-

ração e partilha de boas práticas. Os professores que participam nestas mobilidades regressam às suas escolas com novas ideias e metodologias, contribuindo para a inovação e melhoria contínua do ensino.

Em jeito de conclusão e escapando a questões mais controversas, a formação em Inteligência Artificial é essencial para preparar os educadores para os desafios do futuro. As mobilidades Erasmus+ oferecem uma plataforma ideal para que os profissionais da educação possam explorar estas tecnologias, aprender com especialistas internacionais e aplicar os conhecimentos nas suas práticas pedagógicas.

APROVEITEM ESTAS OPORTUNIDADES E TRANSFORMEM AS VOSSAS ABORDAGENS EDUCATIVAS COM A AJUDA DA IA.

ERASMUS+ MOBILITIES: TRAINING OPPORTUNITIES IN ARTIFICIAL INTELLIGENCE FOR TEACHERS

Artificial Intelligence (AI) is rapidly transforming the educational landscape, offering new tools and methodologies that can revolutionise the way we teach and learn. Despite all the controversy surrounding the use of AI, its rise and fruitful application in the educational context are undeniable. Within the Erasmus+ programme, teachers have the opportunity to participate in short-term training abroad, focused on the integration of AI in education. These mobilities are an excellent way to promote professional development and educational innovation, also encouraging the exchange of experiences and best practices among educators from different countries.

The Erasmus+ programme plays a fundamental role in promoting international mobility, allowing the exchange of knowledge and experiences. Key Action 1 (KA1) of the Erasmus+ programme is dedicated to individual mobility for learning purposes. This action aims to provide training opportunities

for learners, recent graduates, teachers, and other professionals linked to education and training.

As educators preparing students for the future, it is essential that we are also prepared to incorporate this technology ethically and effectively into our educational practices. The training offer in the area of AI for education is extensive and varied. Here, we suggest some options that may be relevant for professionals in the educational field.

Participating in Erasmus+ mobilities offers numerous benefits for education professionals. In addition to acquiring new knowledge and skills, these training courses enable the creation of international contact networks, promoting collaboration and the sharing of best practices. Teachers who participate in these mobilities return to their schools with new ideas and methodologies, contributing to the continuous innovation and improvement of teaching.

In conclusion, and avoiding more controversial issues, training in Artificial Intelligence is essential to prepare educators for the challenges of the future. Erasmus+ mobilities provide an ideal platform for education professionals to explore these technologies, learn from international experts, and apply the knowledge in their pedagogical practices.

PROFIT FROM THESE OPPORTUNITIES AND TRANSFORM YOUR EDUCATIONAL APPROACHES WITH THE HELP OF AI!



Training Course / Curso	Location / Localização
Artificial Intelligence for Education: Exploring the Frontiers of ICT	Berlin, Dublin, Ghent, Helsinki, Malta, Nicosia, Paris, Roma, Valencia
Integrating AI in the Classroom With Critical Thinking	Amsterdam, Barcelona, Budapest, Dublin, Prague, Rome, Vienna
Artificial Intelligence Tools for Language Teachers	Amsterdam, Dublin, Florence, Prague, Split, Valencia
AI-Powered Content Creation for Educators	Athens, Dublin, Florence, Malta, Seville, Valencia, Vienna
Inclusive Teaching with Artificial Intelligence	Athens, Dublin, Florence, Helsinki, Split
AI-Enhanced Learning Experiences: The Future of Education	Amsterdam, Dublin, Ghent, Prague, Rhodes, Valencia
AI and the 6Cs for Future-Ready Teaching	Ghent, Helsinki, Ljubljana, Nicosia, Rome
There Is an AI for That	Amsterdam, Athens, Barcelona, Florence, Prague, Split
Advanced Artificial Intelligence for Education	Dublin, Ghent, Nicosia, Rome
AI-Based Assessment and Evaluation	Amsterdam, Lisbon, Roma, Split

ERASMUS+: 1ST ERGASTIRIAKO KENTRO VERIAS DE VISITA À EPATV

ERASMUS+: 1ST ERGASTIRIAKO KENTRO VERIAS VISITS EPATV

Em parceria com a BragaMob, organização especializada na gestão de mobilidades internacionais, a EPATV tem recebido, nos últimos anos, visitas de escolas internacionais interessadas em conhecer a escola, o seu funcionamento e a oferta formativa.

No dia 27 de janeiro, um grupo de 12 alunos e 3 professores da 1st ERGASTIRIAKO KENTRO VERIAS, da Grécia, visitou a nossa escola com o intuito de conhecer o funcionamento do curso Técnico de Eletrotecnia e partilhar experiências formativas. A visita destacou a relevância desta área na formação profissional e nas necessidades do mercado de trabalho.

Estas visitas internacionais reforçam o papel da EPATV como um centro de referência no

ensino e formação profissional, promovendo a troca de experiências e a criação de redes de cooperação entre países. Ao abrir as portas a diferentes culturas e métodos de ensino, a escola contribui para o enriquecimento pessoal e académico de todos os envolvidos, consolidando-se como uma referência no âmbito do programa Erasmus+.

In partnership with BragaMob, an organization specialized in managing international mobilities, EPATV has been receiving, in recent years, visits from international schools interested in learning about the school, its operations, and its educational offerings.

On January 27th, a group of 12 students and 3 teachers from the 1st ERGASTIRIAKO KENTRO VERIAS, Greece, visited our school to understand the functioning of the Electrotechnics Technician course and share educational experiences. The visit highlighted the relevance of this area in vocational training and the needs of the labor market.

These international visits reinforce EPATV's role as a reference center in vocational education and training, promoting the exchange of experiences and the creation of cooperation networks between countries. By opening its doors to different cultures and teaching methods, the school contributes to the personal and academic enrichment of all involved, consolidating itself as a reference within the Erasmus+ program.



PROJETO SHOREWINNER

SHOREWINNER PROJECT

No dia 14 de fevereiro, a EPATV, representada por Aurélia Barros, Paula Fernandes e Sandra Monteiro, membros da Direção da escola, esteve presente na Università Politecnica delle Marche, em Ancona, Itália, para participar na segunda Assembleia Geral dos parceiros do projeto SHOREWINNER.

O evento híbrido destacou-se pela intervenção ativa de todos os participantes, incluindo os representantes dos cinco COVE (Centros de Excelência Vocacional), a coordenadora do projeto, Teresa Nogueira, e, em especial, os líderes e colíderes de cada pacote de trabalho, que apresentaram os principais resultados alcançados no primeiro ano do projeto.

A sessão revelou-se extremamente produtiva, com discussões dinâmicas sobre as próximas tarefas, as iniciativas prioritárias e o plano de ação a seguir, que reforçam o compromisso coletivo com os objetivos futuros do SHOREWINNER.

Para mais informações e novidades sobre este projeto consulte shorewinner.eu

On February 14th, EPATV, represented by Aurélia Barros, Paula Fernandes and Sandra Monteiro, members of the school's Board, was present at the Università Politecnica delle Marche, in Ancona, Italy, to participate in the second General Assembly of the partners of the

SHOREWINNER project. The hybrid event stood out for the active intervention of all participants, including the representatives of the five COVE (Centers of Vocational Excellence), the project coordinator, Teresa Nogueira, and, in particular, the leaders and co-leaders of each work package, who presented the main results achieved in the first year of the project.

The session proved to be extremely productive, with dynamic discussions on the upcoming tasks, priority initiatives and the action plan to follow, which reinforce the collective commitment to the future goals of SHOREWINNER.

Find more information and news on this project at shorewinner.eu



EPATV PARTILHA SHOREWINNER NA SESSÃO DA AN ERASMUS - AÇÕES CENTRALIZADAS

EPATV SHARES SHOREWINNER AT THE N AT THE NATIONAL AGENCY ERASMUS SESSIONS - CENTRALIZED ACTIONS

A EPATV, representada por Paula Fernandes e Aurélia Barros, marcou presença no dia 27 de fevereiro, em Lisboa, na sessão de promoção e divulgação da Agência Nacional referente a Ações Centralizadas do programa Erasmus+.

A sessão contou com o orador João Santos, perito em política de educação e formação profissional que exerceu vários cargos na comissão europeia, Cristina Perdigão, diretora da Agência Nacional, e também Carla Ruivo, coordenadora Erasmus+. Houve troca de ideias e

impressões, inclusive sobre o envolvimento da EPATV como parceiro de um CoVE (Centro de excelência profissional) português no projeto SHOREWINNER.

EPATV, represented by Paula Fernandes and Aurélia Barros, attended the promotional and informational session of the National Agency regarding Centralized Actions of the Erasmus+ program on February 27 in Lisbon. The session featured speakers

such as João Santos, an expert in education and vocational training policy who has held various positions in the European Commission, Cristina Perdigão, director of the National Agency, and Carla Ruivo, Erasmus+ coordinator.

There was an exchange of ideas and insights, including discussions about EPATV's involvement as a partner in a Portuguese Center of Vocational Excellence (CoVE) within the SHOREWINNER project.



ESTÁGIOS INTERNACIONAIS: ALUNOS DE DESPORTO EM SEVILHA

INTERNATIONAL INTERNSHIPS: SPORTS STUDENTS FROM EPATV IN SEVILLE

Decorreu, entre 20 de fevereiro e 3 de abril, o primeiro período de estágios internacionais para alunos da EPATV. Um grupo de alunos do 2º ano do curso Técnico de Desporto embarcou numa experiência de estágio internacional em Sevilha, no âmbito do programa Erasmus+, ao abrigo do projeto nº 2024-1-PT01-KA121-VET-000224547. Acompanhados pelas professoras Cristiana Oliveira e Clara Sousa, os alunos tiveram a oportunidade de aprofundar conhecimentos e contactar com diferentes realidades desportivas.

Durante este período de mobilidade, os alunos integraram as rotinas de trabalho de diversas instituições desportivas de Sevilha. As atividades visaram não só o desenvolvimento das suas competências técnicas, mas também a promoção da aprendizagem intercultural. Esta experiência contribuiu para o enriquecimento do percurso académico e pessoal dos participantes, proporcionando-lhes uma visão mais ampla e diversificada do mundo e da atividade desportiva.

Os alunos tiveram a oportunidade de interagir com profissionais da área, permitindo-lhes adquirir novas perspetivas e metodologias que poderão aplicar no seu futuro profissional.

A valorização das competências profissionais e a troca de conhecimentos são aspetos fundamentais desta iniciativa, que visa preparar os alunos para os desafios do mercado de trabalho global.

A Escola Profissional Amar Terra Verde continua a investir na formação de qualidade dos seus alunos, promovendo oportunidades que contribuem para o seu crescimento e sucesso. Este estágio internacional em Sevilha constituiu mais um exemplo do compromisso da instituição em proporcionar experiências enriquecedoras e transformadoras.

The first period of international internships for EPATV students took place between February 20 and April 3, 2025. A group of second-year students from the Sports Technician course embarked on an international internship experience in Seville, under the Erasmus+ program, as part of project no. 2024-1-PT01-KA121-VET-000224547. Accompanied by teachers Cristiana Oliveira and Clara Sousa, the students had the opportunity to deepen their knowledge and engage with different sports realities.

During this mobility period, the students integrated into the work routines of various sports institutions in Seville. The activities aimed not only at developing their technical skills but also at promoting intercultural learning. This experience contributed to enriching the academic and personal journey of the participants, providing them with a broader and more diverse view of the world and sports activities.

The students had the opportunity to interact with professionals in the field, allowing them to acquire new perspectives and methodologies that they can apply in their future careers. The enhancement of professional skills and the exchange of knowledge are fundamental aspects of this initiative, which aims to prepare students for the challenges of the global job market.

Amar Terra Verde Vocational School continues to invest in the quality education of its students, promoting opportunities that contribute to their growth and success. This international internship in Seville is another example of the institution's commitment to providing enriching and transformative experiences.



SOVIL: EPATV PARTICIPA NA CONSTRUÇÃO DE ALDEIA SOLAR NA SÉRVIA

Entre os dias 11 e 14 de março, a Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV) participou numa mobilidade a Subotica (Sérvia), acolhida pela Escola Técnica Ivan Saric, no âmbito do projeto Erasmus+ nº 2024-1-SI01-KA220-VET-000256327 – SOLAR VILLAGE. A equipa da EPATV foi representada por Clara Sousa e Beatriz Martins, juntamente com seis alunos do 3º ano do curso Técnico de Eletrotecnia, que têm trabalhado ativamente no projeto. Este projeto de cooperação, do qual a EPATV é parceira, reúne escolas de Portugal, Letónia, Sérvia, Turquia, Itália e Eslovénia, as empresas Dewesoft d.d.o. e ZASE d.o.o., sob coordenação da escola eslovena Solski Center Ptuj.

O principal objetivo desta mobilidade foi auxiliar a equipa

da Sérvia na construção da sua aldeia solar, uma vez que a aldeia solar da EPATV está já instalada desde outubro de 2024. A colaboração entre as escolas é fundamental para o sucesso do projeto, promovendo a troca de conhecimentos e de experiências. Para além de Portugal, Eslovénia e Sérvia, o projeto prevê ainda a instalação de aldeias solares na Itália, Turquia e Letónia.

Durante a estadia, as equipas participaram em várias atividades, incluindo a instalação de cabos de energia e internet, a montagem de suportes para as caixas solares e a integração de sensores e outros componentes eletrónicos. Além do trabalho técnico, houve também momentos de

convívio e intercâmbio cultural, como visitas ao centro da cidade de Subotica e ao lago Palic.

A construção da aldeia solar atraiu ainda a curiosidade dos media locais que visitaram o grupo na Ivan Saric Technical School, entrevistando alunos e professores envolvidos no projeto.

Este projeto contribui não só para a formação técnica dos alunos, mas também para o desenvolvimento de competências interculturais e de trabalho em equipa, essenciais para o seu futuro profissional. O SOVIL representa uma contribuição significativa para a educação em eficiência energética, incentivando os participantes e as comunidades envolvidas a adotarem práticas de vida sustentável.

SOVIL: EPATV PARTICIPATES IN THE CONSTRUCTION OF SOLAR VILLAGE IN SERBIA

From March 11 to 14, 2025, Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV) participated in a mobility to Subotica, Serbia, hosted by Ivan Saric Technical School, as part of the Erasmus+ project No. 2024-1-SI01-KA220-VET-000256327 – SOLAR VILLAGE. The EPATV team was represented by Clara Sousa and Beatriz Martins, along with six third-year students from the Electrotechnics course, who have been actively working on the project. This cooperation project, of which EPATV is a partner, brings together schools from Portugal, Latvia, Serbia, Turkey, Italy, and Slovenia, as well as the companies Dewesoft d.d.o. and ZASE d.o.o., under the coordination of the Slovenian school Solski Center Ptuj.

The main objective of this mobility was to assist the Serbian team in the construction of their solar village, as EPATV's solar village has been installed since October 2024. Collaboration between schools is crucial for the success of the project, promoting the exchange of knowledge and experiences. In addition to Portugal, Slovenia, and Serbia, the project also plans the installation of solar villages in Italy, Turkey, and Latvia.

During the stay, the teams participated in various activities, including the installation of power and internet cables, the assembly of supports for the solar boxes, and the integration of sensors and other electronic components. Besides the technical work, there were also moments of socializing

and cultural exchange, such as visits to the city center of Subotica and Lake Palic.

The construction of the solar village also attracted the curiosity of local media, who visited the group at Ivan Saric Technical School, interviewing students and teachers involved in the project.

This project not only contributes to the technical training of students but also to the development of intercultural and teamwork skills, essential for their professional future. SOVIL represents a significant contribution to education in energy efficiency, encouraging participants and the involved communities to adopt sustainable living practices.



EPATV RECEBE MOBILIDADE DE GRUPO DO ITET AULO CECCATO

Na semana de 24 a 28 de março, a Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV) acolheu uma mobilidade de grupo do Istituto Tecnico Economico e Tecnologico AULO CECCATO, de Thiene, Itália, no âmbito do programa Erasmus+. Esta iniciativa foi subordinada ao tema “European Union and Democratic Values”.

O grupo de trabalho foi composto por quatro alunos e uma professora da escola ITET AULO CECCATO, juntamente com seis alunos da EPATV, do 1º e 2º ano de Animação Sociocultural e 1º ano de

Cabeleireiro. A mobilidade foi organizada pelo Gabinete Erasmus+, com a colaboração das docentes Lúcia Lopes e Palmira Moreira, responsáveis pelas atividades do Clube Europeu.

Esta mobilidade teve como principais objetivos promover a compreensão dos valores democráticos e europeus entre os alunos, incentivar a colaboração intercultural e fortalecer as competências sociais e educativas dos participantes. Além disso, visou proporcionar uma experiência prática de aprendizagem sobre o

funcionamento da União Europeia e a importância dos valores democráticos na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Durante a semana, os participantes envolveram-se em diversas atividades educativas e culturais, uma oportunidade única para os alunos explorarem e discutirem os valores democráticos e europeus, além de fortalecerem os laços culturais e educacionais entre Portugal e Itália.



EPATV HOSTS GROUP MOBILITY FROM ITET AULO CECCATO

From March 24 to 28, Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV) hosted a group mobility from the Istituto Tecnico Economico e Tecnologico AULO CECCATO, from Thiene, Italy, as part of the Erasmus+ program. This initiative was focused on the theme “European Union and Democratic Values.”

The working group consisted of four students and one teacher from ITET AULO CECCATO, along with six students from EPATV, from the 1st and 2nd years of Sociocultural Animation and the 1st year of Hairdressing. The mobility was organized by

the Erasmus+ Office of EPATV, with the collaboration of teachers Lúcia Lopes and Palmira Moreira, who are responsible for the activities of the European Club at EPATV.

The main objectives of this mobility were to promote the understanding of democratic and European values among students, encourage intercultural collaboration, and strengthen the social and educational skills of the participants. Additionally, it aimed to provide a practical learning experience about the functioning of the European Union and the importance of

democratic values in building a fairer and more inclusive society.

During the week, participants engaged in various educational and cultural activities, providing a unique opportunity for students to explore and discuss democratic and European values, as well as to strengthen cultural and educational ties between Portugal and Italy.



EPATV ACOLHE DELEGAÇÃO DA LETÓNIA EM JOB SHADOWING

EPATV HOSTS DELEGATION FROM LATVIA FOR JOB SHADOWING

Entre os dias 22 e 24 de abril, a EPATV recebeu uma delegação da escola Ogres Kalna Pamatškola, da Letónia, no âmbito de uma atividade de Job Shadowing ao abrigo do programa Erasmus+. A comitiva, composta por cinco representantes da administração da escola, a Diretora e quatro adjuntos, visitou a Escola Profissional Amar Terra Verde com o objetivo de observar e partilhar boas práticas educativas.

Durante os três dias de visita, os participantes envolveram-se em várias atividades preparadas para promover a troca de experiências e a reflexão conjunta sobre estratégias de ensino e aprendizagem.

No dia 22 de abril, todas as atividades decorreram nas instalações da EPATV. Durante a manhã, a delegação esteve reunida com o SPO, onde observou práticas relacionadas com o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem socioemocional positivos. Durante a tarde, no auditório pequeno, os visitantes acompanharam uma das sessões do Projeto Carreira de recrutamento e seleção.

O segundo dia da visita, 23 de abril, ficou marcado pela visita ao Colégio D. João D'Aboim, pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, onde os representantes da escola puderam conhecer uma realidade educativa distinta, enriquecendo a sua perspetiva sobre o apoio individualizado à aprendizagem.

A visita culminou, no dia 24 de abril, com a participação na VIII

Caminhada pela Terra, promovida pelo Eco-Escolas da EPATV. Ao longo da sua estadia, os membros da delegação observaram várias práticas promovidas na EPATV, destacando-se o trabalho desenvolvido pelo SPO e pelo Observatório de Empregabilidade. Os objetivos centrais da atividade passaram pela promoção da autorreflexão, o desenvolvimento de competências de autoaprendizagem nos alunos e a criação de ambientes educativos positivos e motivadores. A iniciativa permitiu não só a partilha de metodologias e estratégias pedagógicas entre instituições de ensino de diferentes países, como também contribuiu para o enriquecimento mútuo e para a melhoria contínua das práticas curriculares.

From April 22 to 24, EPATV welcomed a delegation from the Latvian school Ogres Kalna Pamatškola for a Job Shadowing activity under the Erasmus+ programme. The group, consisting of five school management representatives — the Headmistress and four deputies — visited Escola Profissional Amar Terra Verde with the aim of observing and sharing good educational practices.

Over the course of the three-day visit, participants engaged in a variety of activities designed to encourage the exchange of experiences and joint reflection on

On April 22, all activities took place at EPATV. In the morning,

the delegation met with the SPO, where they observed practices related to the development of positive socio-emotional learning environments. In the afternoon, at the small auditorium, the visitors attended one of the sessions of the Career Project focused on recruitment and selection.

The second day of the visit, April 23, featured a visit to Colégio D. João D'Aboim, run by Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, where the representatives were introduced to a different educational context, enriching their perspective on individualized learning support.

The visit concluded on April 24 with participation in the 8th "Walk for the Earth," organized by EPATV's Eco-Schools programme.

Throughout their stay, the delegation members observed several initiatives at EPATV, highlighting the work carried out by the SPO and the Observatory of Employability. The main goals of the activity included promoting self-reflection, developing students' self-directed learning skills, and creating positive and motivating educational environments.

This initiative not only facilitated the sharing of pedagogical methodologies and strategies between educational institutions from different countries but also contributed to mutual enrichment and the continuous improvement of curricular practices.



“VET EXCELLENCE WORKSHOP” DO PROJETO SHOREWINNER

“VET EXCELLENCE WORKSHOP” OF THE SHOREWINNER PROJECT

No dia 29 de maio, a EPATV organizou, em parceria com o ISEP, o evento do projeto SHOREWINNER “VET Excellence Workshop” integrado na celebração do Dia Mundial da Energia. A iniciativa teve lugar no Auditório Magno, no Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP).

O segundo painel do evento foi especialmente dedicado ao projeto SHOREWINNER, cuja integração nas comemorações do Dia Mundial da Energia teve como objetivo reforçar a consciencialização para a adoção de modelos energéticos inovadores, com destaque para a energia marítima (offshore). O projeto visa, igualmente, promover o aumento da oferta formativa no Ensino e Formação Profissional (EFP) e qualificar profissionais para os setores energéticos emergentes.

O evento foi coorganizado pelo ISEP, entidade coordenadora do projeto, e pela EPATV, enquanto instituição parceira e representante do EFP. O

workshop teve como público-alvo alunos do ensino e formação profissional, representantes da indústria do setor das Energias Renováveis Offshore (ORE), instituições de ensino, empregadores e outros stakeholders relevantes.

Durante o evento, o coffee break e o almoço estiveram a cargo dos alunos do curso de Cozinha/Pastelaria da EPATV, sob a orientação do docente Rodolfo Meléndrez, proporcionando um momento de convívio e partilha entre todos os participantes.

On May 29, EPATV organized, in partnership with ISEP, the SHOREWINNER project event titled “VET Excellence Workshop”, as part of the celebration of World Energy Day. The initiative took place at the Auditório Magno of the Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP).

The second panel of the event was specifically dedicated to the

SHOREWINNER project, whose inclusion in the World Energy Day celebrations aimed to raise awareness about the adoption of innovative energy models, with a special focus on offshore energy. The project also seeks to expand training opportunities in Vocational Education and Training (VET) and to qualify professionals for emerging energy sectors.

The event was co-organized by ISEP, the coordinating entity of the project, and EPATV, as a partner institution and representative of the VET sector. The workshop was aimed at vocational education students, representatives from the Offshore Renewable Energy (ORE) industry, educational institutions, employers, and other relevant stakeholders.

During the event, the coffee break and lunch were prepared and served by students from EPATV’s Cooking/Pastry course, under the guidance of instructor Rodolfo Meléndrez, offering a moment of conviviality and sharing among all participants.



EPATV ACOLHE GRUPO DAS CANÁRIAS EM MOBILIDADE DE FORMAÇÃO PARA STAFF

EPATV HOSTS GROUP FROM THE CANARY ISLANDS FOR STAFF TRAINING MOBILITY

Entre os dias 26 e 28 de maio, a EPATV recebeu um grupo de staff (5 elementos) do SIFPRE (Servicio para la Internacionalización de la Formación Profesional y Régimen Especial) vindos das Canárias (Sta. Cruz de Tenerife), Espanha.

Durante a manhã do dia 27, o grupo esteve nas instalações da EPATV para uma visita guiada e uma apresentação da escola e do gabinete Erasmus+ no auditório pequeno. Nesta discussão foram exploradas oportunidades de colaboração na realização de mobilidades de alunos, docentes e staff no âmbito do programa Erasmus+.

Já a parte da tarde do dia 27 e a manhã do dia 28, foram dedicadas a visitas a empresas de maior interesse para este grupo, nomeadamente nos ramos da eletrotecnia e metalomecânica, cabeleireiro, restauração e hotelaria. Estas entidades, parceiras da EPATV, são exemplos de boas práticas na colaboração entre o ensino e formação profissional para além de terem uma cultura

empresarial muito própria e forte presença no mercado de trabalho em Portugal, um fator de muito orgulho para a instituição.

Esta ação permitiu não só a partilha de metodologias e estratégias pedagógicas entre instituições das Ilhas Canárias e de Portugal, como também contribuiu para o enriquecimento mútuo e pela procura em promover a melhoria de práticas dentro das organizações.

Between the 26th and 28th of May, EPATV received a group of staff (5 elements) from SIFPRE (Servicio para la Internacionalización de la Formación Profesional y Régimen Especial) from the Canary Islands (Sta. Cruz de Tenerife), Spain.

During the morning of the 27th, the group was at the EPATV facilities for a guided tour and a presentation of the school and the Erasmus+ office in the small auditorium. In this discussion, opportunities for

collaboration in the mobilities of students, teachers and staff within the scope of the Erasmus+ programme were explored.

The afternoon of the 27th and the morning of the 28th were dedicated to visits to companies of greater interest to this group, namely in the fields of electrotechnics and metalworking, hairdressing, catering and hospitality.

These entities, partners of EPATV, are examples of good practices in the collaboration between vocational education and training, in addition to having a unique business culture and a strong presence in the labor market in Portugal, a factor of great pride for the institution.

This action allowed not only the sharing of methodologies and pedagogical strategies between institutions in the Canary Islands and Portugal but also contributed to mutual enrichment and the search to promote the improvement of practices within organizations.



PROJETO SHOREWINNER PRESENTE NA FEIRA DE INOVAÇÃO E NEGÓCIOS AZUIS (FINA)

SHOREWINNER PROJECT FEATURED AT THE BLUE INNOVATION AND BUSINESS FAIR (FINA)

O projeto SHOREWINNER esteve presente, no dia 5 de junho, na Feira de Inovação e Negócios Azuis (FINA), um evento dedicado a profissionais, empresas, academia, investidores e demais stakeholders com interesse no desenvolvimento da economia azul.

A participação teve como objetivo dar a conhecer o projeto, o seu foco de atuação e o seu principal desígnio: criar uma comunidade de práticas baseada na cooperação entre cinco Centros de Excelência Profissional (CoVE) situados em Portugal, Espanha, Itália, Grécia e Chipre, a fim de promover a educação e formação profissional de excelência no setor emergente das energias renováveis eólicas offshore (ORE) no sul da Europa.

A EPATV, enquanto parceira ativa no projeto, esteve representada por membros da sua direção e integrou o stand do SHOREWINNER ao lado da coordenadora do

projeto e dos restantes parceiros do CoVE PT. Ao longo do evento, houve oportunidade de interagir com os visitantes, partilhar informação sobre o projeto, promover o networking e reforçar o compromisso com a qualificação de futuros profissionais numa área estratégica para a transição energética e a economia sustentável.

The SHOREWINNER project was present on June 5 at the Blue Innovation and Business Fair (FINA), an event dedicated to professionals, companies, academia, investors, and other stakeholders interested in the development of the blue economy.

The main goal of the participation was to present the project, its area of focus, and its core mission: to create a community of practice based on cooperation

between five Centres of Vocational Excellence (CoVEs) located in Portugal, Spain, Italy, Greece, and Cyprus, aiming to promote high-quality vocational education and training (VET) in the emerging field of offshore renewable energy (ORE) in Southern Europe.

As an active partner in the project, EPATV was represented by members of its management team and took part in the SHOREWINNER stand alongside the project coordinator and the other partners from CoVE PT.

Throughout the event, there were opportunities to engage with visitors, share information about the project, promote networking, and strengthen the commitment to training future professionals in a strategic area for energy transition and sustainable economic development.



ALUNOS DA EPATV PARTICIPARAM EM WORKSHOP DO PROJETO ERASMUS + “STREETS FOR YOUTH”

EPATV STUDENTS PARTICIPATED IN WORKSHOP OF THE ERASMUS+ PROJECT “STREETS FOR YOUTH”

Nos dias 17 e 18 de junho, realizou-se uma etapa do projeto ERASMUS + “STREETS FOR YOUTH”, com a visita e receção de três técnicas da entidade líder, responsáveis pela coordenação e supervisão de todo o processo. Estes trabalhos foram acompanhados pela Divisão de Educação e pelo GIF, sob a orientação de Manuel Lopes, Vereador da Educação.

A CIM do Cávado integrou, nos últimos meses, diversas parcerias internacionais, com o objetivo de submeter candidaturas a vários programas de cooperação europeia. Um dos exemplos mais significativos desta estratégia consubstancia-se, precisamente, na participação no projeto ERASMUS+ “STREETS FOR YOUTH”.

Este projeto, liderado pela Saint-Brieuc Armor Agglomération, da Bretanha (França), contou ainda com a colaboração da Association of Polish Communes Euroregion Baltic (Polónia) e da Vital CITIES, Howest University of Applied Sciences (Bélgica).

O projeto é dirigido especificamente a jovens e teve como principal objetivo promover a troca de experiências, desenvolver e testar técnicas inovadoras para

envolver os jovens no planeamento do espaço público dos centros urbanos.

No segundo dia, seis alunos do 2.º ano do Curso Técnico de Design de Comunicação Gráfica participaram num workshop de cocriação com a duração de três horas. Esta sessão reuniu profissionais de planeamento urbano e jovens estudantes, com o intuito de ouvir as suas ideias e contributos para a requalificação e dinamização do novo espaço público.

On June 17 and 18, a stage of the ERASMUS+ project “STREETS FOR YOUTH” took place, with the visit and reception of three representatives from the lead organization, responsible for coordinating and overseeing the entire process. The activities were accompanied by the Education Division and GIF, under the guidance of Manuel Lopes, Councillor for Education.

In recent months, the Intermunicipal Community of Cávado (CIM do Cávado) has been involved in various international partnerships, aiming

to submit applications to several European cooperation programs. One of the most significant examples of this strategy is its participation in the ERASMUS+ project “STREETS FOR YOUTH.”

This project, led by Saint-Brieuc Armor Agglomération, from Brittany (France), also involved the Association of Polish Communes Euroregion Baltic (Poland) and Vital CITIES, Howest University of Applied Sciences (Belgium).

The project is specifically targeted at young people and aims to promote the exchange of experiences, as well as to develop and test innovative methods for engaging youth in the planning of public spaces in urban centers.

On the second day, six second-year students from the Graphic Communication Design Technical Course took part in a three-hour co-creation workshop. This session brought together urban planning professionals and young students, with the goal of listening to their ideas and contributions for the redevelopment and revitalization of a new public space.



EPATV ACOLHE ESTÁGIOS INTERNACIONAIS NA ÁREA ADMINISTRATIVA

EPATV HOSTS INTERNATIONAL INTERNSHIPS IN THE ADMINISTRATIVE AREA

A EPATV acolheu, entre os dias 2 e 20 de junho, uma mobilidade de estágio curricular de três alunos da área Administrativa, vindos do INSTITUT ESCOLA DEL TREBALL DE LLEIDA, Espanha, que estagiaram na secretaria.

Durante três semanas, estes estagiários desenvolveram trabalho nos serviços administrativos da escola, integrando-se nas rotinas e tarefas diárias. Esta foi, sem dúvida, uma experiência muito enriquecedora para ambas as partes, proporcionada pela troca de conhecimentos e práticas.

Os estagiários demonstraram grande proatividade e competência nas tarefas desempenhadas, contribuindo significativamente para os serviços administrativos da EPATV.

From June 2 to June 20, EPATV hosted a curricular internship mobility for three students from the Administrative area, coming from the Institut Escola del Treball de Lleida, Spain, who carried out their internship at the EPATV administrative office

Over the course of three weeks, these interns worked within the school's administrative services, becoming integrated into the daily routines and tasks. This was undoubtedly a highly enriching experience for both parties, made possible through the exchange of knowledge and practices.

The interns showed great proactivity and competence in the tasks they performed, making a significant contribution to EPATV's administrative services.



COLABORADORES DA EPATV EM ERASMUS

EPATV STAFF ON ERASMUS MOBILITY

Entre os dias 23 e 28 de junho, um grupo de cinco docentes da EPATV participou numa formação em Florença, Itália. Durante a estadia, os professores frequentaram dois cursos estruturados promovidos pela Europass Teacher Academy: o English Language Course e o Happy Schools: Positive Education for Well-Being and Life-Skills Development.

Entre os dias 30 de junho e 5 de julho, os membros do Departamento de Comunicação e Imagem da EPATV participaram num curso formativo em Florença, Itália. Durante a formação, os colaboradores frequentaram os cursos "There Is an AI for That" e "Chat GPT and Basic AI Tools".

No âmbito de um projeto de mobilidade internacional integrado no Quadro Europeu de Competências-chave para aprendizagem ao longo da vida, uma delegação da EPATV participou, em La Zubia, província de Granada, na Fundación Docete Omnes, numa ação de formação que incidiu sobre aquisição de competências linguísticas, culturais, de cidadania europeia e expressão.

Entre os dias 14 e 19 de julho, duas psicólogas da EPATV participaram numa mobilidade na Sicília, onde realizaram um curso promovido pela Europass Teacher

Academy, sediada em Trapani. De nome "Drama Techniques: Developing Self-Expression, Communication and Social Skills for All Students", o curso teve como principal foco o desenvolvimento de competências sociais e emocionais através de técnicas expressivas ligadas ao teatro.

Estas mobilidades constituem uma excelente oportunidade de formação dos colaboradores, aquisição de novos conhecimentos e troca de experiências culturais.

Between June 23 and 28, a group of five teachers from EPATV took part in a training course in Florence, Italy. During their stay, the teachers attended two structured courses promoted by Europass Teacher Academy: the English Language Course and Happy Schools: Positive Education for Well-Being and Life-Skills Development.

From June 30 to July 5, members of EPATV's Communication and Image Department participated in a training course, also in Florence, Italy. During this training, the staff attended the courses "There Is an AI for That" and "ChatGPT and Basic AI Tools." As part of an international mobility

project within the framework of the European Reference Framework of Key Competences for Lifelong Learning, a delegation from EPATV took part in a training program at the Fundación Docete Omnes in La Zubia, province of Granada. This program focused on developing language, cultural, European citizenship, and self-expression competences.

Between July 14 and 19, two psychologists from EPATV participated in a mobility in Sicily, where they attended a course organized by the Europass Teacher Academy based in Trapani. Titled "Drama Techniques: Developing Self-Expression, Communication and Social Skills for All Students," the course focused on developing social and emotional skills through expressive techniques related to theatre.

These mobility experiences provide an excellent opportunity for staff training, acquiring new knowledge, and fostering cultural exchange among students from different courses.



ESTAGIÁRIOS DA EPATV BRILHAM ALÉM-FRONTEIRAS

EPATV TRAINEES SHINE BEYOND BORDERS

No presente ano letivo, mais de três dezenas de alunos da Escola Profissional Amar Terra Verde embarcaram numa experiência transformadora, integrando estágios internacionais no âmbito do programa Erasmus+, através da ação Short-term learning mobility of VET learners. Cinco alunos participaram ainda em mobilidades de longa duração, designadas por Erasmus-Pro, afirmando-se como verdadeiros embaixadores da qualidade do ensino profissional português.

Os alunos estagiaram em diversas cidades espanholas – Sevilha, Valência, Ourense, Saragoça e Fuerteventura – integrando empresas das áreas de Design, Cozinha, Mecatrónica Automóvel, Desporto e Eletrotecnia. Durante várias semanas, colocaram em prática os conhecimentos adquiridos em contexto escolar e desenvolveram competências essenciais para a sua futura integração no mercado de trabalho europeu.

O feedback das entidades de acolhimento não poderia ter sido mais encorajador. As empresas salientaram a excelente preparação técnica e a postura profissional dos nossos alunos, sublinhando o seu empenho, responsabilidade e capacidade de adaptação a ambientes multiculturais e exigentes.

Provas disso são testemunhos como o da Norauto Alboraya, em Valência, que partilhou:

“Podéis sentir os vuestros alumnos y de la formación que reciben. Cada año os superáis en el nivel de formación que traen.”

Ou ainda o entusiasmo manifestado pela equipa do Hotel Alua Suites Fuerteventura Resort com os alunos de Eletrotecnia:

“Alumnos muy responsables y activos. ¡Un equipo!”

Para além da valorização técnica, muitos alunos receberam propos-

tas para estágios futuros ou até para integrarem as empresas onde realizaram a sua formação em contexto de trabalho – um sinal claro da relevância e impacto do programa Erasmus+ na empregabilidade e qualificação dos jovens.

Estas mobilidades representam muito mais do que uma oportunidade de estágio. São momentos de crescimento pessoal, de contacto direto com outras culturas e de vivência dos valores europeus, como a solidariedade, a diversidade e a cidadania ativa. Através do Erasmus+, os nossos alunos ganham mundo – e o mundo ganha profissionais mais preparados, conscientes e empreendedores.

A EPATV congratula-se pelo sucesso destas mobilidades e reforça o seu compromisso com a internacionalização da formação profissional, continuando a abrir portas à Europa para todos os seus alunos, seguindo o lema do programa Erasmus+: Enriquecendo vidas, abrindo horizontes.

This academic year, over thirty students from Escola Profissional Amar Terra Verde embarked on a transformative journey by taking part in international internships through the Erasmus+ programme, within the framework of Short-term learning mobility of VET learners. Additionally, five students participated in long-term mobilities under the ErasmusPro action, proudly representing the quality of Portuguese vocational education abroad.

The internships took place in various Spanish cities – Seville, Valencia, Ourense, Zaragoza, and Fuerteventura – across professional areas such as Design, Culinary Arts, Automotive Mechatronics, Sports, and Electrotechnics. Throughout several weeks, students applied their classroom knowledge in real-world settings and developed key skills

for their future integration into the European labour market. The feedback from host organisations was overwhelmingly positive, with companies praising the students’ technical skills, professionalism, and adaptability to demanding and multicultural work environments.

Some feedback examples include Norauto Alboraya, in Valencia, who stated:

“You can be very proud of your students and the training they receive. Each year, you raise the level of preparation they bring.”

And the enthusiastic remarks from the team at Hotel Alua Suites Fuerteventura Resort with the Electrotechnic students:

“Very responsible and active students. What a team!”

Beyond technical training, many students received invitations for future internships or even job offers at the companies where they completed their work placements – clear evidence of the value and impact of the Erasmus+ programme on youth employability and qualification.

These mobilities represent much more than an internship opportunity. They are moments of personal growth, direct cultural exchange, and a real-life experience of European values such as solidarity, diversity, and active citizenship. Through Erasmus+, our students broaden their horizons – and the world gains more prepared, conscious, and driven professionals.

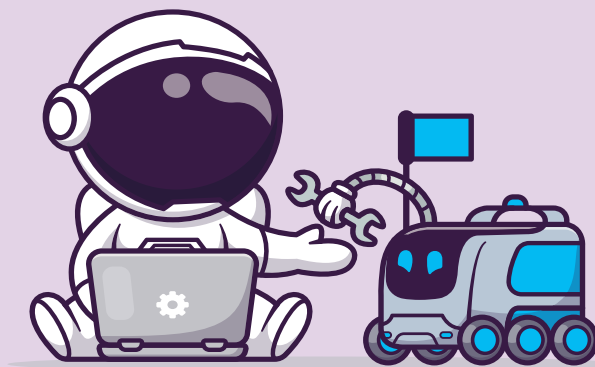
EPATV celebrates the success of these mobilities and reaffirms its commitment to the internationalisation of vocational training, continuing to open doors to Europe for all its students, following the Erasmus+ program motto Enriching lives, opening minds.



O CHATGPT E A SUA MOBILIDADE ERASMUS NA EDUCAÇÃO DE ADULTOS

CHATGPT AND ITS ERASMUS MOBILITY IN ADULT EDUCATION

FRANCISCA BORGES TÉCNICA ERASMUS+ EDUCAÇÃO DE ADULTOS
EM CO-AUTORIA COM CHAT GPT



Nos últimos tempos, muitos de nós têm um novo colega, amigo, suporte... um verdadeiro aliado sempre disponível para ajudar quando nos dá uma branca ou quando precisamos de reestruturar algo (ou imensas outras coisas que podemos fazer com a sua ajuda!). Estou a falar, claro, do Sr. ChatGPT! Mas, e se, por um momento, este assistente digital pudesse largar o ecrã e embarcar numa mobilidade Erasmus no âmbito da Educação de Adultos? Decidi fazer-lhe essa pergunta e o resultado foi surpreendente!

Qual o destino escolhido? A Finlândia. O ChatGPT, com o seu olhar atento às melhores práticas educativas, escolheu a Finlândia como o destino ideal para uma mobilidade Erasmus. O motivo é simples: o sistema educativo finlandês é uma referência mundial pela sua inovação e pela forma como promove a aprendizagem ao longo da vida.

Se o ChatGPT pudesse realmente embarcar nesta aventura, a sua experiência seria focada na aprendizagem ativa e no desenvolvimento de competências. Ele imaginou:

Visitar centros de educação de adultos para conhecer métodos inovadores e práticos.

Observar cursos de aprendizagem baseada em problemas e projetos, que são marcas registadas do ensino finlandês.

Conversar com formadores e aprendentes para compreender os desafios e as melhores estratégias aplicadas no dia a dia da educação de adultos.

Explorar como as competências verdes e digitais são integradas no currículo de formação.

Participar em workshops sobre pedagogia ativa, gamificação e outras metodologias inovadoras.

O que levaria na mala? Bem, como qualquer bom viajante, o ChatGPT prepararia a sua mala com cuidado. Ele escolheria:

Um caderno de notas (ou tablet) para registar todas as ideias e insights.

Um guia cultural e um dicionário básico de finlandês (para se ambientar mais rapidamente).

Roupas adequadas ao clima, especialmente um bom casaco caso fosse inverno!

Pequenas lembranças de Portugal, como um pacote de pastéis de nata, para oferecer aos novos amigos finlandeses.

Esta foi a proposta do ChatGPT para uma mobilidade Erasmus repleta de descobertas e aprendizagens. A Educação de Adultos é um caminho que se constrói a cada passo... ou a cada viagem!

E tu, se pudesses embarcar numa experiência como esta, que país escolherias e o que gostarias de aprender?

E o que traria na mala no regresso? Uma bagagem cheia de novas ideias e experiências! Nomeadamente:

Materiais didáticos inovadores para partilhar com os colegas.

Contactos e parcerias para futuros projetos Erasmus e outras iniciativas internacionais.

Ideias para novas práticas pedagógicas a implementar no centro de Educação de Adultos.

Um saco de chocolates finlandeses Karl Fazer e, talvez, um pouco de salmiakki (um sabor peculiar e muito local!).

Mas, claro que, para organizar uma viagem tão importante, o ChatGPT seguiria um plano detalhado:

Pesquisa sobre a cidade e instituições educativas para selecionar locais de interesse a visitar.

Contactar parceiros Erasmus para agendar visitas e reuniões enriquecedoras.

Reservar alojamento próximo dos locais de formação, para otimizar o tempo de aprendizagem.

Criar um roteiro cultural e de aprendizagem, equilibrando o conhecimento académico e a imersão cultural.

Aprender algumas expressões básicas em finlandês para facilitar a comunicação.

Obviamente que, mais do que aprender, é também preciso viver a Finlândia! Assim, além da componente pedagógica, o ChatGPT também valorizaria a oportunidade de se envolver na cultura local. Ele teria a oportunidade de:

Visitar a Biblioteca Oodi em Helsínquia, um exemplo icónico de como a educação e a inovação podem andar de mãos dadas.

Explorar um museu interativo de ciência e tecnologia, um verdadeiro centro de descobertas.

Experimentar a tradicional sauna finlandesa, uma experiência cultural única.

Caminhar pelos parques nacionais e apreciar a serenidade da natureza finlandesa.

Assistir a um concerto de música finlandesa, que pode variar do folk ao metal sinfónico, mostrando a diversidade cultural do país.

ESTA FOI A PROPOSTA DO CHATGPT PARA UMA MOBILIDADE ERASMUS REPLETA DE DESCOBERTAS E APRENDIZAGENS. A EDUCAÇÃO DE ADULTOS É UM CAMINHO QUE SE CONSTRÓI A CADA PASSO... OU A CADA VIAGEM! E TU, SE PUDESSES EMBARCAR NUMA EXPERIÊNCIA COMO ESTA, QUE PAÍS ESCOLHERIAS E O QUE GOSTARIAS DE APRENDER?*

In recent times, many of us have gained a new colleague, friend, support... a true ally who's always available to help when we hit a blank or need to restructure something (or a thousand other things we can do with its help!). I'm talking, of course, about Mr. ChatGPT! But what if, for a moment, this digital assistant could step away from the screen and go on an Erasmus mobility in the field of Adult Education? I decided to ask it that question—and the result was surprising!

What destination did it choose? Finland. With its keen eye for best educational practices, ChatGPT chose Finland as the ideal destination for an Erasmus mobility. The reason is simple: the Finnish education system is a world reference for its innovation and its strong emphasis on lifelong learning.

If ChatGPT could truly embark on this adventure, its experience would focus on active learning and skills development. It imagined:

Visiting adult education centers to learn about innovative and practical methods.

Observing problem- and project-based learning courses—hallmarks of Finnish education. Talking with trainers and learners to understand daily challenges and the best strategies used in adult education.

Exploring how green and digital skills are integrated into training curricula.

Participating in workshops on active pedagogy, gamification, and other innovative methodologies. What would it pack?

Well, like any good traveler, ChatGPT would carefully prepare its suitcase. It would choose:

A notebook (or tablet) to record all the ideas and insights.

A cultural guide and a basic Finnish dictionary (to get oriented faster).

Weather-appropriate clothing—especially a good coat, in case it's winter!

Small souvenirs from Portugal, like a box of pastéis de nata, to offer to new Finnish friends.

This was ChatGPT's proposal for an Erasmus mobility experience full of discoveries and learning. Adult Education is a path that is built step by step... or journey by journey!

And you—if you could embark on an experience like this—which country would you choose, and what would you like to learn?

And what would you bring back in your suitcase? A bag full of new ideas and experiences, such as:

Innovative teaching materials to share with colleagues.

Contacts and partnerships for future Erasmus projects and other international initiatives.

Ideas for new pedagogical practices to implement at the Adult Education center.

A bag of Karl Fazer Finnish chocolates, and maybe even a

bit of salmiakki (a very local and peculiar taste!). Of course, to organize such an important trip, ChatGPT would follow a detailed plan, including: Researching the city and educational institutions to choose key places to visit. Contacting Erasmus partners to schedule enriching visits and meetings. Booking accommodation near training venues to make the most of learning time.

Creating a learning and cultural itinerary, balancing academic insights with cultural immersion. Learning some basic Finnish expressions to facilitate communication.

Naturally, more than just learning, one must live Finland! So, in addition to the educational component, ChatGPT would also value the chance to engage in local culture. It would have the opportunity to:

Visit the Oodi Library in Helsinki, an iconic example of how education and innovation can go hand in hand.

Explore an interactive science and technology museum, a true center of discovery.

Experience a traditional Finnish sauna, a unique cultural ritual.

Walk through national parks and enjoy the serenity of Finnish nature.

Attend a Finnish music concert, ranging from folk to symphonic metal, showcasing the country's cultural diversity.

THIS WAS CHATGPT'S VISION FOR AN ERASMUS MOBILITY FULL OF MEANINGFUL LEARNING AND CULTURAL EXCHANGE. ADULT EDUCATION IS A JOURNEY BUILT ONE STEP AT A TIME... OR ONE TRIP AT A TIME! AND YOU? IF YOU COULD EMBARK ON AN EXPERIENCE LIKE THIS, WHICH COUNTRY WOULD YOU CHOOSE, AND WHAT WOULD YOU LIKE TO LEARN?*

E AS MOBILIDADES DO NOSSO STAFF CONTINUARAM... AGORA, POR TERRAS FRANCESAS...

AND OUR STAFF MOBILITIES CONTINUED... THIS TIME, IN FRANCE...

Alexandra Vieira, Andreia Gomes e Prazeres Moutinho, membros do staff da EPATV, realizaram uma mobilidade no Lycée Jules Verne, em Mondeville (Caen, França). Foram recebidas de forma calorosa por Olivier Tisserond, Diretor Delegado da Formação Profissional e Tecnológica, e Sandrine Bernard, Responsável Técnica da área de Formação de Adultos.

Ao longo desta formação de dois dias, tiveram a oportunidade de trocar experiências e boas práticas sobre os sistemas educativos de Portugal e França, com especial foco na Educação de Adultos.

Como qualquer mobilidade, o programa também incluiu um momento cultural, com uma visita à cidade de Caen.

Alexandra Vieira, Andreia Gomes, and Prazeres Moutinho, members of the EPATV staff, took part in a mobility experience at Lycée Jules Verne, in Mondeville (Caen, France). They were warmly welcomed by Olivier Tisserond, Deputy Director for Vocational and Technological Training, and Sandrine Bernard, Technical Manager of the Adult Education department.

Over the course of this two-day training, they had the opportunity to exchange experiences and best practices regarding the educational systems of Portugal and France, with a special focus on Adult Education.

As with any mobility, the program also included a cultural moment, with a visit to the city of Caen.



EPATV EM MOBILIDADE ERASMUS NA ESLOVÉNIA

EPATV ON ERASMUS MOBILITY IN SLOVENIA

Nos dias 28 e 29 de maio, uma aprendente do nosso Centro Qualifica Amar Terra Verde e duas colaboradoras da nossa equipa participaram numa mobilidade internacional em Novo Mesto, na Eslovénia, no âmbito do projeto de mobilidades Erasmus, que visa a partilha de boas práticas no setor da educação de adultos.

Durante esta mobilidade, o grupo teve a oportunidade de visitar o centro de educação de adultos Razvojn izobrazevalni center, onde foi calorosamente recebido por Belinda Lovrencic e a sua equipa.

As participantes puderam conhecer de perto o funcionamento da instituição, os seus métodos pedagógicos inovadores e as estratégias de

inclusão e motivação de aprendentes adultos.

On May 28 and 29, a learner from our Centro Qualifica Amar Terra Verde and two members of our team took part in an international mobility in Novo Mesto, Slovenia, as part of the Erasmus mobility project, aimed at sharing good practices in the field of adult education.

During this mobility, the group had the opportunity to visit the Razvojn izobrazevalni center adult education center, where they were warmly welcomed by Belinda Lovrencic and her team.

The participants were able to gain firsthand insight into the institution's operations, its innovative teaching methods, and its strategies for inclusion and motivation of adult learners.



DIVERSE COURSES: UM PROJETO ERASMUS QUE VAIDE VENTO EM POPA!

DIVERSE COURSES: AN ERASMUS PROJECT THAT'S SAILING FULL STEAM AHEAD!

O Consórcio do projeto Diverse Courses reuniu-se, nos dias 11 e 12 de fevereiro, para o seu segundo Encontro Transnacional em Lisboa, Portugal. Nas belas instalações da antiga fábrica da pólvora de Barcarena, em Oeiras, a Universidade Atlântica acolheu todos os membros do consórcio para trabalhar nas tarefas e desafios atuais do projeto.

Durante os dois dias de reunião, os parceiros discutiram vários temas fundamentais, tais como o Manual de Ferramentas para a Diversidade, o Tutorial de Personas e o Kit de Ferramentas de Cenários. Elementos essenciais, de acordo com os parceiros deste projeto, para apoiar formadores na criação de ambientes de aprendizagem mais inclusivos e diversificados.

Na noite do primeiro dia, realizou-se uma breve excursão à costa, visitando a famosa formação rochosa da "Boca do Inferno". Os participantes tiveram ainda a oportunidade de conhecer a bela cidade de Lisboa, com um passeio por Belém, terminando a

noite com um jantar num restaurante tradicionalmente português.

Ao longo do projeto, o consórcio desenvolveu diversas ferramentas, boas práticas e guias para ajudar a identificar e gerir a diversidade em contextos educativos. Os próximos meses serão dedicados à divulgação destes resultados, de forma a contribuir para o grande objetivo do projeto: melhorar a inclusão e a diversidade na educação de adultos em toda a Europa.

The Diverse Courses project consortium met on February 11 and 12, 2025, for its second Transnational Meeting in Lisbon, Portugal. Held in the beautiful setting of the former gunpowder factory in Barcarena, Oeiras, Atlântica University hosted all consortium members to work on the project's current tasks and challenges.

Over the course of the two-day meeting, the partners discussed several key topics, such as

the Diversity Toolkit Manual, the Personas Tutorial, and the Scenario Toolkit. These elements are considered essential by the project partners to support trainers in creating more inclusive and diverse learning environments.

On the evening of the first day, a short excursion to the coast was organized, including a visit to the famous "Boca do Inferno" rock formation. Participants also had the opportunity to explore the beautiful city of Lisbon, with a walk through Belém, ending the night with dinner at a traditional Portuguese restaurant.

Throughout the project, the consortium has developed various tools, best practices, and guides to help identify and manage diversity in educational contexts. The upcoming months will be dedicated to disseminating these results to contribute to the project's main goal: enhancing inclusion and diversity in adult education across Europe.



MOBILIDADE ERASMUS+ NA TURQUIA: UMA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM E PARTILHA CULTURAL

ERASMUS+ MOBILITY IN TURKEY: A LEARNING AND CULTURAL EXCHANGE EXPERIENCE

Entre os dias 20 e 23 de maio, quatro colaboradoras do Centro Qualifica Amar Terra Verde participaram numa mobilidade Erasmus+ inesquecível, que teve como destino a vibrante cidade de Istambul, na Turquia.

Durante esta experiência, visitaram duas instituições educativas de referência: o Maltepe Halk E itimi Merkezi, um centro de educação de adultos, e a Yakacik Yuksel Ilhan Alanyali Cok Programli Anadolu Lisesi, uma escola secundária. Em ambas as visitas, foram calorosamente recebidas pelos representantes das organizações, que lhes proporcionaram momentos de grande partilha e aprendizagem.

No centro de educação de adultos, tiveram a oportunidade de conhecer de perto os diversos trabalhos manuais produzidos pelos formandos ao longo dos vários cursos frequentados, abrangendo áreas como artesanato, costura, pintura, entre outras expressões artísticas. Esta visita permitiu-lhes compreender não só a riqueza e diversidade das formações oferecidas, mas também a forma como a educação de adultos está organizada na Turquia e as múltiplas oportunidades disponibilizadas para a qualificação e inclusão social dos aprendentes.

Já na escola secundária, puderam aprofundar o conhecimento sobre o sistema educativo turco, explorando a sua estrutura curricular, metodologias de ensino e a forma como são integradas diferentes vias de ensino técnico e profissional.

A mobilidade incluiu ainda momentos de enriquecimento cultural, com uma visita à majestosa Mesquita Azul e um passeio pelo labirinto dos encantadores bazares de Istambul, o Grande Bazar e o Bazar Egípcio, onde o acolhimento e a simpatia do povo turco deixaram uma marca inesquecível.

Foi, sem dúvida, uma experiência memorável, vivida numa cidade repleta de história, cor e hospitalidade.

Between May 20 and 23, four staff members from the Centro Qualifica Amar Terra Verde took part in an unforgettable Erasmus+ mobility, which took them to the vibrant city of Istanbul, Turkey.

During this experience, they visited two renowned educational institutions: Maltepe Halk Eitimi Merkezi, an adult education center, and Yakacik Yuksel Ilhan Alanyali Cok Programli Anadolu Lisesi, a secondary school. At both institutions, they were warmly welcomed by the organizations' representatives, who provided meaningful opportunities for sharing and learning.

At the adult education center, they had the chance to closely observe the various handicrafts created by learners throughout their courses, covering areas such as craftwork, sewing, painting, and other forms of artistic expression. This visit allowed them to gain a deeper understanding not only

of the richness and diversity of the training programs offered, but also of how adult education is structured in Turkey, as well as the multiple opportunities for qualification and social inclusion provided to learners.

At the secondary school, they expanded their knowledge of the Turkish education system, exploring its curricular structure, teaching methodologies, and how different technical and vocational education pathways are integrated.

The mobility experience also included moments of cultural enrichment, with a visit to the majestic Blue Mosque and a stroll through the maze of Istanbul's enchanting bazaars — the Grand Bazaar and the Spice Bazaar — where the warmth and hospitality of the Turkish people left a lasting impression.

It was, without a doubt, a memorable experience, lived in a city full of history, color, and hospitality.



EPATV RECEBE REPRESENTANTES DO CENTRO PROFISSIONAL LA BLANCA PALOMA, ESPANHA

EPATV WELCOMES REPRESENTATIVES FROM THE LA BLANCA PALOMA VOCATIONAL CENTER, SPAIN

A EPATV recebeu, no dia 16 de junho, dois representantes do Centro de Formação Profissional La Blanca Paloma, situado em La Zubia, na região de Granada (Espanha). A visita contou com a presença de Macarena Martínez, diretora do centro, e Rafael Cárdenas.

O principal objetivo do encontro foi conhecer de perto o sistema educativo português, em especial o modelo de ensino profissional e a oferta formativa da educação de adultos da EPATV. Durante a visita guiada às instalações, conduzida por Rosa Vieira, Francisca Borges e Rodolfo Melendrez, os convidados tomaram conhecimento dos diversos cursos, metodologias de trabalho e projetos em desenvolvimento.

A troca de experiências e de boas práticas entre as duas instituições revelou-se extremamente enriquecedora, reforçando o espírito de cooperação europeia no âmbito da

educação e formação profissional e da Educação de Adultos.

Esta visita serviu para fortalecer laços e abrir portas para futuras parcerias entre a EPATV e o centro La Blanca Paloma, contribuindo para a internacionalização da nossa escola e a partilha de saberes além-fronteiras.

Earlier this week, EPATV welcomed two representatives from the La Blanca Paloma Vocational Training Center, located in La Zubia, in the Granada region of Spain. The visit included Macarena Martínez, the center's director, and Rafael Cárdenas.

The main goal of the meeting was to gain a closer understanding of the Portuguese education system, particularly the vocational education model and adult education

programs offered by EPATV. During a guided tour of the facilities, led by Rosa Vieira, Francisca Borges, and Rodolfo Melendrez, the guests were introduced to the various courses, working methodologies, and ongoing projects.

The exchange of experiences and best practices between the two institutions proved to be extremely enriching, reinforcing the spirit of European cooperation in the field of vocational education and training (VET) and Adult Education.

This visit served to strengthen ties and open doors to future partnerships between EPATV and the La Blanca Paloma center, contributing to the internationalization of our school and the sharing of knowledge across borders.



O HUMOR NA LITERATURA PORTUGUESA II

ÁLVARO NUNES CRÍTICO LITERÁRIO

Em artigo anterior abordámos o tema em epígrafe, desde os primórdios da nossa literatura até aos nossos escritores românticos e realistas. Na circunstância, prometemos voltar ao assunto, mais centrado na atualidade.

Ora, Mário de Carvalho é um desses escritores atuais que associa o humor à crítica aguda do quotidiano, em especial na sua cronovelama “Era bom que trocássemos umas ideias sobre o assunto”, entre outras produções literárias. Com efeito, nesta narrativa protagonizada por dois filhos da Revolução de Abril de 25 de Abril, o autor coloca em evidência o descontentamento com a sociedade, a política, o elitismo ideológico e a burocracia, em tom irónico de crítica social e política do país, povoado de caricaturas. Efetivamente, desde logo na sua “Advertência”, o autor alerta-nos que este “livro contém particularidades irritantes para os mais acostumados. Tem caricaturas. Humores. Derivações. E alguns anacolutos”. Mas seguramente um livro sobre o qual era bom que trocássemos umas ideias sobre o assunto (e quiçá umas risadas) ...

No entanto, na nossa atualidade, José Saramago, o nosso Nobel da Literatura, é porventura um dos maiores humoristas do nosso tempo, quer nas crónicas quer nos romances, por obra e graça da sua ironia, praticamente presente em (quase) toda a sua obra. Com efeito, entre outras publicações, citemos por exemplo “As Intermitências da Morte”, que, como o título sugere, decreta temporariamente a morte da morte. Um problema tremendo, obviamente! De facto, como seria a vida se, “no dia seguinte ninguém morre” ! Certamente, a fazer fé nos dias de hoje, ocorreriam manifestações violentas e desencadear-se-iam reações inesperadas, quer da Igreja quer do Governo e provavelmente indignação da sociedade em geral,

nomeadamente das agências funerárias, seguradoras, repórteres sociais e sabe-se lá quem mais ...

Porém, “Memorial do Convento” é plausivelmente um dos romances em que a tónica mais humorada perpassa, geralmente através da ironia de denúncia social dos poderosos, em particular da realeza, aqui ridicularizada:

“(...) de el-rei não falemos, que sendo tão moço ainda gosta de brinquedo, por isso protege o padre, por isso se diverte tanto com as freiras nos mosteiros e as vai emprenhando, uma após a outra, ou várias ao mesmo tempo, que quando acabar a sua história se hão de contar por dezenas os filhos assim arrançados”.

Mas poder-se-iam multiplicar os exemplos, nesta como outras obras. Em “Caim”, por exemplo, humanizado de uma maneira debochada, Saramago escreve de forma dessacralizada, no fragmento respeitante à Arca de Noé:

“Ao contrário do que deixam antes dito ou dado a entender, havia uma grande necessidade de mão-de-obra na barca, não de marinheiros, mas de pessoal de limpeza. Centenas, para não dizer milhares de animais, muito deles de grande porte, enchiam a abarrotar os porões e todos cagavam e mijavam que era um louvar a deus”

Outrossim, na poesia não podemos deixar de falar de Alexandre O’Neill, cujo centenário de nascimento passou no ano transato de 2024. Catalogado pela sua própria irmã Maria Amélia como um homem de três “C”(cama, copos e conversa), a quem se deve o slogan institucional “há mar e mar, há ir e voltar”, encomendado pelo Instituto de Socorros a Náufragos, mas mais tarde alterado “biograficamente” para “há bar e bar, há ir e voltar”, O’

Neill sempre foi fiel a si mesmo e irreverente e boémio na vida, que o seu “Autorretrato” sugere claramente, à laia de galã crente no amor: “crê (ou não fosse ele O’Neill)/ tem a veleidade de o de o saber fazer”, ou, pelo menos, tentar fazer.

Na realidade, sempre que podia, como é evidente no poema “Os lagartos ao sol”, inserido na obra “De Ombro na Ombreira” (1969) e sempre que possível, lá estava o poeta à perna dela(s):

“Expõe ao sol a perna escalavrada no Jardim do Príncipe Real uma velha inglesa. Não há nada tão bonito (pra mim, so natural. E conversamos: Helioterapia medicina barata em Portugal. Accionista do sol, ajuda à missa: But, não muito, que senão faz mal. Gazosos, eu e a velha, ali ficamos à mercê de meninos e marcanos. Ela, a inglesa, de perninha à vela; E eu, o português, à perna dela. Talvez que, se Briol nos conservara alguém um dia nos jardinara.”

Com efeito, apesar da sua obra diversificada, O’Neill distingue-se sobretudo pelo seu estilo sarcástico e irónico, que denuncia com humor e náusea as hipocrisias sociais e em especial do seu país de chavões, que se assemelha a uma “Feira Cabisbaixa”:

(...) “Doceiros de Amarante, barristas de Barcelos, Rendeiras de Viana, toureiros da Golegã, não há papo-de-anjo que seja o meu derriço galo que cante a cores na minha prateleira, alvura arrendada para o meu devaneio bandarilha que possa enfeitar-me o cachão. Portugal: questão que eu tenho

comigo mesmo, golpe até ao osso, fome sem entretém, perdigueiro marrado e sem matrizes, sem perdizes, rocim exagerado, feira cabisbaixa, meu remorso, meu remorso de todos nós ...”

Mas o humor está também presente no cancionário popular. Como é óbvio o riso marca também lugar ao sol nos contos tradicionais portugueses, em especial nas facécias, que da observação do mundo real e quotidiano, com um sentido crítico e humorístico, contam histórias lúdicas de carácter anedótico. Basta ler a “Alegria da Viúva” ou “A Carpideira e a Viúva”, de cujo conto destacamos esta quadra:

“Aqui jazes e hás-de jazer Padre-Nosso meu, nunca tu hás-de ter E a água benta que eu te botar Hei-de t’ a mijar.”

Outrossim, o humor que é ainda visível na poesia do cancionário popular, como em António Aleixo, em especial em “Este livro que vos deixo”, numa poesia que além de (sor)riso nos provoca a consciencialização de valores sociais:

“Uma mosca sem valor poisa com a mesma alegria na careca de um doutor como em qualquer porcaria.”

“Sei que pareço um ladrão mas há muitos que eu conheço que, sem parecer o que são, São aquilo que pareço.”

Ademais, o riso jovial brinca também com os mais novos na literatura infanto-juvenil. É o caso, entre outros, de Manuel António Pina, no seu “Pequeno Livro de Desmatemática”, que ensina outras contas do rosário:

“A divisão é uma arte De ficar com a melhor parte Se duvidas não dividas! Ou divide só as dívidas!”

Humor que neste autor se estende também à prosa, como no conto “Mais depressa, Reis

Magos, mais depressa”, que pelo seu atraso na visita à Jesus mereceram um ralhete da Virgem Maria:

“Já estamos a 6 de Janeiro, viestes muito atrasados. Temos estado à vossa espera desde o Dia de Natal, pois estava escrito que viríeis nesse dia. Por pouco já não teríamos tempo de fugir para o Egipto.”

Porém, temos ainda vários outros autores infanto-juvenis que colocam o humor no centro da sua escrita. Cito entre outros Luísa Ducla Soares, José Jorge Letria e António Torrado, que aqui degustamos saborosamente na sua história “O bolo-rei”:

“O bolo-rei tomava-se muito a sério. Não havia discussão: ele era o rei dos bolos. Como tal, quando lhe caiu uma passa da coroa, ordenou ao bolo-inglês: - Traz-me essa passa de volta. O bolo-inglês fez-se desentendido e respondeu: - Sorry! I don’t understand ... O que queria dizer na dele que pedia desculpa, mas não tinha entendido. Então, o bolo-rei virou-se para um bolo de natas e deu a mesma ordem. Queria, outra vez, a passa a ornamentar-lhe a coroa. O bolo de natas tinha uma fala atrapalhada, por causa do excesso de natas.

Flá, plefe, pflu, pfló ... Não se percebia nada.

O bolo-rei, muito irritado, ordenou ao bolo de amêndoas, que lhe respondeu:

- Também a mim me caiu uma amêndoa torrada e não me queixo.

O bolo-rei, cada vez mais exasperado, deu a mesma ordem a um pudim de gelatina, mas o pudim de gelatina era muito frágil, muito nervoso e só tremeu, tremeu, incapaz de dizer o fazer o que quer que fosse.

- São uns rebeldes estes meus súbditos – concluiu, numa grande exaltação, o bolo-rei. - Condeno-os a que sejam todos cortados às fatias.

E assim aconteceu. Mas nem o bolo-rei escapou.”

Gostaria de falar nestes e outros mais, mas não há papel que chegue para tanta paródia burlesca, ironias e sarcasmos, simples sorrisos ou risos amarelos. ...

Assim, com base nestas sugestões, ou outras melhores que possam pessoalmente seleccionar, desejo ao caro leitor um bom gargalhar e perder-se ou morrer de riso, pois isto está a ficar muito sério e perigoso com estas brincadeiras coletivas mundiais dos poderosos, que sisudamente brincam com fogo. Talvez seja catártico rir a sério e contrariamente ao ditado, aceitar que “muito riso, muito siso” •





ANA LUÍSA AMARAL

LISBOA
(05/04/1956)

LEÇA DA PALMEIRA
(05/08/2022)

ARNALDO VARELA DE SOUSA
DEP. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A observação do quotidiano – “o transcendente do quotidiano”, como gostava de referir – era a matéria do seu trabalho de escrita. Escrita que, assumia, se lhe afigurara “sempre uma necessidade”.

Ana Luísa Amaral que nasceu em Lisboa, cresceu em Sintra, mas considerava o Porto a sua cidade, uma das mais importantes poetisas portuguesas contemporâneas, teve um percurso literário e académico largamente reconhecido em Portugal e no estrangeiro.

Marcada pela singularidade, a sua obra estendeu-se por mais de três dezenas de livros – poesia, ficção, infantis, teatro -, tendo, ainda, traduzido para a nossa língua autores tão importantes como Emily Dickinson (cuja poesia tanto a marcou), Shakespeare ou Louise Gluk.

Os prémios, vários e prestigiados, exprimem a admiração e o alargado consenso que, a partir de certa altura, granjeou: Medalha da cidade de Paris, Medalha de Ouro da Câmara Municipal do Porto, Prémio Correntes d'Escritas, Prémio de Poesia Fundación Roma, Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores, Prémio Pen de Ficção, Prémio Vergílio Ferreira, Prémio Rainha Sofia de Poesia Iberoamericana.

A poesia que, preenchendo falhas, pode funcionar como um substituto da vida, a subversão – mais que a transgressão - a integridade, a bondade, a com-paixão, o risco e a liberdade das escolhas foram temas que a sua obra acarinhou.

Ou, como escreveu, “Mas sabe, minha filha, do risco que é amar (...) E a vida é o assombro que assombra e amedronta”.•

COISAS DE PARTIR

Tento empurrar-te de cima do poema
para não o estragar na emoção de ti:
olhos semi-cerrados, em precauções de tempo,
a sonhá-lo de longe, todo livre sem ti.

Dele ausento os teus olhos, sorriso, boca, olhar:
tudo coisas de ti, mas coisas de partir...
E o meu alarme nasce: e se morreste aí,
no meio de chão sem texto que é ausente de ti?

E se já não respiras? Se eu não te vejo mais
por te querer empurrar, lírica de emoção?
E o meu pânico cresce: se tu não estiveres lá?
E se tu não estiveres onde o poema está?

Faço eroticamente respiração contigo:
primeiro um advérbio, depois um adjetivo,
depois um verso todo em emoção e juras.
E termino contigo em cima do poema,
presente indicativo, artigos às escuras.

A IMPOSSÍVEL SARÇA

Que mais fazer
se as palavras queimam
e tanta coisa em fumo em tanta coisa
sarças ardentes do avesso
o fogo em labaredas que mais
fazer

Que mais fazer
se nem a água tantas vezes
descrita abençoada
mas de mais e cristã
também castigo

Mas como nem castigo
nem as nuvens de fumo na sarça
do avesso
se tudo no avesso
das palavras

que não chegam
– mas cegam

PASSOS DE VELUDO

Não permitas que a noite se desabe
habituada e negra. Antes confunde
as regras e as sombras que lhe obedecem,
cegas. Não descanses olhar sobre
o vazio, nem no silêncio seduzindo
em nada. Aqui: címbalo, pífaro, assobio,
ou tampas de barulho avesso à almofada.
Grita, blasfema, geme em timbre agudo,
mas não deixes a lua, com passos de veludo
entrar pela ombreira, sentar-se e conversar.
Nem lhe ofereças um lar de cabeceira
e penumbra doente. Argumenta-a de frente
e à seda roçagante dos seus passos;
numa filosofia de algibeira,
resiste-lhe o abraço cultivado. E rasga
a sua máscara ausente de suor. Não entres
docemente nessa noite. Não entres
tão depressa.

Poema do secreto nómada

Nos teus olhos oblíquos de mistério
(amêndoa dos teus olhos que entristece)
poisa chuva do mais vadio amor,
a cor do meu olhar quando amanhece

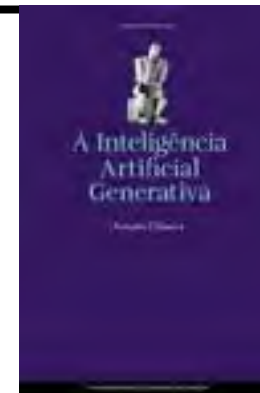
e estou ainda em pé, calmo e selvagem
(sou a margem, sou o rio que a separa),
marinheiro sem mar e sem viagem
nos espelhos desenhando a minha cara:

é o lume de outros olhos que me espreita,
é o rasto de outra estrada que me chama
e eu nem sei se é o meu corpo que se deita
no meu corpo à minha espera sobre a cama.

ARNALDO VARELA DE SOUSA
POETA

SUGESTÕES LITERÁRIAS

MARCO ALVES DOCENTE



Inteligência Artificial - 10 Coisas Que Deve Saber

Tim Rocktaschel

Ainda durante o nosso tempo de vida veremos uma mudança transformacional no modo como a Inteligência Artificial é usada em quase todos os aspetos das nossas vidas. Em dez breves capítulos, o professor de IA na University College London, Tim Rocktâschel, revela tudo o que precisa de saber sobre a inteligência artificial.

Desde o que o futuro reserva para a IA e porque continua a melhorar com mais dados, até à forma como a IA sobre-humana é alcançável e porque é que ainda temos de... dobrar a nossa própria roupa (e muito mais!).

Um livro esclarecedor e cativante para aquela que é, atualmente, a mais importante área da ciência e da tecnologia.

Editor: Vogais
Data de lançamento: janeiro 2025
Nº Páginas: 128



Inteligência Artificial Generativa

Arlindo Oliveira

Na área da inteligência artificial, o futuro é feito de incógnitas. Uma delas, talvez a mais importante, é se as máquinas serão algum dia capazes de ser inteligentes, de pensar e até de sentir, tal como o ser humano.

As respostas passam hoje pela inteligência artificial generativa, uma tecnologia resultante de muitas décadas de investigação na área da aprendizagem automática e alvo de intensa atenção desde o lançamento do ChatGPT, em 2022.

O presente ensaio enquadra esta tecnologia no âmbito mais global da área da inteligência artificial, descreve de forma acessível as metodologias e algoritmos subjacentes, enumera algumas das suas aplicações e analisa os potenciais desenvolvimentos e riscos futuros. Terão um dia as máquinas direitos e obrigações como nós? Vale a pena pensar nisto.

Editor: Fundação Francisco Manuel dos Santos
Data de lançamento: janeiro 2025
Nº Páginas: 160



Inteligência Artificial 2041 - Como a Inteligência Artificial vai mudar a sua vida nas próximas décadas

Kai-Fu Lee / Chen Qiufan

A inteligência artificial (IA) será a tecnologia definidora do século XXI. Dentro de duas décadas, vários aspetos da vida humana diária serão provavelmente irreconhecíveis. A IA gerará riqueza sem precedentes, revolucionará a medicina e a educação através da simbiose humano-máquina e criará novas formas de comunicação e entretenimento.

Mas ao libertar-nos de muito do trabalho rotineiro, a IA irá desafiar os princípios organizacionais da nossa ordem económica e social. Trará, além disso, novos riscos sob a forma de armas autónomas e de tecnologia inteligente herdeira do preconceito humano. Neste trabalho provocador e original, Kai-Fu Lee, ex-presidente da Google China e autor do livro As Superpotências da Inteligência Artificial, junta-se ao romancista Chen Qiufan para imaginar o nosso mundo em 2041, através de dez histórias curtas e envolventes.

Tradução: Maria do Carmo Figueira
Editor: Relógio d' Água Editores
Data de lançamento: março 2023
Nº Páginas: 480

Luís Cília encerrou a programação do Aqui Há Cultura 2024 com casa cheia

A Biblioteca Municipal Professor Machado Vilela, em Vila Verde, encheu-se, a 24 de janeiro, para receber Luís Cília na apresentação da sua discografia completa. Esta iniciativa do “Aqui Há Cultura!”, uma parceria entre a EPATV e o Município de Vila Verde, encerrou a programação do projeto para 2024.

Depois de Manuela Barreto Nunes ter aberto a sessão, dizendo da sua emoção pela presença de Luís Cília, Arnaldo de Sousa destacou o papel da intervenção cultural na defesa da democracia.

José Moças, editor da obra, anunciou em primeira mão a reedição da obra, devido ao seu enorme sucesso. “A obra esgotou em vendas diretas, nem teve oportunidade de chegar às livrarias”, referiu. O editor teceu inúmeros elogios a Luís Cília e agradeceu a oportunidade de “trazer à luz do dia um grande nome da música portuguesa”.

Também o autor da obra, Octávio Fonseca, que retrata a vida de Cília, o encheu de louvores. “É preciso que se ouça, hoje, esta música!”, declarou. Embora Zeca Afonso e Adriano Correia de Oliveira sejam considerados os fundadores da música de protesto “não é correto dizer que quem começou com este género de música foram só eles os dois, mas sim eles os três”, afirmou o escritor, incluindo Luís Cília na lista de artistas fundadores da balada de intervenção.

Durante a sessão houve um momento de questões ao artista que agradeceu a todos pela presença e pelo apoio prestado dizendo, em tom de piada, que iria mudar o seu nome de Luís Cília para Luís Beethoven porque estava “muito surdo”. Recordou, também, quando anunciou ao seu pai que queria seguir música “oh pai, com isso das economias eu não me dou muito bem”, disse sorrindo e fazendo a plateia rir com ele.

O cantor foi, ainda, presenteado com a presença de Júlio Cardoso, nome grande do teatro português, que o homenageou e recordou momentos da sua carreira. “Luís Cília vai ficar na história da música portuguesa”, disse o ator emocionado.

Depois da apresentação, foi possível desfrutar de um momento musical proporcionado pelos músicos Rui Vaz e José Manuel David, ex-membros dos Gaiteiros de Lisboa, que interpretaram temas de Luís Cília.

João Luís Nogueira, presidente da EPATV, e Júlia Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, encerraram a sessão, agradecendo a presença de todos e, especialmente, a de Luís Cília.

“Aqui Há Cultura!” anunciou a programação para 2025

No dia 5 de março, na Biblioteca Municipal Professor Machado Vilela, em Vila Verde, realizou-se a conferência de imprensa de apresentação do programa da 3ª edição do “Aqui Há Cultura!”. A sessão contou com a presença do Professor Arnaldo Varela de Sousa, Júlia Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Vila Verde e Ana Luís Nogueira, em representação da EPATV.

O Professor Arnaldo Sousa deu início à apresentação fazendo um balanço das duas primeiras edições do projeto, destacando, para além do sucesso do programa, a importância do mesmo para a fidelização de público, para a diversificação da oferta cultural e para a manutenção dos padrões de qualidade da oferta cultural. “Permitam-me a vaidade, mas este é claramente um projeto de sucesso”, afirmou com orgulho.

De seguida, foi feita a apresentação detalhada de

um programa abrangente que contempla diversas áreas culturais, promovendo conferências, debates, apresentações de livros e oficinas, sempre com o objetivo de enriquecer a vida cultural da região.

Destaque, nas conferências, para as presenças de Miguel Poiars Maduro, Luís Marques Mendes, Henrique Monteiro e Esther Mucznik.

“Fazemos um apelo a que todos os jornalistas venham e ajudem na divulgação”, disse em tom de convite o professor Arnaldo Varela de Sousa. Salientou, ainda, que o programa não é fechado e que, ao longo do ano, poderão surgir novas conferências e eventos. Encerrou o seu discurso, fazendo um agradecimento especial aos parceiros que têm sido fundamentais para o sucesso do projeto, tais como, a Câmara Municipal de Vila Verde, José Moças, Manuela Barreto Nunes e Emanuel Guimarães.

Em representação da EPATV, Ana Luís Nogueira enalteceu o projeto, reconhecendo o seu valor na promoção da cultura e do conhecimento.

Por sua vez, Júlia Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, agradeceu a presença de todos e destacou a importância de projetos culturais que promovem a identidade e as tradições locais. Além disso, elogiou o Professor Arnaldo Varela de Sousa e os parceiros do “Aqui Há Cultura!” pelo seu empenho.

Para finalizar a sessão, deixou, num tom inspirador, a mensagem de que “promover a cultura é fazer com que povo seja alimentado”. O projeto segue para mais uma edição, com promessas de crescimento e inovação, consolidando-se como uma referência cultural em Vila Verde e na região.



Exposição de Fotografia “Olhares Estenopecicos”

No dia 18 de março, na Biblioteca Municipal Professor Machado Vilela, em Vila Verde, realizou-se a inauguração da Exposição de Fotografia “Olhares Estenopecicos”.

A mostra – que dá a conhecer dezasseis trabalhos das fotógrafas Goreti Ferraz e Manuela Vaz, com curadoria de António Campos Leal – deu início à programação do Projeto AQUI HÁ CULTURA! para 2025.

As fotógrafas, membros da Associação iNstantes, desenvolveram este projeto expositivo no seguimento de uma formação orientada por António Campos Leal no Núcleo

de Fotografia Estenopecica. A proposta de trabalho resultante desse desafio materializou-se numa exposição singular que, no âmbito do AQUI HÁ CULTURA!, reforça a aposta na diversidade artística e na valorização da fotografia enquanto meio de expressão e experimentação.

João Luís Nogueira, em representação da EPATV, destacou a importância do evento para a cidadania, reforçando o papel da cultura na formação de uma sociedade mais participativa e consciente.

Representando a presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, Daniela Gomes expressou o seu

agradecimento especial a todos os envolvidos na realização desta iniciativa.

Para dar início à exposição, António Campos Leal abordou a fotografia estenopecica, esclarecendo que esta não se enquadra nos primórdios da fotografia, mas que representa uma abordagem artística e técnica particular dentro da sua evolução. Durante a sua intervenção, sublinhou que “só quem decide partir é que chega à meta”, refletindo sobre o percurso criativo e o desafio intrínseco à arte fotográfica.



Luís Marques Mendes abriu conferências do AQUI HÁ CULTURA!

No dia 21 de março, Luís Marques Mendes esteve na Biblioteca Municipal Professor Machado Vilela, em Vila Verde, para proferir a conferência subordinada ao tema: “O sistema parlamentar português e a formação de governos estáveis: saídas e bloqueios”, integrada no projeto AQUI HÁ CULTURA!.

A sessão iniciou com um momento musical protagonizado por Margarida Meira. Seguidamente, Arnaldo Varela de Sousa introduziu a conferência, destacando na sua intervenção que, aquando da escolha do tema, ninguém imaginaria que este se tornaria tão relevante no contexto atual.

Luís Marques Mendes começou por cumprimentar os presentes e referiu que, devido à recente queda do governo português, a conferência, que se previa ser uma reflexão teórica, acabaria por se tornar uma análise prática e atual. Defendeu que as eleições antecipadas são prejudiciais

para a democracia e, sobretudo, para a economia, salientando que “quando há ameaça de instabilidade, os investidores retraem-se”, levando ao adiamento de investimentos. Sublinhou ainda que mais grave do que a existência de conflitos políticos é a ausência de uma entidade capaz de os resolver de forma eficaz.

No decorrer da sua intervenção, abordou diversas ameaças à estabilidade política na Europa, mencionando decisões recentes da presidência dos Estados Unidos da América, os conflitos entre a Ucrânia e a Rússia e a falta de investimento europeu em material de segurança. Alertou, também, para o impacto direto destes acontecimentos no nosso país, afirmando que “o que acontece lá fora influencia-nos”.

Em relação ao futuro, Marques Mendes destacou que a inexistência de maiorias absolutas dificulta a estabilidade política, apontando as coligações como

uma possível solução, embora não definitiva. Defendeu a necessidade de mudanças nas leis eleitorais e a criação de coligações fortes, além de criticar a apresentação de moções de confiança e censura, que colocam em risco a estabilidade governativa. Reforçou, ainda, a importância do cumprimento dos mandatos de quatro anos, afirmando que o país deve estar acima de interesses partidários, lembrando que “sem partidos não há democracia”.

A conferência encerrou com uma sessão de perguntas e respostas, durante a qual o público colocou questões pertinentes sobre o tema em debate.

Para finalizar, João Luís Nogueira, representante da EPATV, e Júlia Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, agradeceram a presença de todos e destacaram a relevância do projeto, enaltecendo as parcerias envolvidas na sua realização.



AQUI HÁ CULTURA! recebeu Miguel Poiares Maduro

No dia 3 de abril, a Biblioteca Municipal Professor Machado Vilela, em Vila Verde, foi o palco de uma conferência com Miguel Poiares Maduro, dedicada ao tema “O desenvolvimento do território: variáveis, incentivos, assimetrias e coesão”, integrada no projeto AQUI HÁ CULTURA!

O evento teve início com um momento musical protagonizado por Vítor Oliveira, da Academia de Música de Vila Verde, que criou um ambiente harmonioso e acolhedor. Seguidamente, Arnaldo Varela de Sousa, moderador da sessão, abriu o debate, destacando a honra de contar com a presença do professor e político português.

Na sua intervenção, Miguel Poiares Maduro começou por agradecer o convite e abordou a fragilidade e estagnação económica do país, identificando as variáveis e assimetrias que dificultam o desenvolvimento territorial. Mencionou que, apesar da redução das desigualdades sociais nas últimas décadas, Portugal continua abaixo da média europeia em vários indicadores económicos. Reforçou a importância de uma “política proativa do Estado” para contrariar a centralização, incentivando os jovens a permanecerem em zonas menos povoadas e promovendo um crescimento mais equilibrado.

Um dos desafios centrais destacados foi a dificuldade no acesso à habitação, descrito, pelo professor, como um “desencontro entre procura e oferta”. Apesar de ser um problema transversal a vários países europeus, Portugal enfrenta uma realidade agravada, visível no número crescente de jovens que continuam a viver com os pais por não conseguirem suportar os custos de compra ou arrendamento de casa.

O orador alertou ainda para os impactos da baixa natalidade, do saldo migratório pouco positivo e do aumento da esperança média de vida, fatores que colocam desafios à sustentabilidade social e económica do país. Explicou que a população em idade ativa tem um papel fundamental no suporte do Estado, mas que, em Portugal, essa taxa é reduzida, agravando o défice público, o que resulta num aumento da carga fiscal sobre os jovens.

Outro ponto relevante da conferência foi a dependência excessiva dos fundos europeus. Miguel Poiares Maduro destacou que grande parte do investimento público português é sustentado por estas verbas e que, sem elas, muitos projetos não seriam viáveis. Referiu também a baixa taxa de poupança nacional das famílias e das empresas, o que limita a capacidade de investimento

e aumenta a necessidade de impostos elevados.

No contexto social e económico, sublinhou que Portugal tem uma classe média fragilizada, com salários pouco acima do mínimo nacional e um nível de escolaridade inferior ao de outros países europeus. No entanto, defendeu que o maior problema estrutural não reside apenas no nível de ensino, mas sim na sua qualidade e adequação às necessidades do mercado de trabalho.

Como possíveis soluções para estes desafios, apontou a necessidade de alinhar políticas públicas com as especificidades de cada território, aproveitando os recursos locais e promovendo a transparência e os incentivos para alcançar resultados concretos.

A sessão encerrou com um momento de perguntas e respostas, permitindo ao público aprofundar alguns dos temas debatidos.

João Luís Nogueira, representante da EPATV, e Manuel Lopes, em representação da Câmara Municipal de Vila Verde, agradeceram de forma breve a presença de todos e, em especial, de Miguel Poiares Maduro.

“Carlos Paredes – a guitarra de um povo”

A Biblioteca Municipal Professor Machado Vilela, em Vila Verde, recebeu, no dia 11 de abril, a apresentação da obra Carlos Paredes – A Guitarra de um Povo, integrada no projeto AQUI HÁ CULTURA!

A sessão teve início com a leitura de um texto de Vergílio Ferreira sobre Carlos Paredes por Manuela Barreto. De seguida, o moderador do encontro, Arnaldo Varela de Sousa, partilhou uma história pessoal na qual o músico esteve presente, criando um ambiente emotivo e intimista.

O livro, da autoria de Octávio Fonseca e com edição da Tradisom, celebra o centenário do nascimento de Carlos Paredes. A apresentação começou com José Moças, editor da obra, que falou sobre o processo de criação do livro e descreveu o músico como “inacreditável”. Referiu que Carlos Paredes “nunca se dedicou totalmente à música, trabalhou sempre no hospital”, o que tornava a sua dedicação e talento ainda mais notáveis. Destacou, também, que a obra teve uma grande adesão e que, atualmente, se encontra esgotada, embora esteja prevista uma reedição numa versão mais curta. Aproveitou ainda para agradecer o apoio

financeiro do Ministério da Cultura e, antes de passar a palavra ao autor, elogiou-o como “um dos pioneiros na autoria no mundo da música em Portugal”.

Octávio Fonseca agradeceu o convite e iniciou a sua intervenção falando de Artur Paredes, pai de Carlos Paredes, a quem atribuiu um papel fundamental na revolução da presença da guitarra portuguesa na música nacional. Sublinhou que, embora Artur Paredes fosse um músico excecional, Carlos Paredes era “de outro mundo”. Revelou que Carlos começou a compor aos 12 anos e que, nessa idade, criou o tema “Movimento Perpétuo”, o que considerou espantoso, tendo em conta a complexidade da peça.

O autor explicou os dois principais processos de criação de Carlos Paredes: o “modo canção”, em que o tema é apresentado, desenvolvido, repetido e concluído com um novo tema; e o “modo variações”, em que são justapostos vários quadros melódicos sem repetições. Para ilustrar estes métodos, José Moças reproduziu algumas das composições do músico.

Octávio Fonseca falou ainda do último disco de Carlos Paredes,

gravado em 1990, num período em que a sua doença já se encontrava bastante avançada. Foi o seu último trabalho, pois nunca mais voltou a tocar. O autor considerou esse álbum “uma obra-prima” e não apenas o reflexo das limitações físicas do músico na altura.

Referiu também que, em 1970, Carlos Paredes gravou o disco Meu País com a sua companhia da época, numa tentativa de integrar temas de protesto na sua música. Uma segunda tentativa surgiu em 1975, com a suíte O Ouro e o Trigo, também ligada à música de intervenção.

Ao longo da sessão, foram ouvidos vários temas de Carlos Paredes e, no final, o público teve oportunidade de colocar questões, tornando o momento participativo e enriquecedor.

Para encerrar, João Luís Nogueira, em representação da EPATV, e Manuel Lopes, vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, agradeceram a presença de todos e sublinharam a importância do projeto para o desenvolvimento cultural da comunidade vilaverdense.



Oficina de expressão musical com César Prata

A EPATV acolheu, no dia 16 de maio, uma oficina de expressão musical centrada na canção de intervenção, conduzida pelo professor, compositor e intérprete César Prata. Mestre em Estudos do Património e presença marcante na discografia de vários artistas, César Prata dinamizou duas sessões, às 09h00 e às 11h00, abertas à comunidade.

A iniciativa aconteceu no âmbito do programa AQUI HÁ CULTURA! e para além dos alunos da escola, as sessões contaram com a presença dos utentes da Casa da Alegria - Centro Social do Vale do Homem.

Arnaldo Varela de Sousa abriu a oficina, apresentando o músico convidado e oferecendo-lhe uma lembrança. De seguida, César Prata iniciou a sessão

contextualizando a temática das músicas de intervenção, abordando a célebre expressão “A cantiga é uma arma” e destacando o poder da canção como veículo de intervenção social.

Durante a oficina, César Prata deu como exemplo o rap enquanto género contemporâneo de intervenção, estabelecendo um paralelo com o contexto histórico das canções de protesto em Portugal. A censura, a ditadura salazarista e a repressão foram temas explorados, recriando um panorama sobre o surgimento e a importância da música de intervenção no país.

Os participantes tiveram a oportunidade de ouvir e refletir sobre temas do repertório de intervenção, com destaque para canções de Manuel Freire, José

Maria Branco, Adriano Correia de Oliveira, José Afonso, Sérgio Godinho, Francisco Fanhais e Paulo Carvalho. A sessão terminou com a leitura de um poema de Sophia de Mello Breyner sobre o 25 de Abril, ao qual se seguiu um momento de reflexão e esclarecimento de dúvidas.

Arnaldo Varela de Sousa e César Prata incentivaram, ainda, os presentes a informarem-se sobre o passado, reforçando a importância de valorizar a liberdade e a evolução do sistema político em Portugal, para que os erros do passado não sejam repetidos.

A sessão foi encerrada por Manuela Barreto Nunes, em representação do Município de Vila Verde.



Eco Arte por Vítor Machado

No dia 23 de maio, a EPATV inaugurou a exposição “Eco Arte Profissões – Esculturas em Ferro”, da autoria de Vítor Machado. A mostra decorreu no Auditório Grande da EPATV, no âmbito do projeto AQUI HÁ CULTURA!, e contou com a participação dos alunos da instituição, para além de outros convidados.

Vítor Machado, natural de Braga, é um antigo professor da EPATV que, após a sua reforma, deu início a um percurso artístico autodidata, explorando novas formas de expressão através da escultura. As suas obras são construídas a partir de ferro e outros metais, muitas vezes combinados com materiais de origem natural e desperdícios da indústria, criando composições originais. Nesta exposição em particular, o foco recai sobre as profissões, representadas de forma expressiva pelas posturas

corporais das figuras e pelos instrumentos que as caracterizam.

A sessão teve início com a intervenção do professor Arnaldo Varela de Sousa, que apresentou o artista à audiência, deixando palavras sentidas de admiração e agradecimento pelo seu percurso enquanto docente e agora enquanto escultor.

Seguiu-se a intervenção de Sandra Monteiro, diretora pedagógica da EPATV, que saudou o público e deu as boas-vindas a Vítor Machado. Numa breve introdução, destacou: “Com esta exposição celebramos não só o artista, mas também o colega e o profissional. Todos nós aprendemos consigo”.

Por sua vez, Vítor Machado agradeceu a todos os presentes, referindo-se de forma especial à diretora Sandra Monteiro, ao

professor Arnaldo Varela de Sousa, aos colegas e alunos. Partilhou: “Aquilo que fiz foi de uma forma natural, era aquilo que eu era”. O artista recordou alguns momentos marcantes da sua passagem pela EPATV, mencionando com orgulho algumas das atividades que desenvolveu durante a sua carreira docente. Como gesto simbólico, anunciou a oferta de uma escultura da sua autoria, intitulada “Convergência, Divergência e Verticalidade”, uma peça em madeira que explora os conceitos de movimento, direção e união.

O evento terminou com uma visita guiada à exposição, durante a qual os alunos tiveram a oportunidade de observar de perto as obras expostas e esclarecer dúvidas com o próprio escultor.



PSICOLOG(IA): TERAPIA OU FERRAMENTA?

CATARINA PESSOA SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO
EM CO-AUTORIA COM CHAT GPT

Nos últimos anos, temos assistido a um aumento significativo na procura de soluções tecnológicas para diversos aspetos da nossa vida. Uma das áreas que tem despertado grande interesse, especialmente entre os jovens, é a utilização da inteligência artificial (IA) no campo da saúde mental.

Cada vez mais os jovens recorrem a apps, chatbots e assistentes virtuais para falar sobre os seus problemas, inquietações ou encontrar estratégias para superarem as suas dificuldades. Woebot, Wysa e Replika, são exemplos de aplicações que recorrem à IA para fornecer aconselhamento baseado em abordagens e correntes psicológicas, ajudando pessoas com problemas do foro emocional e comportamental. Mas será que a IA pode realmente substituir um psicólogo? Ou será apenas uma ferramenta complementar?

A verdade, é que falar sobre nós, sobre as nossas emoções e/ou problemas...nem sempre é fácil. Para muitos, procurar ajuda profissional ainda parece algo distante ou complicado. Neste sentido, a IA surge como uma alternativa acessível e imediata. Com apenas alguns cliques, é possível ter uma conversa "privada" com um chatbot que oferece conselhos e sugere técnicas para ultrapassarmos o que estamos

a lidar. Estas ferramentas dão respostas rápidas e estruturadas, o que pode ser reconfortante para quem está a passar por momentos de sofrimento e incerteza. No entanto, será que esta ajuda é suficiente?

O recurso à IA como terapia entre os jovens reflete uma mudança na forma como encaramos a tecnologia, a saúde mental e o bem-estar nos dias de hoje.

A tecnologia pode ser uma ferramenta útil quando bem utilizada. As IA podem servir como um primeiro apoio para quem precisa de ajuda ou não sabe por onde começar, podem incentivar a autorreflexão e até encaminhar para um profissional especializado.

No entanto, não devem ser vistas como uma alternativa definitiva à terapia tradicional, mas sim como um complemento.

Os psicólogos possuem uma formação especializada que lhes permite compreender as emoções humanas, reconhecer padrões de comportamento e adaptar abordagens terapêuticas às necessidades de cada pessoa. Um psicólogo não ouve apenas, também interpreta o que não é dito, permitindo-lhe assim, criar um diagnóstico mais preciso e um plano de intervenção adequado.

A relação entre o psicólogo e o indivíduo é baseada na empatia, confiança e individualidade. Esta humanização do processo terapêutico permite não só encontrar soluções para os problemas atuais, como também trabalhar as raízes que os impulsionam, promovendo um crescimento pessoal duradouro. Para além disso, estes profissionais oferecem um espaço seguro para que os indivíduos possam expressar os seus sentimentos e preocupações sem julgamento.

A IA força-nos a distinguir o essencial do acessório. As competências humanas presentes num atendimento psicológico especializado não serão devolvidas pela IA, pois esta é incapaz de ter a experiência relacional. Assim, a vivência autêntica do encontro terapêutico permanece, até ver, insubstituível. Embora a IA possa ser um apoio inicial ou complementar, nunca deve substituir um profissional qualificado.

Se sentes que precisas de ajuda, não hesites em procurar um psicólogo ou falar com alguém de confiança. A tua saúde mental merece atenção e cuidado humano. •



Sessões com novos grupos do Programa Fazes Parte

Aconteceram, nos dias 10 e 13 de janeiro, sessões com dois novos grupos do Programa Fazes Parte, perfazendo, agora, quatro grupos que usufruem de sessões direcionadas aos alunos estrangeiros do 1º ano.

O programa teve início no 1º período, com o intuito de melhorar o acolhimento dos alunos estrangeiros e facilitar a sua integração na cultura do país e no contexto escolar. Os grupos

são constituídos até um máximo de doze alunos, provenientes de Angola, São Tomé, Índia e Roménia.

As sessões terão seguimento em fevereiro, decorrendo novos encontros com os grupos que estão mais adiantados para os capacitar a tornarem-se mais independentes e ajudá-los a lidar com os desafios do quotidiano escolar.



Equipa de Saúde Escolar de Vila Verde promove Mass Training

No dia 16 de janeiro, a EPATV recebeu técnicos do INEM e dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde para uma sessão prática de Mass Training de Suporte Básico de Vida. A atividade foi promovida pela Equipa de Saúde Escolar de Vila Verde que, juntamente com os profissionais, dinamizou uma atividade essencial para os alunos.

A formação deu a conhecer aos estudantes o Sistema Nacional de Emergência Médica e os meios de atuação do INEM, dando-lhes

bases para saberem atuar em situações de emergência, tais como paragem cardiorrespiratória, estados de inconsciência e obstrução das vias aéreas.

Durante a sessão, os alunos foram divididos em pequenos grupos e puderam realizar, com auxílio dos profissionais, um treino prático em que foram utilizados manequins para praticar as técnicas aprendidas.



Sessões PRESSE: Equipa de Saúde Escolar consciencializa alunos para a educação sexual

Decorreram, entre os dias 10 de janeiro e 7 de fevereiro, as sessões PRESSE, Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar, na EPATV. O programa promoveu sessões para os alunos do 1º e 2º anos dos Cursos de Educação/Formação.

Dinamizado pela Equipa de Saúde Escolar da UCC de Vila Verde, o PRESSE tem como objetivo principal trabalhar a educação sexual com os alunos. Nas sessões são abordadas questões

relativas às diferentes relações interpessoais, parentalidade, comportamentos sexuais e desenvolvimento humano, entre outros.

Os estudantes são convidados à participação ativa durante as sessões, de forma a promover o espírito crítico, e, também, à realização de pequenas atividades.

A Equipa de Saúde Escolar trabalha diretamente com o Serviço de Psicologia e Orientação

da EPATV, no intuito de promover sessões que, de forma eficaz, possam atender os objetivos pretendidos.



Microsoft Portugal dinamiza palestra de Cidadania Digital

No dia 27 de fevereiro, a EPATV organizou, em parceria com a Microsoft Portugal, uma sessão dedicada à Cidadania Digital, integrada na comemoração do mês da Internet Segura. A palestra foi dinamizada por Humberto Gonçalves, representante da Microsoft Portugal, e envolveu várias turmas do 1.º ano dos cursos de Cozinha/Pastelaria, Informática de Gestão, Desporto, Animador Sociocultural, Eletrotécnica e Refrigeração e Climatização.

Durante a sessão, foram abordados temas essenciais para

a formação de cidadãos digitais conscientes e responsáveis. A importância da segurança digital e da proteção de dados esteve em destaque e os alunos foram alertados para melhorar as suas práticas no que diz respeito à utilização da internet e à gestão de informações pessoais online.

A pegada digital e a transformação digital, em particular no contexto da Inteligência Artificial, foram, também, focos da palestra, enfatizando como os comportamentos dos utilizadores online os podem impactar no futuro profissional e pessoal.

A sessão proporcionou um espaço de reflexão e partilha, sensibilizando os estudantes para a responsabilidade que cada um tem na construção de um ambiente digital mais seguro.



Sessão sobre Inclusão e Interculturalidade

Realizou-se, no dia 28 de fevereiro, na EPATV uma sessão sobre Inclusão e Interculturalidade dinamizada por Alexandrina Cerqueira, representante da Rede Social do Município de Vila Verde.

Durante o encontro, foram abordados temas fundamentais para a compreensão e promoção da diversidade cultural. Entre os principais pontos discutidos,

destacou-se a definição e o significado da diversidade cultural, bem como a importância de aprender a lidar com essa diversidade no quotidiano. Foi destacado o impacto que os fatores como cultura, religião e etnia podem ter no acesso a diversos serviços públicos, refletindo sobre os desafios e barreiras que algumas comunidades enfrentam.

A sessão permitiu, também, um debate sobre inclusão, explorando as razões que levam as pessoas a sentirem-se excluídas ou incluídas na sociedade. Os participantes foram incentivados a refletir sobre os estereótipos que frequentemente conduzem a discriminação e a marginalização de determinados grupos.



Arranca projeto piloto para promoção de competências socioemocionais

Arrancou, no mês de março, um projeto piloto de educação emocional, direcionado a quatro turmas do 1.º ano. Este programa, constituído por dez sessões, tem como objetivo o desenvolvimento de competências socioemocionais através da abordagem de temas essenciais como consciência e gestão emocional, autoestima e autoconceito, gestão de conflitos, empatia, tomada de decisão e definição de objetivos.

Os objetivos do programa foram formulados com base

no modelo SEL (Social and Emotional Learning), assente em cinco domínios fundamentais: autoconhecimento, autogestão, consciência social, relação interpessoal e tomada de decisão responsável. Através desta abordagem, pretende-se dotar os alunos de ferramentas que lhes permitam lidar de forma mais eficaz com desafios académicos e pessoais.

A educação emocional tem vindo a revelar-se um fator determinante em diversas áreas

do desenvolvimento infantil. Há estudos que indicam que o fortalecimento das competências socioemocionais contribui significativamente para o aumento do sucesso académico, da capacidade de adaptação e da resiliência perante a adversidade e situações de stress. Para além disso, estas competências têm um impacto positivo na diminuição de comportamentos agressivos e no reforço da capacidade de estabelecer relações interpessoais saudáveis.



Sessões sobre diversidade e inclusão para alunos dos PALOP

Realizaram-se, no dia 12 de maio, várias sessões sobre diversidade e inclusão, dinamizadas pela Doutora Alexandrina Cerqueira, da Câmara Municipal de Vila Verde. As sessões, direcionadas aos alunos vindos dos PALOP, enquadraram-se no âmbito do Programa Fazes Parte.

Esta iniciativa foi dividida em pequenos grupos, permitindo uma abordagem mais personalizada e

tornando o ambiente mais propício à troca de vivências, criando um espaço de diálogo e reflexão.

Durante as sessões, os estudantes abordaram várias questões alinhadas com as suas necessidades e interesses. Os alunos expressaram os seus pensamentos sobre questões relacionadas com a sua adaptação cultural.



Projeto “Eu e os Outros” promove estilos de vida saudáveis

Entre os meses de maio e junho, decorreram as sessões do programa “Eu e os Outros”, uma iniciativa de prevenção universal que teve como objetivo principal promover a redução de comportamentos aditivos e dependências, fomentar o conhecimento sobre os recursos disponíveis nesta área e incentivar o desenvolvimento de estilos de vida saudáveis entre os jovens.

Dirigido a grupos de alunos com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos, o programa foi aplicado, nesta fase, às turmas do CEF - Assistente Administrativo e do 1.º ano do curso de Técnico de Design de Comunicação Gráfica.

Através de uma abordagem pedagógica interativa, “Eu e os Outros” proporcionou momentos de reflexão em grupo sobre temas relevantes para o desenvolvimento pessoal e social, particularmente na fase da adolescência.

A estrutura do programa baseou-se em nove histórias digitais, cada uma delas centrada em problemáticas e desafios típicos do crescimento juvenil. Os participantes foram desafiados a tomar decisões enquanto assumiam o papel da personagem principal de cada narrativa. As histórias encontravam-se organizadas por parágrafos, no final dos quais os alunos eram

confrontados com várias opções, tendo de escolher apenas uma para dar seguimento à trama.

Este formato dinâmico e participativo incentivou o pensamento crítico, a partilha de ideias e a tomada de decisões em grupo, fomentando o diálogo e a confrontação de perspetivas num ambiente seguro e orientado para o crescimento pessoal. Ao conduzir um grupo de personagens na resolução de situações do quotidiano, os alunos puderam explorar as consequências das suas escolhas e aprofundar a compreensão sobre os impactos dos comportamentos aditivos e das dependências.



A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MUNDO DOS CUIDADOS DE BELEZA

MARIA JOSÉ FALCÃO DOCENTE

Como em todos os setores das diversas indústrias, a inteligência artificial também tem revolucionado o setor da beleza.

A aplicação de tecnologias baseadas em IA tem alterado a forma como o skincare é abordado, tanto em ambientes profissionais como em casa.

O avanço destas soluções tem tornado os tratamentos mais eficazes, mais personalizados, acessíveis e tecnologicamente sofisticados.

Nos espaços de beleza e clínicas estéticas, a IA é cada vez mais utilizada em análises avançadas dos diversos tipos e estados da pele.

Em equipamentos munidos com câmaras de alta resolução e algoritmos de machine learning os profissionais conseguem identificar, com precisão, características como níveis de hidratação, manchas, rugas, poros dilatados e outros fatores importantes para o diagnóstico estético e desta forma podemos com base nessas análises, definir tratamentos personalizados e mais adequados às necessidades de cada cliente, aumentando a eficácia e a satisfação com os resultados.

A nível do homecare, a inteligência artificial está presente quer em dispositivos inteligentes quer em aplicações móveis que permitem aos consumidores monitorar a saúde da pele em tempo real.

Existem Apps com IA capazes de interpretar selfies, sugerindo rotinas de cuidados específicas, baseadas em diversos itens tais como, tipo de pele, condições climáticas locais e histórico do utilizador.

Existem também espelhos inteligentes e aparelhos conectados que fornecem feedback imediato sobre a aplicação de produtos ou a evolução do tratamento ao longo do tempo.

A personalização de produtos é outra área fortemente impactada pela IA.

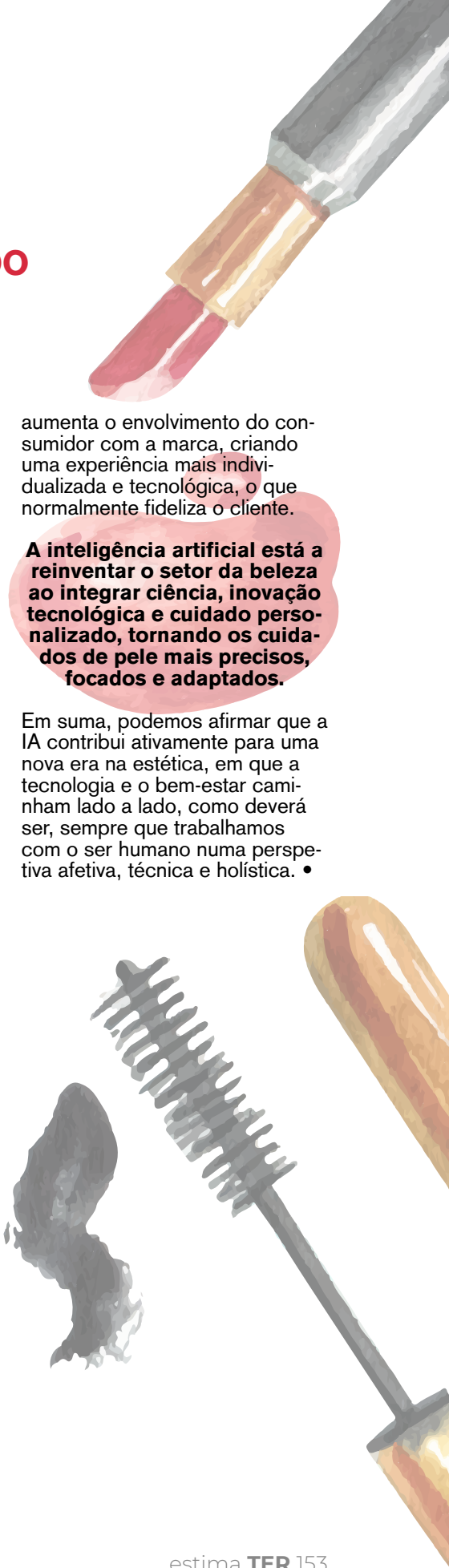
Cada vez mais as marcas de cosméticos têm investido em plataformas digitais que utilizam dados de clientes – como características genéticas, estilo de vida, preferências pessoais e hábitos de consumo, de modo a formular produtos exclusivos e personalizados.

Essa abordagem, não só torna os resultados altamente eficazes e personalizados como também

aumenta o envolvimento do consumidor com a marca, criando uma experiência mais individualizada e tecnológica, o que normalmente fideliza o cliente.

A inteligência artificial está a reinventar o setor da beleza ao integrar ciência, inovação tecnológica e cuidado personalizado, tornando os cuidados de pele mais precisos, focados e adaptados.

Em suma, podemos afirmar que a IA contribui ativamente para uma nova era na estética, em que a tecnologia e o bem-estar caminham lado a lado, como deverá ser, sempre que trabalhamos com o ser humano numa perspetiva afetiva, técnica e holística. •



A INTEGRAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO

ANTÔNIO CUNHA E JOSÉ DANTAS DOCENTES

A Inteligência Artificial (IA) já faz parte do nosso dia a dia: está nos telemóveis, nos motores de busca, nas redes sociais e até nas aplicações de jogos, música e filmes que nos recomendam o que ver a seguir.

A IA também está a chegar à escola. A forma como aprendemos, estudamos e interagimos com os professores e colegas está a mudar, e a IA pode ter um papel importante nesse processo.

Nos últimos anos, a Inteligência Artificial (IA) tem vindo a transformar diversos sectores da sociedade, e a educação não é exceção. A integração da IA no ensino representa uma oportunidade para repensar metodologias pedagógicas, personalizar a aprendizagem e apoiar o trabalho dos professores e formadores.

A educação vive um momento de profunda transformação. A integração da IA no ensino é uma das expressões mais evidentes desta mudança, e os professores estão no centro deste processo. Mais do que uma mera inovação tecnológica, a IA está a redesenhar os modos como se ensina, se aprende e se gere a experiência educativa.

Perante este cenário, é fundamental que os professores compreendam as potencialidades, os limites e os desafios desta tecnologia para que possam desempenhar um papel ativo, crítico e consciente na sua implementação.

Aos alunos pede-se a sua utilização com sentido crítico e de forma ética.

A Inteligência Artificial no contexto educativo

A Inteligência Artificial refere-se a sistemas computacionais capazes de realizar tarefas que normalmente requereriam inteligência humana, como reconhecer padrões, aprender com dados, tomar decisões e adaptar-se a novas situações. No contexto da educação, a IA pode assumir diversas formas: plataformas de aprendizagem adaptativa, assistentes virtuais, sistemas de recomendação de conteúdos, correção automática de exercícios, análise preditiva do desempenho dos alunos, entre outras aplicações.

Estas ferramentas não substituem o papel do professor, mas podem ser grandes aliadas. A sua principal força reside na capacidade de tratar e analisar grandes volumes de dados, permitindo uma visão mais detalhada e personalizada da progressão de cada aluno.

O papel dos professores

Ao contrário do receio comum de que a IA venha substituir o papel do professor, o mais provável é que ela venha a reconfigurar esse papel. O professor continuará a ser o mediador da aprendizagem, mas com novas possibilidades à sua disposição.

A IA pode ajudar a libertar os professores de tarefas administrativas e repetitivas, permitindo

um maior foco na interação com os alunos, na construção de ambientes de aprendizagem significativos e no desenvolvimento de competências socioemocionais. Será cada vez mais necessário que os docentes cultivem a capacidade de interpretar dados pedagógicos, integrar tecnologias de forma criativa e desenvolver o pensamento crítico - tanto em si próprios como nos seus alunos.

O papel dos alunos

Os alunos de hoje crescem rodeados de tecnologia. Isso significa que têm uma enorme vantagem: sabem usá-la com facilidade e de forma criativa. Mas também têm uma responsabilidade: saber usá-la com sentido crítico e de forma ética.

A IA não deve ser usada para copiar ou fazer os trabalhos por nós. Deve ser usada para aprender melhor, para nos ajudar a pensar, a organizar ideias, a estudar com mais eficácia. Saber usar IA com inteligência é uma competência essencial para o futuro.

Cabe ao aluno, tirar o melhor proveito dessas ferramentas, usá-las com responsabilidade e continuar a cultivar o gosto pelo conhecimento, a curiosidade e a capacidade de pensar por si próprio.

Com a ajuda da inteligência artificial, podem desenvolver novas competências, descobrir formas mais eficazes de estudar e prepararem-se para os desafios do mundo atual.



Potencialidades da IA para a prática docente

Para os professores, a IA pode representar um valioso instrumento de apoio ao planeamento, à diferenciação pedagógica e à avaliação. Entre as principais vantagens, destacamos as seguintes:

- **Personalização da aprendizagem:** Sistemas baseados em IA conseguem adaptar os conteúdos ao nível de conhecimento, ritmo e estilo de aprendizagem de cada aluno, promovendo percursos mais ajustados às suas necessidades individuais.
- **Identificação precoce de dificuldades:** **Através da análise de dados em tempo real, a IA pode sinalizar alunos em risco de insucesso ou desmotivação, permitindo intervenções pedagógicas mais céleres e eficazes.**
- **Automatização de tarefas rotineiras:** A correção de testes de escolha múltipla, a organização de dados de avaliação e o acompanhamento da assiduidade podem ser agilizados com o apoio de sistemas inteligentes, libertando os docentes para tarefas mais complexas e humanas.
- **Apoio à aprendizagem autónoma:** Chatbots educativos, assistentes de estudo ou tutores virtuais podem prestar apoio fora do horário escolar, respondendo a dúvidas frequentes e reforçando conteúdos de forma interativa.

Como a IA já está a ser usada na educação?

Cada vez há mais escolas, universidades e professores que usam ferramentas com IA para tornar o ensino mais interessante, eficaz e personalizado. Damos alguns exemplos:

- Plataformas de aprendizagem adaptativa: São programas que se ajustam ao ritmo de aprendizagem do aluno. Se tiver dificuldade num tema, o sistema percebe e dá-lhe mais exercícios ou explicações sobre esse assunto. Se for mais rápido, avança mais depressa.

- Correção automática de testes: Alguns sistemas corrigem testes e trabalhos automaticamente, dando feedback imediato, o que ajuda a perceber os erros e a melhorar.

- Assistentes virtuais: Já existem bots (como o ChatGPT, por exemplo) que ajudam a esclarecer dúvidas, explicar matérias ou resumir textos. São como “explicadores digitais” disponíveis 24 horas por dia.

- Apoio ao estudo autónomo: Podem ser usadas ferramentas de IA para fazer flashcards, mapas mentais, testes de preparação para exames ou até para gerar resumos a partir de apontamentos.

Desafios e questões críticas

Contudo, a integração da IA no ensino não está isenta de riscos nem de preocupações. É essencial que os professores estejam atentos a várias questões:

- Privacidade e proteção de dados: A recolha e processamento de dados dos alunos exige o cumprimento rigoroso do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD). A gestão ética da informação é um imperativo inegociável.

- Desigualdade no acesso: Nem todas as escolas e alunos têm as mesmas condições de acesso a dispositivos, internet de qualidade ou plataformas digitais. Na EPATV todos os alunos possuem um iPad, fornecido pela escola. A introdução da IA não pode aprofundar as desigualdades já existentes no sistema educativo.

- Formação dos docentes: Para que a IA seja usada de forma crítica e eficaz, os professores precisam de formação contínua. Não se trata apenas de dominar ferramentas tecnológicas, mas de compreender os seus princípios, limitações e impactos pedagógicos.

- Dependência excessiva da tecnologia: A IA é uma ferramenta, não um fim. O ensino requer empatia, criatividade, sentido crítico e relação humana - dimensões que nenhuma máquina pode substituir.

Conclusão

A Inteligência Artificial representa uma oportunidade para inovar o ensino e responder aos desafios do século XXI. Mas não há tecnologia que, por si só, transforme a educação. São os professores, com o seu conhecimento, sensibilidade e compromisso, que farão da IA uma ferramenta ao serviço de uma escola mais humana, inclusiva e eficaz.

A integração da IA nas escolas deve ser feita de forma gradual, reflexiva e participada. É essencial que os professores sejam ouvidos neste processo e que participem ativamente na escolha das ferramentas a utilizar. A formação deve ser uma prioridade, bem como a criação de espaços de partilha de boas práticas, investigação-ação e experimentação pedagógica.

O futuro da educação com IA não depende apenas do avanço tecnológico, mas sobretudo da nossa capacidade de fazer escolhas pedagógicas conscientes. E, nesse caminho, os professores são insubstituíveis.

Ter Desafios Matemáticos

PEDRO ARANTES DOCENTE

AS VACAS DO ASDRÚBAL

O Asdrúbal, um agricultor promissor, vendeu um par de vacas por 2100 €. Com uma delas obteve um lucro de 10% e com a outra teve uma perda de 10%. No total, obteve um lucro de 5%.

Quanto custou originalmente cada vaca?



O NEGÓCIO RÁPIDO

O Asdrúbal, um verdadeiro especulador, conta que, numa viagem de negócios, parou numa estação errada e, como ainda tinha duas horas de espera até à chegada do próximo comboio, aproveitou para fazer um negócio rápido e lucrativo.

Comprou um terreno por 243 000 €, dividiu-o em lotes iguais e vendeu cada lote por 18 000 €, concluindo toda a transação antes da chegada do comboio.

O seu lucro foi exatamente igual ao custo de seis desses lotes. Quantos lotes tinha esse terreno?



JOSÉ DIAS DOCENTE

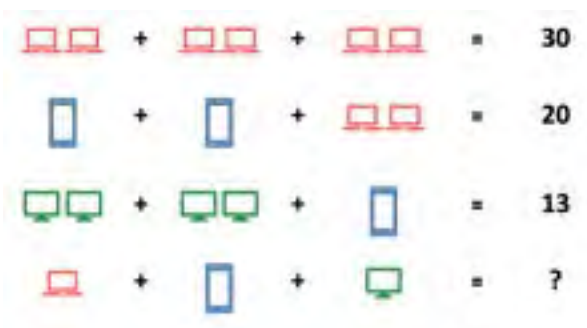
Charada de Nomes

Use as letras das frases que estão à esquerda no diagrama para formar os nomes de cinco alimentos.

ALCAR PARA	A									
AZO TENIA	A									
CALHA BAU	B									
CEU NORA	C									
CAT SANHA	C									

Soma de Objetos

Tendo em conta o valor de cada objeto, apresente a soma da última linha.



Generative AI: A New Frontier in Learning and Literacy

RAQUEL PINTO DOCENTE

Generative AI, a type of artificial intelligence that can produce original content—such as text, images, or music—has quickly moved from science fiction to school corridors. In the span of just one year, UK schoolchildren have gone from barely hearing of these tools to using them in droves, reshaping how they learn, create, and express themselves.

According to the Annual Literacy Survey conducted in 2023 and 2024, awareness and usage of generative AI among young people have skyrocketed. In 2023, just over 2 in 5 (37.1%) young people aged 13 to 18 reported using generative AI. By 2024, this number had doubled to over 3 in 4 (77.1%). ChatGPT and similar platforms—once a novelty—are now well-known among 92.2% of teens. Even children aged 8 to 13 showed strong engagement, with 75.3% saying they had used

generative AI by 2024.

What are they using it for? Fun and curiosity top the list, but it's not just about entertainment. Around half of 13- to-18-year-olds said AI helped them understand or learn new things, while 2 in 5 said it supported their writing. Nearly 1 in 5 used it to write stories, and even some who didn't enjoy writing said AI tools encouraged them to try. In fact, 1 in 7 (14.5%) young teens who disliked writing still used AI to craft stories—suggesting that these platforms might inspire a new generation of reluctant writers.

However, the report also highlights caution. Around 1 in 5 young people admitted they just copied what AI tools told them for homework, and a similar number said they didn't check the information they received.

As AI becomes more embedded in young people's lives, helping them think critically about these tools—and use them creatively—is key.

In short, generative AI is no longer a futuristic concept. It's already a literacy tool, a creative partner, and sometimes, a shortcut. The challenge now is to ensure it becomes a positive force in children's education, helping them not only write better, but think deeper.

Note: The statistics and insights presented are based on the National Literacy Trust's 2024 survey on generative AI usage among children and young people.

Generative AI among youth Quiz

1. What is generative AI?

- A. A robot that helps with school chores
- B. A type of AI that can create original content like text, images, or music
- C. A tool used only by adults in scientific research
- D. A computer game designed to improve literacy

2. According to the Annual Literacy Survey, how many teens (ages 13–18) had used generative AI by 2024?

- A. Just over 2 in 5
- B. 50%
- C. More than 3 in 4
- D. 100%

3. What were the most common reasons young people used generative AI?

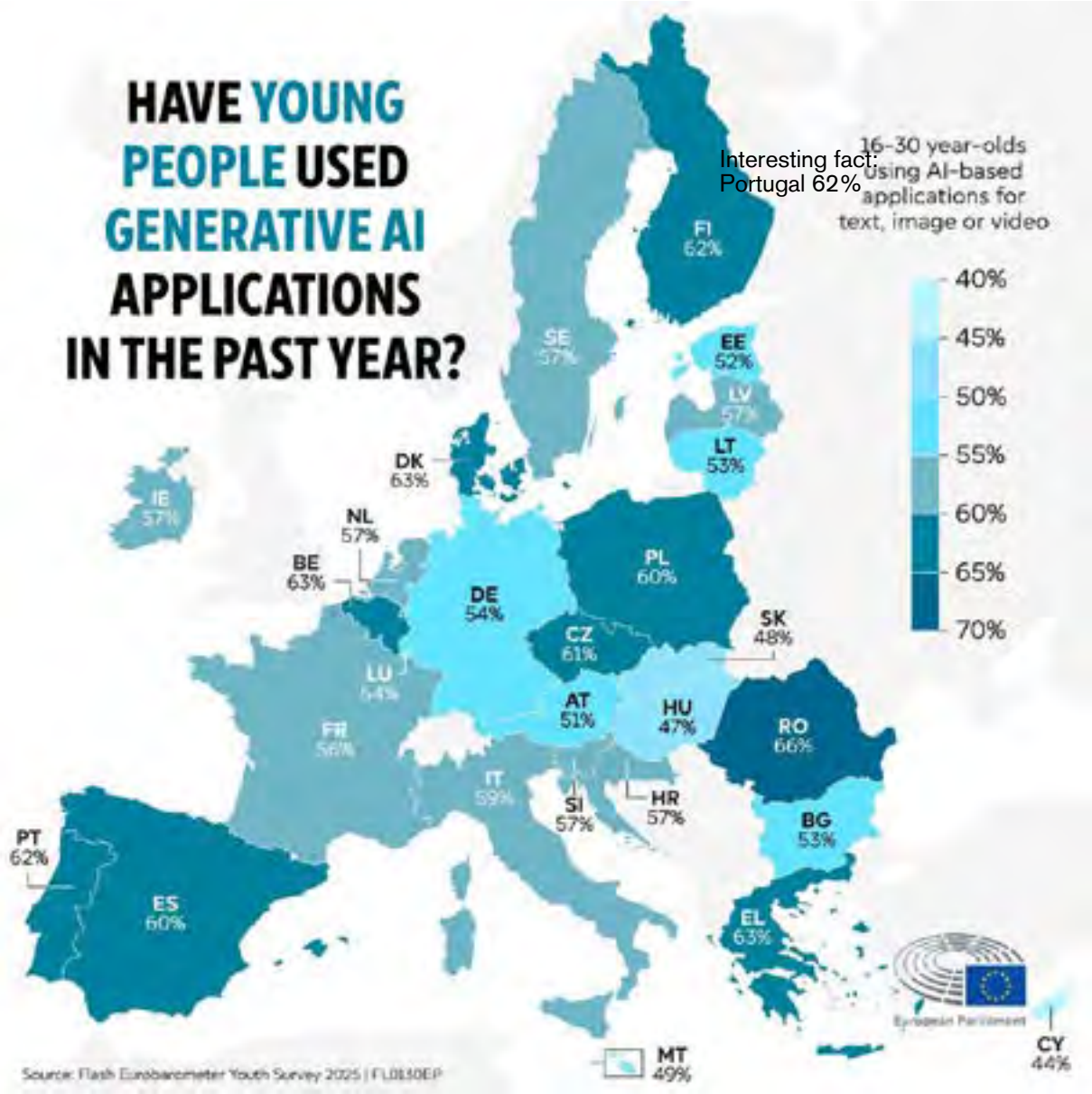
- A. School grades and exams
- B. Fun and curiosity
- C. Writing formal reports
- D. Playing video games

4. What percentage of young teens who disliked writing still used AI to write stories?

- A. 50%.
- B. 25%
- C. 14.5%
- D. 5%

5. What is one concern mentioned in the report about how students use AI?

- A. Students use it too often to make music
- B. Students copy AI answers without checking them
- C. Students avoid using AI even when it's helpful
- D. AI prevents students from using computers



Ter 53 Soluções



escola industrial/ dst

em parceria com a EPATV

Uma parceria entre a **EPATV** (formação de excelência) e o **dstgroup** (indústria inovadora), que oferece:

- Formação especializada com acesso a tecnologia de ponta
- Estágios nas empresas do **dstgroup**
- Potencial de inserção direta no mercado de trabalho

Rua do Conhecimento, **Soutelo, Vila Verde**

Formação prática com futuro garantido!



- ✓ Destinam-se a pessoas com ensino secundário ou equivalente
- ✓ Certificação de Nível 5 (QNQ)
- ✓ Formação teórico-prática com ligação direta à indústria
- ✓ Estágio incluído
- ✓ Possibilidade de prosseguir estudos no ensino superior
- ✓ Curso gratuito com apoios financeiros

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA



AUTOMAÇÃO, ROBÓTICA E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL/ MECATRÓNICA

Concebe, programa e faz a manutenção de sistemas mecatrónicos e robóticos em contexto industrial. Aprende a operar e gerir tecnologias de ponta em ambientes automatizados e produtivos.



AUTOMAÇÃO, ROBÓTICA E CONTROLO INDUSTRIAL

Instala, programa e mantém sistemas de controlo e automação para a indústria. Desenvolve soluções inovadoras que aumentam a eficiência e a segurança dos processos industriais.



GESTÃO DE REDES E SISTEMAS COMPUTACIONAIS

Planeia, instala e gere redes informáticas, servidores e sistemas operativos. Torna-te um especialista em infraestruturas tecnológicas e suporte informático de última geração.

Investe no teu futuro com formação prática e certificada!

mais informações



INSCREVE-TE JÁ!

CURSOS GRATUITOS
Com apoios financeiros



Escola Profissional
AMAR TERRA VERDE



cursos EFA



Técnico/a de Cozinha/Pastelaria

S3-tipo A

Técnico/a Auxiliar de Saúde

S3-tipo A

Esteticista

S3-tipo A

Técnico/a de Logística

S3-tipo A

Cabeleireiro/a

S3-tipo A

Cozinheiro/a

B3+CT-tipo A

